Diretor-responsável durante o impedimento de Hélio Fernandes: Guimarães Padilha

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.314 Rio de Janeiro (GB), terça-feira, 11-7-1967

ESG reformula doutrina de segurança

(PÁGINA 3)

Sob observação da VI Frota dos EUA

URSS MANDA ESQUADRA COM MÍSSEIS PROTEGER ÁRABES

(NOTICIÁRIO NA PÁGINA 6)

COMPLEMENTO O ministro Gama e Silva recebeu ontem, de seu colega da Aeronáutica, a medalha centenária. Ontem mesmo enviou ao presidente as leis complementares (Pág. 3)

PARA VER ÉDIPO Os srs. Carlos Lacerda e Juscelino Kubitschek voltaram a encontrar-se ontem, no Teatro República, para ver a peça "Édipo Rei". Carlos Lacerda estava acompanhado de sua filha Cristina e Juscelino se fazia acompanhar pelo deputado Renato Archer. Não falaram em política — (Leia na página 3)

Exército reúne seu Alto Comando em Brasília

(LEIA NA PÁGINA 3)

Denunciada manobra contra política atômica

(Página 2 e "Diplomacia", página 4)

Polícia cerca o Calabouço sem estudantes

(LEIA NA PÁGINA 5)

Sala Joveraldo reúne FAB e TRIBUNA

A Sala Joveraldo Lemos de Souza foi inaugurada ontem, no Departamento fotográfico da TRIBUNA, como homenagem postuma àquele companheiro desaparecido num desastre com o avião da Esquadrilha da Fumaça em janeiro de 1965. A homenagem foi extensiva ao tenente-aviador Luís Edmundo Albernaz, que pilotava o aparelho e teve o mesmo destino de Joveraldo. As duas famílias e tôda a tripulação da famosa Esquadrilha compareceram (Leia na pág. 3)

Planinho de Beltrão acaba com PAEG de Roberto Campos

(Reportagem de HEDYL RODRIGUES VALLE, na página 8)

MILITARES

Hidrominas: chefes ganham NCr$ 3 mil

ELMO LINS

Nossa amizade surgiu quando éramos ainda meninos de calças curtas, vizinhos na rua Cruz Lima, no Flamengo

Voluntarioso, persistente, desassombrado, corajoso e escondendo, sob a máscara de um homem duro um coração de ouro Era o "dono da bola" do nosso time de futebol Brigamos muito mas sempre nos estimamos mùtuamente Depois foi morar em Niterói e não nos vimos senão muitos anos depois em 1954 quando Carlos Lacerda sòzinho enfrentava poderosas fôrças que apoiadas pelo poder oficial engolfavam o país em um verdadeiro caos Foi com alegria que tornamos a nos encontrar. "Fonsinho", então major-aviador usava na parte posterior da gravata do uniforme da FAB uma lanterninha de metal símbolo da TRIBUNA DA IMPRENSA e da campanha de Carlos Lacerda que representava — e representa ainda, — os anseios e os ideais da juventude brasileira "Fonsinho" era o mesmo e espontâneamente com um punhado de colegas da FAB ingressou em outro time desta vez lutando pelo Brasil e sob a liderança do maior líder civil do país Não mais nos separamos Pertencemos sempre à mesma equipe e foi com imensa mágoa tristeza e dor que o levamos à sua última morada, domingo último.

FON-FON

Espírito irriquieto, franco, leal e inteligente, às vêzes incompreendido por muitos. Francisco Américo Fontenelle foi uma das figuras mais discutidas nos últimos anos Resolveu o problema do tráfego na Guanabara Seus métodos foram condenados e aprovados por milhares de pessoas Mas mesmo os que dêle discordaram jamais deixaram de reconhecer no popular coronel "Fon-Fon" um homem bem intencionado de bem íntegro firme e que nunca abandonou o time fôssem quais fôssem as circunstâncias. O time que continua ainda a lutar nos mais variados setores, por um Brasil livre e desenvolvido sob a liderança do mesmo chefe de 54

CONTATOS

Oficiais dos órgãos de segurança tomaram conhecimento das palestras semanais que estão sendo realizadas pelos deputados Raul Brunini e Mauro Magalhães aqui na Guanabara E, verdade seja dita, ficaram bem impressionados com os têrmos elevados e as palavras esclarecedoras sôbre a situação política do País e os vários setores de interêsse da comunidade local São contatos populares os mais animadores promovidos pelos dois parlamentares que, dia a dia, ganham prestígio pelo modo franco e sem rebuços com que respondem às mais dispares perguntas dos eleitores cariocas Sábado passado, ambos estiveram na Vila Esperança onde verificaram, entre outras coisas, que os moradores locais pagam as mesmíssimas taxas de água esgôto e luz que os moradores de Copacabana, Leblon ou Tijuca Domingo passado estiveram no Méier na festa popular organizada pela Irmã Catarina e amanhã estarão em Bangu.

HÉLIO LEMOS

Que os corruptos e subversivos não se assanhem O esplêndido coronel da arma de Artilharia Hélio Lemos goza de ótima saúde Está internado no HCE apenas para repouso, por uns dez dias devido a um simples "bico de papagaio" na coluna Portanto senhores antirrevolucionários, mais uma má notícia para a central divisionista O coronel Hélio Lemos não tem nada de grave e dentro de 10 dias voltará a seu pôsto, junto ao grande general Oldemar Ferreira Garcia.

HIDROMINAS

Não pensem os diretores da Hidrominas que o pessoal militar que serve em Minas e oficiais do SNI e CSN estão "dormindo de touca" e nada sabem de suas diabruras na direção do órgão agora "sob nôvo impulso" comandado pelo sr Israel Pinheiro As festas foram devidamente anotadas bem como os gastos feitos a título de promoção turística enquanto os funcionários estão com seus vencimentos atrazados Agora a Hidrominas que vai ficando famosa pela "alegria" dos seus chefões, acaba de decidir em assembléia-geral mais uma "alegriazinha" particular Segundo ficou decidido ou ficará nos próximos dias cada diretor passará a ganhar fixo, além de outras "coisitas sem importância" o dôbro isto é, passarão de Cr$ 1.500 a Cr$ 3.000 mensais Além disso vão criar mais 8 polpudos cargos a serem preenchidos por indicação dos políticos que rezam pela mesma cartilha de Israel Pinheiro.

AUMENTO

O ministro Delfim Netto afirmou pelo menos assim noticiam os seus assessôres de imprensa que o custo de vida subiu em junho último apenas 1% (um por cento). Eis um convite ao sr Delfim Netto agora "persona grata" dos militares (Ah, ah, ah) vá a uma feira livre. Visite algumas casas de comércio e verifique se, realmente o aumento dos preços dos gêneros de consumo subiram mesmo apenas 1%.

O chefe do EMFA, brigadeiro Nelson Lavenère Wanderley, não confirmou as notícias publicadas domingo em São Paulo de que a Aeronáutica vai adquirir modernos aviões de guerra para modernizar a aviação militar brasileira. Nas próximas horas o Ministério da Aeronáutica deverá emitir nota oficial a respeito do noticiário que, se verdadeiro, poderá suscitar grandes polêmicas político-militares

Coronel critica monopólio nuclear de grandes países

O coronel Luís de Alencar Araripe criticou os acôrdos assinados pelas grandes potências nucleares tachando-os de egoístas e que privam as demais potências de se desenvolverem no campo atômico

Disse que Estados Unidos e Rússia impedem que pesquisas científicas sejam feitas pelos países que não participam do "club atômico" enquanto exploram nestes mesmos países, produtos para serem utilizados em suas pesquisas

POSIÇÃO

Depois de sintetizar os diversos aspectos do "Panorama Nuclear Mundial e o Brasil" durante a conferência realizada ontem na Biblioteca do Exército afirmou que o "nosso país já se coloca em posição comparável à de alguns mais desenvolvidos do mundo e que muitos dos equipamentos necessários às atividades nucleares podem ser produzidos pela indústria brasileira"

Referiu-se ainda o coronel Alencar Araripe à recusa da França e da China a assinarem o acôrdo de Moscou em que a Rússia e os Estados Unidos exigiam a proscrição das armas nucleares muito embora estas duas potências prosseguissem com suas experiências de bombas cada vez mais poderosas.

TÓRIO

Prosseguindo em sua análise sôbre o problema das potências atômicas disse o coronel Alencar Araripe que o Brasil poderá desenvolver-se muito no campo atômico muito embora esteja carente de técnicos e especialistas no assunto "Dispomos também de tório em abundância, mas pouco se conhece sôbre a tecnologia de sua transformação em material físsil isso porém não quer dizer que o nosso país não esteja em condições de desenvolver suas pesquisas de matérias atômicas que se encontram em nosso solo"

Referindo-se às explosões nucleares pacíficas dentro do programa "Plowshare" que visa pesquisar e desenvolver em colaboração com firmas particulares a aplicação pacífica das explosões nucleares o coronel Alencar Araripe informou que dêste programa sairá a construção do nôvo Canal do Panamá que seria de 6 bilhões e oitocentos milhões de dólares se empregadas explosões convencionais, e de 750 milhões de dólares graças ao emprêgo de explosivos nucleares o que vem demonstrar que o desenvolvimento das pesquisas nucleares não deve ser exclusiva de alguns países mas sim de todos os que pretendem desenvolver-se tècnicamente como é o caso do Brasil que dispõe de tudo que se faz necessário para sair do "marasmo do subdesenvolvimento"

"Chegou o momento de alinhavar algumas conclusões à guisa de motivação — prosseguiu — para estudo de um tema fascinante e importante quão possível de engano e explorações Repudiamos — disse — o armamento nuclear e temos consciência dos graves riscos que sua disseminação traria à humanidade como também não temos problemas imediatos de segurança que nos indiquem a necessidade de dotar-nos de armas nucleares Nosso principal problema ainda é o subdesenvolvimento e, dentro dêle a subversão interna comandada do exterior Nada nos indica o caminho [illegible] para fabricarmos a bomba atômica principalmente [illegible] esta embora não seja necessária poderá ser fabricada por nossos técnicos no momento em que se faça indispensável Devemos isso sim traçar-nos uma política capaz de a curto prazo levar-nos à condição de potência nuclear civil, o que quer dizer uma potência atômica voltada ùnicamente para fins pacíficos [illegible] naturalmente exigirá um planejamento adequado e global que abranja todos os campos da educação, a fim de formarmos técnicos cientistas etc servindo principalmente como incentivo às pesquisas científicas para fins pacíficos"

"Esperamos pois — concluiu —, que o nosso país parta para um desenvolvimento nuclear desprezando inclusive as proibições dos tratados e acôrdos assinados pelas superpotências e assim chegaremos a um desenvolvimento digno de nosso adiantamento".

Tôrres e Mário Martins divergem na fusão GB-RJ

Os senadores Paulo Tôrres (ARENA RJ) e Mario Martins (MDB GB) manifestaram ontem, no Galeão pontos de vista antagônicos com relação à idéia da fusão da Guanabara com o Estado do Rio colocando-se o representante carioca favorável à medida e o senador fluminense contrário à união dos dois Estados

Para o senador Paulo Tôrres dentre os vários inconvenientes para o Estado do Rio há também a considerar a diminuição de sua representação política pois com a fusão os senadores serão apenas três para o nôvo Estado assim como as bancadas federais de ambos perderão representantes ficando com 35 deputados, dos 42 que ora compõem as duas unidades federativas Já o senador Mário Martins vê inúmeras vantagens para a Guanabara a começar pelo aproveitamento do potencial energético e hidráulico do Estado vizinho e de suas terras agricultáveis.

CONTRA

Explicou o senador Paulo Tôrres que o desenvolvimento industrial do Estado do Rio, que o coloca, hoje em terceiro lugar depois de São Paulo e Guanabara vai sofrer retardamento com a fusão além de criar numerosos problemas complexos como a fixação dos níveis de vencimentos do funcionalismo, que terão que ser nivelados pelo mais alto isto é pelo que percebem os da Guanabara Outro problema sério segundo afirma será a escolha da nova capital pois os fluminenses não se conformarão em perder Niterói para o Rio Argumenta o senador fluminense que por imperativo constitucional, todo distrito ao alcançar nível de arrecadação satisfatório tende normalmente a pleitear sua transformação em município abrindo perspectivas de progresso para a comunidade A divisão, que possibilita autonomia favorece o desenvolvimento como bem entendeu o ex-governador Carlos Lacerda ao dividir a Guanabara em Regiões Administrativas Com a união das duas unidades diz o senador Paulo Tôrres, o que se pretende é entravar o progresso pois apenas a Guanabara como o maior centro consumidor, se beneficiaria, em detrimento da economia fluminense.

A FAVOR

Para o senador Mário Martins, as duas unidades federativas se completam em todos os sentidos: histórico econômico e político favorecendo a ambos com a simplificação dos sistemas administrativos e unificação da rêde bancária, além das razões já apontadas de aproveitar o potencial hidráulico e energético para benefício dos dois Estados Citou o representante carioca a valorização artificial das terras atuais na Guanabara com o cálculo feito à base do metro quadrado e não do alqueire como no resto do país, o que torna impossível o seu aproveitamento para sua transformação em regiões produtoras

Os dois parlamentares viajaram hoje para Manaus, onde participarão do Congresso Nacional de Municípios, que ali se instala para debate dos principais problemas do municipalismo.

Joveraldo vai ser nome de rua em Caxias

Os funcionários da TRIBUNA inauguraram, ontem, no Departamento Fotográfico, a "Sala Joveraldo de Souza", em homenagem ao companheiro desaparecido em janeiro de 1965, quando cobria a exibição da Esquadrilha de Fumaça nos festejos do 4.º Centenário.

Naquela mesma oportunidade também foi homenageada a memória do tenente-aviador Luís Edmundo Albernaz, que morreu no mesmo desastre.

RUA

Compareceram à solenidade o general João Batista Peixoto, tio de Albernaz representando a família, e todos os componentes da famosa Esquadrilha da Fumaça, capitães-aviadores Antônio Arthur Braga (comandante da Esquadrilha), Newton Rubens, Humberto Cesar Pamplona Coelho, Délcio Francisco Possas Santos, Wilton Silva, e os primeiros tenentes aviadores Cesar Augusto de Castro Silva e Luís Gonzaga da Costa Landi. Dona Vilma Magalhães de Souza, viúva de Joveraldo, descerrou a bandeira que cobria a placa e o retrato de seu marido. Discursou o capitão aviador Antônio Arthur Braga, comandante da Esquadrilha. Anunciou que em janeiro de 1968 a Esquadrilha fará uma demonstração, na mesma data, hora e local em homenagem a Albernaz e Joveraldo. A Câmara Municipal de Caxias vai votar lei mudando o nome da rua Icaraí, onde residia Joveraldo, para rua Joveraldo Lemos.

Mandim: Acusação é sofisma de mau administrador

O ex-secretário de Serviços Públicos e ex-presidente da CTC general-deputado Salvador Mandim, afirmou à TRIBUNA, ontem, que as acusações feitas através da imprensa pelo seu substituto general Milton Gonçalves, quanto a irregularidades praticadas naquela emprêsa, no govêrno Carlos Lacerda, não passam de sofismas e desculpas de mal administrador.

O sr. Salvador Mandim acrescentou que "destorcer a verdade, para justificar a má administração, não é a forma correta de um administrador se dirigir ao povo" e que "ninguém que está em administração desconhece que tôda emprêsa tem o orçamento de caixa e que a prioridade número um é o pagamento dos seus empregados"

Acentuou o ex-secretário de Serviços Públicos que quando um govêrno do Estado entrasse com a parte que lhe toca no deficit da emprêsa, "evidentemente que esta despesa seria atendida, como na realidade o foi".

"Não houve, portanto, apropriação indébita como afirma o atual secretário de Serviços Públicos, mas sim um simples cronograma de emprêsa, onde a prioridade número um é o pagamento dos seus funcionários Se o govêrno atual pagou a Previdência e outras despesas, o fêz com os recursos votados pela Assembléia Legislativa e mais a sobretaxa cobrada às emprêsas particulares, de dez mil cruzeiros por dia, por carro, que lhe dá uma receita líquida mensal de cêrca de 1 bilhão Essa taxa não foi criada pelo govêrno passado, não só por ser ilegal, como também para não onerar o custo do transporte do povo".

Quanto ao fato de ter a CTC recebido o serviço dos Carris com o seu pessoal, o general Salvador Mandim disse que "isso não merece nem comentário ou mesmo uma discussão".

Explicou o ex-presidente da CTC que é sabido de todos que o pessoal de uma emprêsa que é encampada pelo govêrno, vai junto com o seu acervo.

Bancários em reunião contra unificação da PS

Com mais de uma hora de atraso foi iniciada, ontem a IV Convenção Nacional dos Bancários e Securitários, promovida pela Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Emprêsas de Crédito e que contou com a presença de Federações de todos os Estados e diversos Sindicatos

O conclave tem por fim iniciar uma luta que será desencadeada contra a unificação da Previdência Social pelos bancários e securitários, que reivindicam também uma política salarial mais realística, melhores condições de trabalho e inteira liberdade sindical.

Tendo como observadores os Adidos Trabalhistas das embaixadas norte-americana, inglêsa e alemã, o presidente da CONTEC, sr Rui Brito Pedrosa falou sôbre os objetivos da Convenção que consistem na eliminação das injustiças sociais e no expurgo do enriquecimento através do mal remunerado labor alheio.

"Não existe a igualdade social. O contrato individual de trabalho submete o mais fraco ao arbítrio do mais forte. Não há tranqüilidade na Previdência Social Os prejudicados tomam conhecimento de declarações otimistas mas contestáveis Não há nenhuma garantia de emprêgo, pôsto que o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço restabelecendo a figura do empresário todo poderoso, facilita e estimula as despedidas desnecessárias Os sindicatos não dispõem de meios válidos para corrigir tais desníveis. Sinceramente não compreendemos a intolerância dos que falam em diálogo e colaboração, mas não admitem os argumentos dos que lhe são contrários. Como silenciar, como ficar tranqüilos, quando nos chegam de tôdas as partes dêste País, reclamos angustiados e revoltados. Desejamos a verdadeira democracia" — concluiu o sr. Rui Brito.

POLÍTICA DE BRASÍLIA

DILSON RIBEIRO

Costa a Sabin: "Eu o invejo"

Sob as vistas curiosas dos ministros Leonel Miranda, Jarbas Passarinho, Costa Cavalcânti e Rondon Pacheco o marechal Costa e Silva recebeu ontem a visita do professor Albert Sabin, no Palácio da Alvorada. Durante cêrca de vinte minutos, o descobridor da vacina oral contra a poliomielite palestrou com o presidente, que se desmanchava em gentilezas. — O Brasil é a sua segunda casa — disse-lhe o marechal. Os adultos, como eu, também lhe tributam a mesma homenagem que os nossos filhos e netos já tributaram. A única inveja que tenho é daqueles que, como o professor dispõem do poder de produzir o bem para a humanidade, apesar de não ser dado à medicina preventiva o mesmo valor que se dá àquela que combate diretamente os males. Na medida do possível, e dentro de minhas atribuições, tenho procurado e continuarei tentando fazer o bem embora numa proporção inferior a quem terá a gratidão de tôdas as gerações vindouras — concluiu o presidente da República.

***

Agradecendo, o dr. Sabin disse que o Brasil tem um povo alegre e crianças extraordinárias. Gostaria de ter vindo antes conhecê-los e sentir de perto o afeto com que foi recebido em Brasília. Referindo-se ao Palácio da Alvorada, o cientista norte-americano, que se confessou encantado com a sua arquitetura, sugeriu ao marechal Costa e Silva que fôsse feito um mural (em uma das paredes do Alvorada) para retratar o passado e o futuro de nossa História.

***

Os agricultores do Distrito Federal vão ter financiamento fácil e a juros módicos A Caixa Econômica Federal e o Banco Regional de Brasília já estão elaborando um plano, que será uma "revolução" no gênero. A burocracia e as exigências absurdas cederão lugar a um processo prático e racional para o atendimento aos lavradores.

***

A próxima viagem do marechal Costa e Silva foi acertada, ontem, com o ministro das Minas e Energia e se destina à usina de Estreito, no Rio Grande (fronteira de São Paulo com Minas Gerais) O presidente partirá de Brasília, no próximo dia 15, demorando-se algumas horas na inspeção dos trabalhos da nova hidrelétrica, iniciada durante o govêrno do sr. Juscelino Kubitschek.

***

O Ministério do Trabalho está em condições de empregar 56 trabalhadores qualificados em emprêsas que operam no Estado da Guanabara Os interessados terão informações na Delegacia Regional do Trabalho (Seção de Colocação) onde poderão comparecer munidos do certificado de reservista e da carteira profissional.

***

Segundo o sr. Francisco de Paula de Castro Lima, diretor-geral do Departamento Nacional de Salário, a chamada taxa de resíduo inflacionário que será estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional sòmente será acrescida aos salários reajustados a partir do dia primeiro de agôsto e que tenham sido assegurados através de acôrdos ou sentenças judiciais, cuja vigência termine a 30 de julho.

RÁPIDAS

A Divisão de Custo de Vida do Ministério do Trabalho resolveu fazer um levantamento curioso, a que deu o nome de "pesquisa do orçamento familiar" Em todo o País são colhidos dados para ver como vive o nosso povo. Se o trabalho fôr bem feito, não deve ser muito animadora a situação do funcionalismo público, submetido a vencimentos muito abaixo de suas necessidades mínimas. * O Jardim Zoológico de Brasília encontra-se em estado deplorável. Só mesmo irracionais poderiam viver ali e — assim mesmo — sob constantes protestos, que não são levados em conta. * O ministro Mário Andreazza e o sr Eliseu Resende, diretor-geral do DNER, vão percorrer a estrada BR-263, no trecho que liga Belo Horizonte a Uberaba, cuja pavimentação estará concluída (segundo os prognósticos oficiais) no próximo ano. * O Distrito Federal já tem um hipódromo para as suas corridas de cavalo. * O sr José Tijours, diretor-presidente da HORSA e um dos grandes pioneiros do Planalto, vai lançar-se a um nôvo empreendimento: a exploração do restaurante da Tôrre, sem dúvida alguma a mais bela vista panorâmica de Brasília * Por falar em pioneiro, o sr Antônio Venâncio da Silva já está com mais um lançamento espetacular em matéria de imóveis. * O Conselho Deliberativo do Programa Especial de Bôlsas de Estudo determinou o pagamento da primeira parcela aos bolsistas (ensino médio) inscritos por 67 sindicatos do Estado do Paraná * Regressando a Brasília o deputado José Maria Magalhães, relator da CPI do dólar.

Sorbone revê doutrina e quer segurança no progresso

A observação de que a doutrina de Segurança Nacional apresentada pela Escola Superior de Guerra passa por uma reformulação básica foi dada ontem por categorizadas figuras governamentais, com base em análise do discurso proferido, quinta-feira última, pelo general Augusto Fragoso, ao apresentar ao presidente Costa e Silva sessenta e quatro estagiários.

Êsses setores destacam especialmente o trecho do pronunciamento do comandante da Escola Superior de Guerra, no qual se saliente que o desenvolvimento — o nôvo nome da paz — condiciona, em última análise, a Segurança Nacional.

RELAÇÃO

A nova relação estabelecida entre desenvolvimento e segurança nacional, de acôrdo com as grandes linhas do pronunciamento do comandante da ESG, suprime a formulação de inevitabilidade da terceira guerra mundial, pelo que o Brasil se integraria, sem limites, ao bloco ocidental, perdendo funcionalidade histórica o conceito de soberania nacional.

Igualmente — segundo o pensamento de parlamentares da ARENA —, a Segurança Nacional deixou de ser um instrumento presente e definidor de tôdas as esferas da vida nacional e a nova doutrina, ao não reconhecer a inevitabilidade da terceira guerra mundial, abre para o nsso País a possibilidade de explorar as novas perspectivas abertas com o esmaecimento do conflito entre o Oriente e o Ocidente Cristão.

INTEGRAÇÃO

No entendimehto dos parlamentares e de figuras categorizadas governamentais, o discurso do general Fragoso Augusto demonstra que a Escola Superior de Guerra, ao identificar-se plenamente com a política externa do presidente Costa e Silva, está habilitada para oferecer à atual administração apoio teórico-prático no comando do desenvolvimento nacional.

Costa repete a Sabin homenagem de seus netos

O presidente Costa e Silva disse ontem, ao saudar no Palácio do Planalto, o cientista Albert Sabin, que "o Brasil, como os outros países do mundo, é a sua própria casa", e que tributava ao ilustre homem de ciência as homenagens que seus netos e tôdas as crianças do Brasil já lhe prestaram "pelo grande bem que fêz às gerações posteriores à sua".

Durante uma conversa informal de quinze minutos, presenciada pelos ministros Leonel Miranda, Rondón Pacheco, Jarbas Passarinho e Costa Cavalcânti, e tendo como intérprete o ministro Everaldo Coutinho, do Gabinete Civil, o presidente e o cientista trocaram impressões sôbre Brasília, sôbre artes e diversos outros assuntos.

INVEJA

Disse o presidente Costa e Silva que inveja aquêles que como o dr. Sabin, têm o poder de fazer o bem para a humanidade, apesar de o bem preventivo não ser tão reconhecido como é o bem curativo.

Afirmou que, na medida do possível e dentro de suas atribuições, tem procurado e continuará procurando fazer o bem, embora numa escala inferior à do homem a quem tôdas as gerações vindouras hão de tributar seu reconhecimento.

O dr. Sabin, que estava acompanhado de sua espôsa, agradeceu as expressões do presidente e manifestou a sua alegria por ter conhecido êste País, de "povo e de crianças extraordinários".

JK e Lacerda se encontram em Édipo, Rei

O público que compareceu ontem ao Teatro República para assistir à peça "Édipo, Rei" foi surpreendido com a presença do ex-presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira que se encontrava acompanhado do deputado federal Renato Archer e do ex-governador da Guanabara sr. Carlos Lacerda que tinha em sua companhia sua filha Cristina.

O primeiro a aparecer foi Lacerda que se dirigiu a um camarote à esquerda do teatro, vindo em seguida JK, que se sentou num camarote à direita, tendo os dois homens públicos sido bastante aplaudidos pela platéia que superlotava aquela casa de espetáculos.

Antes de iniciar o espetáculo, os jornalistas presentes tentaram aproximar o sr. Juscelino Kubitschek do sr. Carlos Lacerda, tendo na ocasião o deputado Renato Archer dito que os dois se encontrariam no intervalo do espetáculo. Entretanto, adiantando-se a êste momento, o sr. Carlos Lacerda levantou-se e foi cumprimentar o ex-presidente da República sob os aplausos dos presentes. Mais tarde, no intervalo, os dois homens públicos tiveram outras oportunidades de palestrar tecendo considerações a respeito da peça que estavam vendo, não tendo falado de política.

Alto Comando: Reunião em Brasília

Atendendo determinação do presidente Costa e Silva, o Alto Comando do Exército vai reunir-se, pela primeira vez em Brasília, nos dias 20 e 21 do corrente, sob o comando do general Aurélio de Lira Tavares.

Participarão, além do ministro, os comandantes dos quatro Exército e todos os diretores do Ministério do Exército. A chegada dos participantes da reunião do Alto Comando está prevista para as 10,40 horas do dia 20, no Aeroporto Militar de Brasília. Nesse mesmo dia, os participantes conferenciarão com o presidente Costa e Silva, com quem almoçarão em Palácio.

TRABALHOS DA REUNIÃO

De acôrdo com a agenda já organizada pela Casa Militar da Presidência da República, às 15 horas do mesmo dia serão iniciados os trabalhos no Salão Nobre do Ministério do Exército. No dia seguinte, isto é, a 21, o início dos trabalhos está marcado para as 9 horas. Às 12 horas, ainda de acôrdo com o programa, haverá almôço no Batalhão de Guardas. O regresso dos oficiais-generais que participarem da reunião está marcado para as 16 horas. À reunião comparecerão os seguintes oficiais superiores, além do ministro Aurélio de Lira Tavares: generais Orlando Geisel, chefe do Estado-Maior; Alberto Ribeiro Paz, chefe do Departamento de Previsão Geral; Jurandir Bizarria Mamede, chefe do Departamento de Produção e Obras; Antônio Carlos da Silva Muricy, chefe do Departamento Geral do Pessoal; Alberto Pereira dos Santos, comandante do I Exército; Sizeno Sarmento, comandante do II Exército; Álvaro Alves Braga, comandante do III Exército, e Rafael de Souza Aguiar, comandante do IV Exército. A reunião será presidida pelo general Antônio Jorge Correia.

Gama: Só Costa sancionará as novas leis complementares

O ministro Gama e Silva revelou ontem, ao anunciar o recebimento de quatro dos dezessete anteprojetos de Leis Complementares, que "a sanção destas leis é da competência exclusiva do Presidente da República, depois de aprovada pela maioria do Congresso Nacional".

Os anteprojetos — regulamentando a criação de novos municípios, a implantação de áreas metropolitanas, a criação de dois novos Tribunais Federais de Recursos e o que estabelece as inelegibilidades — estão sendo examinados pelo ministro, que os submeterá, na próxima semana ao presidente Costa e Silva.

TRAMITAÇÃO

O ministro Gama e Silva manteve, durante o último fim de semana, encontros com o deputado Rafael de Almeida Magalhães, a quem encarregou dos entendimentos para a tramitação dos projetos no Legislativo.

São os seguintes os anteprojetos já prontos, com seus respectivos autores:

1 — Fixação dos requisitos mínimos de população, renda pública e consulta prévia das populações para a criação de novos municípios e limites; autor: professor Ruy C'rne Lima.

2 — Estabelecimento de regiões metropolitanas constituídas por municípios que, independentemente de sua vinculação administrativa, integram a mesma comunidade sócio-econômica, visando à realização de interêsses comuns; autor: professor Hely Lopes Meireles.

3 — Criação de mais dois Tribunais Federais de Recursos, em São Paulo e no Recife; autôres: professôres Temistocles Cavalcânti, Alfredo Buzaid e Francisco Cavalcânti Horta.

4 — Determinação dos novos casos de inelegibilidades previstas na Constituição; autor: Paulo Fernandes Vieira.

NOVOS ANTEPROJETOS

Ainda em fase de estudos há mais três projetos de Leis Complementares, estabelecendo:

1 Autorização para que fôrças armadas estrangeiras transitem pelo território nacional ou nêle permaneçam temporàriamente; autôres: coronel Carlos Max de Andrade (do EMFA), conselheiro Benedito Rocque da Mota (Itamarati) e Álvaro Clarck Ribeiro (Ministério da Justiça).

2 — Criação de novas seções judiciárias na Justiça Federal; autôres: Samuel Vital Duarte, Noeme Lisboa de Castro e Paulo de Carvalho Viana.

3 — Criação de novos Estados e Territórios; autôres: José Queirós Campos, José Rosa Filho e tenente-coronel José Cavalcânti Jardim.

A coordenação geral de tôdas as comissões incumbidas de elaborar as Leis Complementares está a cargo do sr. Gurgel do Amaral Duarte, assessor jurídico do Ministério da Justiça.

Ministro visita Superior Tribunal Militar

O ministro Gama e Silva, da Justiça, fêz ontem uma visita de cortesia ao Superior Tribunal Militar, sendo recebido no Salão Nobre daquela Côrte de Justiça, em companhia do general Mourão Filho e demais ministros.

Disse o ministro, que já tem pronto quatro projetos de leis complementares para submeter à apreciação do presidente Costa e Silva, dispondo sôbre a criação de mais dois Tribunais Federais de Recurso; fixando os requisitos mínimos para a criação de novos municípios; estudando os casos de inelegibilidade e estabelecendo novas regiões metropolitanas.

Informou ainda o titular da Pasta da Justiça que não recebeu o acórdão do Tribunal Federal de Recursos liberando o livro "Torturas e Torturados" do deputado federal Márcio Alves.

Abordou com o presidente do Superior Tribunal Militar os trabalhos que estão sendo elaborados por uma comissão do STM remetida à Justiça, no sentido da reforma do Código de Processo Penal.

A criação dos dois Tribunais de Recursos tem por objetivo a descentralização dos trabalhos judiciários.

HOMENAGEM

O ministro da Justiça, prof. Gama e Silva, recebeu ontem a medalha comemorativa do 1.º Centenário de Observação Aérea, das mãos do ministro Márcio de Sousa Melo que afirmou, durante a solenidade realizada no gabinete do ministro da Aeronáutica, ter sido o homenageado "um incansável arauto da redemocratização do Brasil".

Agradecendo à homenagem, o ministro Gama e Silva declarou-se "honrado em recebê-la, ainda mais partindo da Fôrça Aérea Brasileira, pois participava dos mesmos ideais e mesmos sonhos sempre ao lado da família aeronáutica".

Ao ato compareceram o chefe do Estado-Maior, tenente-brigadeiro Carlos Alberto Huet de Oliveira Sampaio, brigadeiro José Vaz da Silva, chefe do gabinete, brigadeiro Ney Gomes da Silva e assessôres do ministro da Justiça.

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

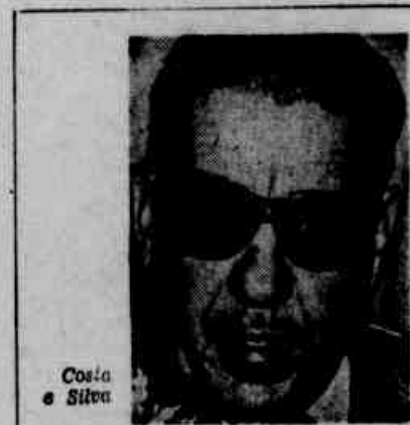
De JOÃO DA SILVA

Rigorosamente verdadeiro: a propalada "crise" entre a "linha dura" e o govêrno Costa e Silva, no episódio do encontro do ministro Delfim Neto com um grupo de oficiais, é inteiramente artificial. Faz parte do esquema de provocação da República de Ipanema e foi forjada para dar a falsa impressão, à opinião pública, de que a "linha dura" diverge do presidente da República.

□ O encontro do ministro Delfim Netto com os oficiais da "linha dura" era o sexto encontro promovido por êstes com altas figuras do govêrno. No caso, foi desejado por ambas as partes. O ministro Delfim Netto precisava ampliar os seus contatos na área militar e desejava saber qual a sua "temperatura" e a do programa econômico-financeiro do govêrno na esfera da oficialidade mais vigilante em relação ao desdobramento da administração revolucionária. Por sua vez, os oficiais desejavam informações exatas sôbre o programa da cúpula econômico-financeira.

□ **O encontro, realizado na casa do coronel Amerino Raposo, do SNI, teve um caráter informal, de conversa amistosa. O ministro expôs o plano do govêrno e em tôrno dêsse ponto central travou-se o debate. Assim, não houve pressões, nem interpelações.**

□ Coube ao esquema de "provocação" ligado ao ex-presidente da República, Humberto de Alencar Castelo Branco, mandar propalar que a "linha dura" pressionava o govêrno Costa e Silva, criando assim um "clima de tensão" dentro do qual se tornou imperiosa uma atuação do ministro do Exército, com o objetivo de "cortar pela raiz", através de punições disciplinares, quaisquer manifestações de inquietação militar.

□ **O primeiro objetivo dêsses boatos foi divulgar uma "divergência" entre Costa e Silva e a "linha dura". Ora, ninguém ignora que Costa e Silva é presidente da República porque foi o candidato da "linha dura", que o impôs ao então presidente Castelo Branco. No Poder, Costa e Silva continua encarnando e executando as aspirações da "linha dura", a qual é antientreguista, já superou a sua inicial fase punitiva, defende o fortalecimento da indústria nacional e a salvaguarda das riquezas de subsolo etc. Em suma: a política econômico-financeira do govêrno Costa e Silva, materializando essas aspirações revolucionárias contrariadas ou frustradas no govêrno anterior, não poderia jamais ser objeto de pressão ou de contestação por parte da chamada "linha dura", aliás, representada nêle por dois ministros, Costa Cavalcanti (Minas e**

Costa e Silva

Energia) e Afonso Albuquerque (Organismos Regionais).

□ É evidente, portanto, que a exploração do encontro tem como único objetivo dar a entender ao povo que o govêrno Costa e Silva sofre restrições por parte da "linha dura", o que é uma falsidade. E ainda: a mesma exploração tem um "setor maquiavélico", quando diz que o govêrno está "obrigado" a punir o coronel Raposo, afastando-o do SNI. Pois se Costa e Silva o pune, isso significaria que o presidente da Republica está punindo a "linha dura". E se não o pune (mesmo porque não há a mais remota razão para isso), isto significaria que o govêrno está "desgastado" na frente militar, e sem fôrças para punir um único oficial.

□ **Além do mais, quando a intriga envolve o general Lira Tavares, divulgando que êle está advogando junto a Costa e Silva a que não puna Raposo, procura dar a entender que o presidente da República e o ministro do Exército divergem nesse assunto disciplinar...**

□ **Em suma: não há crise nenhuma, Costa e Silva está fortíssimo (estará cada vez mais, na medida em que não se entregar ao contrôle dos grandes grupos estrangeiros, que, como sempre, pretendem escravizar o País), e é a República de Ipanema (também chamada de govêrno Castelo no exílio) que divulga todos êsses boatos, que têm como objetivo incompatibilizar o presidente Costa e Silva com a opinião pública, abrindo caminho para a volta de Castelo-Roberto Campos ao govêrno, coisa que é preciso impedir de qualquer maneira, até de armas na mão. Pois, haja o que houver, êste País não será mais dominado pelos que apregoam que o que é bom para os Estados Unidos é bom para o Brasil. Quem quiser governar êste País, daqui para a frente, tem que dizer cada vez mais alto QUE O QUE É BOM PARA O BRASIL É BOM PARA O BRASIL. Fora disso não há diálogo de espécie alguma.**

□ **O sr. Juscelino Kubitschek parece que aprendeu. Depois de ter sido traído miseràvelmente por tantos que a vida tôda se aproveitaram do seu prestígio, agora, em São Paulo, o ex-presidente resolveu "esnobar" alguns que sempre se disseram seus amigos e não os recebeu. Foi um "gêlo" em regra em alguns figurões...**

□ Eugênio Gomes, uma das maiores autoridades brasileiras em Shakespeare, e um dos grandes conhecedores da obra de Machado de Assis, publicará, até o fim do ano, mais um livro, que se intitula "O Enigma de Capitu". Será uma revisão crítica do "D. Casmurro", editado pela José Olímpio.

O comandante Celso Franco desfez as modificações que tinha adotado na Rua Jardim Botânico. Retirou os blocos de cimento e evitou, com isso, uma série de transtornos na circulação de veículos em todo o bairro. Demonstrou, com isso que é um homem de bom-senso e não quer mudar apenas por mudar, mas para acertar

UR-GENTE

□ Desde que o presidente Costa e Silva garantiu pùblicamente que "Delfim Netto entrou comigo e sai comigo", o atual ministro da Fazenda passou a ser considerado, nos bastidores, como fortíssimo candidato ao govêrno de São Paulo. Isto porque a garantia presidencial lhe concede um dilatado período de efetiva participação na vida político-administrativa brasileira, dando-lhe assim bastante tempo para "plantar" a sua candidatura.

□ **Os meios políticos paulistas salientam que foi na condição de economista que o professor Carvalho Pinto fêz a sua "carreira" (ou o seu "carreirismo", como dizem alguns comentaristas mais irônicos ou mais cruéis). Como economista, o sr. Delfim Netto já "pulou' de secretário de Finanças de São Paulo para ministro da Fazenda, no segundo cargo se antecedendo, aliás, ao citado professor Carvalho Pinto, que só foi ministro (de Jango) depois de ter sido governador.**

□ Outras fontes acrescentam que, quando da fase aguda da "retificação" dos preços dos automóveis nacionais, os "big-shots" da indústria não acreditavam que o ministro Delfim Netto viesse a tomar qualquer medida agressiva contra a área automobilística. Isto porque essas providências se refletiriam no mercado de trabalho, provocando recesso e desemprêgo na mão-de-obra mais especializada do chamado ABC paulista. E o sr. Delfim Netto, como aspirante aos Campos Elísios, não quereria prejudicar a sua candidatura prejudicando o operarindo de São Paulo.

□ **A propósito:** o aparecimento de Delfim Netto na área política veio trazer uma certa agitação a São Paulo. E o motivo é simples: no momento, apenas três nomes têm "voz ativa" em São Paulo, como nomes nacionais. São êles: Abreu Sodré, Faria Lima e Carvalho Pinto, que tentam repartir entre si a presidência da República em 1970, o govêrno de São Paulo e a senatoria. Agora, o aparecimento de Delfim Netto veio trazer um indisfarçável desequilíbrio e enorme intranqüilidade...

□ A Biblioteca Nacional está comprando a valiosa biblioteca da poetisa Cecília Meirelles. O preço dêsse acervo (onde dominam as literaturas hispânica e brasileira) ainda está dependendo da avaliação dos peritos. ★ No Antonio's uma multidão dos mais diversos setores jantava ontem tranqüilamente. Estavam ali: Fernando Gasparian, Flávio Rangel, Armando Nogueira, Tônia Carrero, Nélson Rodrigues, Fernando Pedreira, Darwin Brandão, José Carlos de Oliveira, Ítalo Rossi, Rosita Thomaz Lopes. ★ A propósito: Ítalo Rossi e Rosita estão fazendo muito sucesso no Ginástico, com a única comédia em cartaz no momento, "O Ôlho Azul da Falecida". Podem assistir sem susto que é um espetáculo realmente muito engraçado. ★ O excelente coronel Hélio Lemos, com fratura de vértebras e possivelmente da bacia, "baixou" ontem ao Hospital Central do Exército. É a primeira vez que Hélio Lemos (um modêlo de cidadão) "baixa" para tratamento de saúde. Nem a campanha da FEB na Itália conseguiu arriá-lo. ★ Durante mais alguns dias, a Petite Galerie estará apresentando desenhos, guaches e aquarelas (alguns realmente excelentes, como os de Samy) de nove artistas brasileiros. No próximo dia 14, a Petite Galerie estará apresentando um filme produzido pela equipe da National Education Television de New York. É um documentário sôbre os trabalhos de Wesley, e será apresentado na própria Petite Galerie, às 21 horas. ★ Dia 1.º de agôsto, Arnaldo Nogueira assumirá novamente uma cadeira de deputado em Brasília, na vaga do sr. Flexa Ribeiro, que se licenciou por 2 anos para assumir um lugar na UNESCO. ★ Lomanto chegou contando maravilhas da sua viagem à Europa e já está pensando em ser novamente candidato ao govêrno da Bahia em 1970. Em eleição direta, Lomanto?... ★ Mais uma derrota do Cruzeiro, esta quase valendo a desclassificação. Quando eu dizia aqui, várias vêzes, que o Cruzeiro não era nenhuma maravilha, só faltavam me linchar. É um "timinho" como os outros, dependendo da "inspiração" de dois ou três jogadores. Só isso...

TRIBUNA DA IMPRENSA
CARLOS LACERDA (Fundador)
S/A EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98 - Telefone 32-8188 (Rêde interna)
Rio de Janeiro - GB

ASSEMBLÉIA

Brunini quer criar "Frente Parlamentar"

Os deputados Raul Brunini e Veiga Brito, das bancadas federais do MDB e ARENA, respectivamente, tentarão criar na Câmara dos Deputados, em Brasília, um grupo parlamentar semelhante ao que se está estruturando na Guanabara, congregando elementos dos dois partidos que mantêm um mesmo ideal de luta.

Os dois parlamentares, ex-auxiliares do Govêrno Carlos Lacerda, estão entusiasmados com a idéia, considerando viável a possibilidade de criação do grupo em Brasília, já que existem vários parlamentares interessados em ingressar no mesmo.

Na Guanabara, o "Bloco Parlamentar" já está constituído e, segundo o deputado Mauro Magalhães, um dos seus componentes, começará a atuar logo no primeiro dia da reabertura dos trabalhos legislativos, ou seja, a primeiro de agôsto.

VOLTA DO PETB — Está prevista para a próxima semana a realização, na Guanabara, de um encontro de ex-trabalhistas com a finalidade de estudar a possibilidade de ressurgimento do partido, extinto juntamente com os demais, por ato do ex-presidente Castelo Branco.

Para examinar o assunto viajarão para o Rio os deputados Chagas Rodrigues, Ivete Vargas, Ário Teodoro e Vitor Isler para um debate com os srs. Lutero Vargas e Valdir Simões, êste encontro se segue a outros que vêm sendo realizados em diversos Estados, e será uma espécie de "tomada de compromisso" da Guanabara com o movimento para reimplantação do PTB.

O deputado Valdir Simões, presidente do MDB carioca, afirmou que o movimento ainda está em fase embrionária, muito embora tenha tôdas as condições de vitória, dado o apoio recebido por parte dos ex-trabalhistas do Estado do Rio, São Paulo, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Piauí e Paraná.

Na Guanabara o movimento não conseguiu ainda empolgar a muitos emedebistas, devido ao tacão da Revolução que ceifou as cabeças dos principais líderes trabalhistas do Estado, restando apenas alguns trabalhistas pouco expressivos e os "bigorrilhos", nada convictos partidàriamente.

Os defensores da idéia da volta do PTB consideram perfeitamente possível a volta do antigo partido, mesmo no quadro partidário atual, ressalvando que o lançamento da campanha terá que ser feita em moldes que sensibilize as lideranças do MDB em todo o território nacional, para isto torna-se necessário que o PTB retorne às suas antigas bases, sem necessidade de grandes modificações, exigindo-se apenas que dos seus quadros sejam extirpados os "bigorrilhos" que sempre conduziram o partido por rumos ignotos, desfigurando o programa partidário e motivando o divórcio da opinião pública com seus integrantes.

Uma parcela ponderável de integrantes do MDB, entretanto, considera a idéia um utopismo e que a tentativa de reimplantação do PTB só poderá ser feita depois de derrubado o bipartidarismo e que só existe atualmente um homem no Brasil que pode modificar o atual quadro político do País: Carlos Lacerda. A solução para êstes trabalhistas é o apoio ao ex-governador carioca para que solidifique a "Frente Ampla" e através dela crie o terceiro partido político, única maneira de se abrir as comportas políticas e se fundar mais um ou dois partidos.

CARTA — Escreve-nos o secretário de Administração, Alvaro Americano, para esclarecer notícia aqui publicada dando-o como candidato a uma das vagas no Tribunal de Contas. Diz o missivista: "Quero dizer-lhe, se me permite, que a informação que lhe deram não é exata. Não alimento a menor pretensão de ser ministro daquela Côrte, nem aceitaria o lugar, se me fôsse oferecido. Tenho pelo Tribunal o maior respeito, mas pretendo orientar a minha vida para outros caminhos".

CORONEL NÃO É PACIFICADOR — Sério atrito ocorrido sexta-feira passada, na residência do deputado Lôpo Coelho, entre o coronel Osnell Martinelli e o suplente de deputado Flôres da Cunha Neto, modificou todo o esquema de pacificação coordenado pelo primeiro para a eleição da nova diretora da seção carioca da ARENA.

O sr. Flôres da Cunha Neto acusou o coronel Osnell Martinelli de tentar conduzir a ARENA carioca a "manu militare" enquadrando todos os seus componentes às suas diretrizes. Durante a discussão, o neto do general Flôres da Cunha encampanhou a tese civilista, conseguindo arrastar consigo ponderável parcela arenista.

Foram infrutíferos os esforços dos deputados Rafael de Almeida Magalhães e Lôpo Coelho para preservar os entendimentos anteriores, alegando que não havia nenhuma intenção de "militarizar" a ARENA. Entretanto, o grupo liderado pelo sr. Flôres da Cunha Neto mantém-se irredutível, só admite conversar sôbre a sucessão com o afastamento do coronel Martinelli da "chapa de pacificação".

Em vista do impasse, o professor Célio Borja continuará na direção da ARENA carioca, até que se chegue a uma solução.

HOMENAGEM — O deputado Mauro Magalhães apresentará projeto à Assembléia Legislativa, sugerindo ao governador do Estado, dar a uma escola das que estão em construção o nome do ex-coronel Américo Fontenele.

JORGE FRANÇA

Onde está Goethe na obra de Machado de Assis

"The idea is always the same: criticism is a splendid thing as long as we are spared".

(Walter Kaufmann, Introdução à The Present Age, de S. Kierkegaard, trad. ingl. de Alexander Dru, Harper & Row, 1962)

A chocarrice vagamente irritada atrás da qual se esconde Josué Montello (JB, 6 do corrente) ao ver-se batido logo no início da campanha que intempestiva e até inexplicàvelmente resolvera mover contra a reputação literária de Machado de Assis disfarça mal ou não disfarça, a confusão em que o deixou a veemência da primeira contestação.

Diz êle agora não ter havido "ofensa ao mestre de **Dom Casmurro**" no que antes escrevera (JB, 17-6-67) a seu respeito. Fôra, entre outras coisas o seguinte: "Nada lhe veio por criação espontânea. Tudo nêle é um resultado. Mesmo a sua filosofia. Mesmo o ritmo do seu estilo". Adiante, em tom ameaçador: "Um dia dêstes hei de mostrar que o José Dias, do **Dom Casmurro**, foi inspirado num romance de Balzac".

Como se vê, nada mais amistoso nem cordial. Sílvio Romero foi talvez o primeiro em arremeter contra a glória do artista ainda em vida do grande escritor (**Machado de Assis, Estudo comparativo da literatura brasileira**, Laemmert, Rio, 1897) e faz pouco mais de meia dúzia de anos que exatamente o romancista de **A Décima Noite** ponderava à margem do episódio: "Machado de Assis não podia encontrar incompreensão mais flagrante nem restrição mais radical" (Josué Montello, **O Presidente Machado de Assis**, Martins, São Paulo, 1960, pág. 154).

No autem genuit dos machadoclastas periódicos Agripino Grieco e dos mais recentes (**Machado de Assis**, J. Olympio, Rio, 1959), e Afrânio Coutinho, que já considerava o livro "uma obra retardatária" vã repetição de "atitudes de cinqüenta anos atrás" exprobra-lhe a falta do "respeito que deve ter o homem de letras pelo caráter sagrado da literatura, sobretudo na obra de um escritor que foi um modêlo de virtude artística" (**A Filosofia de Machado de Assis e outros ensaios**, Livraria São José, Rio, 1959).

Êles, porém, não desanimam, proporcionando-nos uma espécie de alternação e sucessão de períodos de safra e entressafra, no curso dos quais, de vez em quando (até com alguns casos de apostasia como agora) se pretende opor à clássica perfeição greco-romana do artista insuperado a tréfega petulância grieco-romérica dos críticos irreverentes.

Do que não gostam, êsses críticos, é de ser criticados, pois "criticism is a splendid thing" — não, porém, contra êles. Se os criticam, indignam-se, e casos há em que os soilos vão às do cabo, lembrando-me um comentário do próprio criador de **Esaú e Jacó**: "criticados que se desforçam de críticas literárias com impropérios dão logo idéia de uma imensa mediocridade — ou de uma fatuidade sem freio — ou de ambas as coisas". (**Crítica Literária, A Nova Geração, II**).

No caso presente, o duplo objetivo do primeiro golpe vibrado contra a glória literária de Machado de Assis era sustentar que êle não citava Goethe ("Quanto a Goethe — silêncio...") apesar de ter-lhe as obras "nas edições originais e em traduções francesas" — para surripiar-lhe, numa espécie de abigeato literário, determinado hipopótamo, em que faria montar o seu **Brás Cubas**...

O furto dêsse paquiderme é de um ridículo impressionante e não resiste à crítica, sobretudo quando se atenta em que, no **Fausto**, o sábio apenas compara, aqui a um elefante, ali a um hipopótamo, o cão que em nenhum se muda, pois só em Mefistófeles se transfigura. "Logo que Mefistófeles aparece, da transformação do cão d'água" diz Renato de Almeida em seu belo ensaio. (**Fausto**, Briguiet, Rio, 2.ª edição, 1951, pág. 128). Como já antes dissera: "A transformação do cão d'água no diabo se faz súbita etc." (id., ib., pág. 71). Onde, na subitaneidade, o hipopótamo?

Quanto à ausência de Goethe na obra do nosso romancista, com "destaque na página", mostrei eu, circunscrevendo-me de propósito aos quatro últimos grandes romances de Machado de Assis, que era a mais óbvia presença — das figuras de bronze que Rubião tinha na sala (Fausto e Mefistófeles) à aposta entre Rita e seu conselheiral irmão ("a aposta de Deus e de Mefistófeles"), das **schwankende Gestalten** que o autor de **Dom Casmurro** traduzia por inquietas sombras ao "Ai, duas almas..." que, em **Esaú e Jacó**, é título de capítulo!

Pois o novelista de **Duas Vêzes Perdida** (justamente como a sua primeira batalha) chama irônicamente "quatro estupendas descobertas" as minhas referências, deliberadamente limitadas àquelas obras por corresponderem, depois das **Memórias Póstumas**, na segunda fase do nosso escritor, aos seus maiores romances.

Antes, para êle, o que de Goethe havia em Machado era — silêncio...

Talvez "em algum desvão de crônica" houvesse qualquer Goethezinho sem maior expressão.

Agora, o Goethe que eu lhe mostro, flagrante e irrecusável, — é pouco. E argumenta que, "após meia hora de pesquisas fáceis há outras alusões a Goethe em Machado de Assis".

Dissera eu, acaso, que não as houvesse? Quem o dissera? Se meia hora de pesquisas fáceis dava tão boa messe, que acha S. Sa. de quem, esquivando-se a tão elementar obrigação, afirmara, sem a cumprir, que Machado se calava sistemàticamente a respeito de Goethe?

E onde são essas alusões, meticulosamente apuradas por quem menosprezava as porventura existentes "em algum desvão de crônica"? Em desvãos de crônicas de 19-7-88, 25-12-92, 15-12-96; em necrológio que aparentemente não foi incorporado às obras do mestre (o de Francisco Otaviano, publicado na **Gazeta de Notícias** de 29-5-89); em epígrafe de um conto (**Entre Santos**) depois incluído, sem ela, nas **Várias Histórias**.

Do que não abre mão o crítico, por incrível que pareça, é da glória (duas vêzes perdida, meu velho, como... a sua Glorinha!) de ter identificado em Goethe uma fonte machadiana — "o que (escreve, pimpão), antes de mim, ao que suponho, ninguém havia apontado".

Mas apontado onde, meu Deus? — No hipopótamo!

Ora, há um mínimo de seriedade aquém do qual nunca se deve ficar, seja o que fôr que se faça — ou se tente fazer.

Josué Montello não descobriu coisa alguma. Seu "hipopótamo" é como a "girafa" do outro: não existe.

Há Goethe, sim, em Machado de Assis, mas não aí.

O futuro autor das **Memórias Póstumas** já sofrera certamente, antes do seu encontro com Goethe, as influências definitivas de Pascal, de Montaigne, de Schopenhauer, do Eclesiasta, nos quais, por assim dizer, se encontrara ("A influência verdadeira é antes um encontro do que uma filiação". Afrânio Coutinho, obr. cit., pág. 17), ou meramente não se encontrara em Goethe por mais que se tivesse encontrado com êle, quando, no próprio livro de sua estréia em prosa (**Contos Fluminenses**, 1870, o citava de referência às ocupações e preocupações espirituais do Estêvão (**A Mulher de Prêto**): "Newton era-lhe o antídoto de Goethe".

Sem falar nas demais versões, sobretudo na francesa de Gérard de Nerval, já tínhamos a primeira tradução portuguêsa do **Fausto** (Agostinho d'Ornellas, Tip. Fr.-Portuguêsa, Lisboa, 1867), cujo primeiro centenário estaríamos festejando êste ano se mais atentos fôssemos a tais acontecimentos.

Um lustro mais tarde (1872) passávamos a ter a famosa paráfrase de Castilho, em cuja Advertência o nosso artista, com 33 anos, era citado: "o meu admirável poeta Machado de Assis, ornamento brilhantíssimo das letras brasileiras". Já então o segundo tradutor português do **Fausto** se referia a "uma certa adoração pânica do nome de Goethe" que lavraria em Portugal, "apenas enxergada" sua obra-prima "mui por longe entre neblinas".

Tão notòriamente atormentado pelas idéias do bem e do mal, da virtude e do pecado, de Deus e do Diabo, Machado de Assis não poderia fugir às sugestões da tragédia. **A Igreja do Diabo**, primeira das **Histórias sem Data**, começa, por assim dizer, com um Prólogo no Céu:

"— Que me queres tu? pergunta êste (o Senhor).

— Não venho pelo vosso servo Fausto, respondeu o Diabo, rindo, mas por todos os Faustos do século e dos séculos".

O **Fausto** passa, então, a aparecer de vez em quando na obra de Machado de Assis, un peu partout.

Não só o **Fausto**, a falar verdade. Em **A Desejada das Gentes**, por exemplo (**Várias Histórias**), Nóbrega, "que tanto falara das vantagens do dinheiro, morreu apaixonado como um simples Werther". Vejam-se ainda **Relíquias de Casa Velha**, II, **O Programa**, III:

"O Goethe, chamando às suas memórias **Verdade e Poesia**, cometeu um pleonasmo ridículo: o segundo vocábulo bastava a exprimir os dois sentidos do autor. Portanto, quaisquer que tivessem de ser as fases do seu espírito, era certo que a poesia traria em todos os tempos os mesmos caracteres essenciais; logo, podia intitular **Verdades e Quimeras** as futuras obras poéticas".

Nesse trecho parece haver duplo equívoco de Machado, pois nem a ordem das palavras é aquela, sendo o primeiro, no original, o que êle chama o segundo vocábulo (**Dichtung und Wahrheit**), nem **Dichtung** se traduz rigorosamente, talvez, pelo que êle ali designa **Poesia**.

Deus, Mefistófeles, Fausto, Margarida são, porém, as figuras goethianas que mais freqüentemente lhe ocorrem: "Que Mefistófeles era êsse que me fizera voltar para trás? Estava aqui um Fausto; faltava achar Margarida". (**A Semana**, I, 16-7-93). "Adão tornaria a nascer com Eva, Fausto com Margarida, Filêmon com Báucis". (ib., II, 20-5-94). "Quem te veio tentar, foi êle. No Fausto é a mesma coisa. Margarida sobe ao céu Fausto sai arrastado por Mefistófeles" (ib., II, 17-6-94).

Com tudo isso, pergunto eu, seria preciso buscar o Goethe de Machado naquele hipopótamo inexistente, quase fenômeno de verdadeira zoopsia crítica?

Estimulando Francisco de Castro, médico e poeta, dizia o mestre (**Crítica Literária, A Nova Geração, II**): "Goethe escreveu o **Fausto** e descobriu um ôsso no homem — o que tudo persuade que a ciência e a poesia não são inconciliáveis".

Que acha mais estupendo Josué Montello? Que, ante a incrível declaração de que Machado não tinha referências a Goethe, com "destaque na página", eu lhe apresentasse um exemplo em cada um dos últimos quatro grandes romances do escritor — ou que, com tanto Goethe em Machado, o autor de **O Presidente Machado de Assis** ficasse cego à evidência, sentenciando maliciosamente:

"Quanto a Goethe — silêncio..."?

Agora, aturdido, confuso, perplexo, talvez arrependido, nega que tenha investido contra o grande escritor. Sua "fonte machadiana" de 17-6-67 era apresentada como denúncia. Uma nota deixava-o claro: "A denúncia vai provocar polêmica com certeza: Montello nega o mérito da criação a Machado, preferindo tachá-lo de culto". — "Tachá-lo de culto", vejam só!

Há um mínimo de seriedade aquém do qual nunca se deve ficar, seja o que fôr que se faça — ou se tente fazer.

Respeitemos a memória daqueles que, ao cabo de longa vida a tantas luzes modelar, conquistaram o direito de fugir, na eternidade e no infinito, ao zumbido dos fátuos e dos tolos. Como êle próprio dizia, em carta de 23-8-1900 a Henrique Chaves, diretor da **Gazeta de Notícias**, a propósito da morte de Eça de Queirós e a respeito de Voltaire e de... Goethe (**Correspondência**):

"Quando a morte encontra um Goethe ou um Voltaire, parece que êsses grandes homens, na idade extrema a que chegaram, precisam de entrar na eternidade e no infinito, sem nada mais dever à terra que os ouviu e admirou".

Fernando Marques dos Reis

PAINEL

O sr. Castelo Branco embarca quinta-feira para o Ceará, onde ficará hospedado num hotel, apesar do convite insistente do sr. Armando Falcão. Segundo alguns amigos do ex-presidente, êle vai preparar terreno para sua futura candidatura ao Senado.

★

Stanislaw Ponte Preta estreará como cronista político assinando a coluna "Festival de Besteiras Políticas", no jornal semanal "Urgente", que sairá dentro em breve. Neste mesmo jornal, que terá a direção de Antônio Callado, Tereza Cesário Alvim e Jorge Miranda Jordão, o jornalista Joel Silveira fará as grandes reportagens políticas, assim como o escritor Carlos Heitor Cony. "Urgente" não terá foto na primeira página e, sim, uma caricatura, de autoria de Fortuna, indicado por Millôr Fernandes, que não pôde aceitar o encargo.

★

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais vai eleger, nos dias 17, 18 e 19, sua nova diretoria. Duas chapas estão concorrendo, a Verde e a Azul. A primeira inclui os seguintes nomes: Diretoria Efetiva — Joel Silveira, Wagner Teixeira, José Fernandes, Mário Rodrigues, Paulo Chignall, Ivan Pedro César da Cunha e Jorge França. Conselho Fiscal Efetivo — Raimundo Magalhães Júnior, Pietro Fantappiè e Wilton de Almeida Tavares. Delegados ao Conselho da Federação — Nélson Lemos, João Klier e Teixeira Neet. Diretoria: Suplentes — Waldemar Cavalcanti, Zsu Zsu Vieira, Darwin Brandão, Achiles Chirol, Eustorgio de Carvalho (Mister Eco), Alaor Barreto e João Cancio de Oliveira. Conselho Fiscal: Suplentes — Aloísio Branco, Paulo César e Arlindo Moreira. Delegados ao Conselho da Federação: Suplentes — Leo Guanabara, Arnaldo Niskier e Marcos de Castro.

★

A Chapa Azul está assim constituída: Diretoria Efetiva — José Machado, Alvaro Pinto, Ricardo Serran, Antônio Peres Júnior, Jorge Guilherme Pontes, Carlos Alberto Ponzo e Maurício Roitman. Suplentes — Gilberto Lima, José Côrtes Real, Reinaldo Nogueira, Vasco Raimundo Fernandes, Airton Gomes, José Ribamar Costa e Ewrton Corrêa. Conselho Fiscal: Efetivos — Ronaldo Antônio Theobald, Leony da Costa Mesquita e João Carlos Mallet. Conselho Fiscal: Suplentes — Eduardo Botelho Cavalcanti, Orion Neves e José Nunes Peres. Delegados à Federação: Efetivos — Ariosto da Silva Pinto, Rubens Barbosa e Frederico L. Gomes. Delegados à Federação: Suplentes — Antônio Chaves de Melo, Josias Ferreira de Macedo e Arnaldo Vieira Júnior.

★

Segunda-feira próxima, no Teatro Opinião (Siqueira Campos), em récita única, será levada à cena a peça "A Navalha na Carne", anteriormente proibida pela Censura.

RUSH

De 7 a 15 de outubro, será realizado no Texas a famosa exposição Pan-Americana de Gado da Feira Estadual Texana. ★ No Teatro Mesbla, estreou sábado, a peça infantil, "A Gambá que Ficou Cheirosa". ★ Saiu o número 9 do "Jornal Escola". ★ Prestem atenção: o DCT vai acabar, dentro em breve, com franquia postal e telegráfica. ★ O pintor Fernando Coelho está se preparando para a Bienal Paulista, em setembro. ★ Amanhã, no Museu da Imagem e do Som, às 22 horas, será apresentado o filme "Assim Caminha a Humanidade". ★ O sr. Antônio Vieira de Melo pretende refutar as críticas que o sr. Fausto Cunha fêz domingo num matutino ao poeta Castro Alves. Argumentara o sr. Vieira de Melo que Castro Alves conhecia a fundo, tanto Geografia como História do Brasil.

MAURO BRAGA

Diplomacia

Brasil é contra "status" das potências atômicas

Fazendo uma análise do projeto de não-proliferação de armas nucleares, apresentado pelos Estados Unidos e pela União Soviética à Conferência de Genebra, o coronel Luís Alencar Araripe fêz ontem importante conferência na Biblioteca do Exército, deixando claro que o Brasil não poderia apoiar tal projeto, porque êle significa a consagração do "status" atômico mundial e o impedimento de que nosso País possa escolher livremente seu caminho, de produzir ou de comprar tecnologia.

O coronel Alencar Araripe, que já serviu como assistente especial da Delegação do Brasil na Conferência do Desarmamento fêz seu pronunciamento defendendo o uso da energia atômica para fins pacíficos e a necessidade de o Brasil preservar seu direito de escolha. Iniciou fazendo uma retrospectiva rápida da evolução do problema atômico mundial, com suas implicações políticas e militares, desde a fase do monopólio norte-americano, às explosões soviéticas e à expansão do Clube Atômico. Falou no equilíbrio pelo terror atômico, que evitou a 3.ª guerra mundial e a expansão de guerras regionais, determinando sua limitação.

Fêz um estudo da importância da energia nuclear para fins pacíficos e os interêsses industriais e comerciais que envolvem tais questões. Citou, como exemplo econômico, fatos mencionados no programa "Plowshare" dos Estados Unidos a respeito do nôvo canal do Panamá, cuja construção, pelos métodos convencionais, custaria cêrca de 5 bilhões e meio de dólares e com a utilização dos explosivos nucleares, custará apenas 700 milhões de dólares.

No que se refere ao uso da energia nuclear, o coronel dividiu o mundo em 4 grupos distintos:

1.º — Os atômicos militares. São os atuais componentes do "Clube Atômico".

2.º — Os atômicos civis. São os que, embora dispondo de meios para produzir a bomba atômica, não o fazem por decisão política. 3.º — Os que ainda não dispõem dos meios necessários para produzir a bomba, mas têm condições para atingir tais meios; e 4.º — Os que não dispõem dos meios e não têm condições para atingi-los.

No caso do projeto dos EUA-URSS, disse que o mundo permaneceria dividido apenas em duas partes: "os atômicos" — que têm a bomba e não têm obrigações, podendo continuar a fazer seus experimentos e "os não-nucleares" — que não têm a bomba, mas sòmente obrigações. Tal acôrdo seria a manutenção do "statu quo", oficializada e consagrada, com o primeiro grupo continuando a fazer o que já faz e o segundo grupo se comprometendo a nunca realizar tais experimentos.

Fazendo uma análise da posição do Brasil, citou palavras do presidente Costa e Silva, frisando que nosso País se põe ao serviço da não-proliferação de armamentos nucleares e que a melhor demonstração foi a nossa contribuição e assinatura do Tratado do México e, citando outro trecho do discurso do Presidente da República, disse que não nos propunhamos a assumir compromissos que signifiquem empecilho ao nosso desenvolvimento econômico. Acha que a diplomacia brasileira teve vitórias importantes no México e que deve insistir em seu ponto de vista, em Genebra, pois seremos certamente apoiados por grande número de países.

MOVIMENTAÇÕES — ★ O presidente Costa e Silva assinando decreto que remove o embaixador Francisco d'Alamo Louzada, da embaixada em Roma para a Secretaria de Estado. ★ Hoje, às 15,30 h, o ministro Jacintho de Barros tomará posse na chefia do Cerimonial do Itamarati. ★ Comentada e elogiada nos corredores da Casa, a decisão do embaixador Correia da Costa, indo ao Galeão receber o embaixador Mendes Viana, a despeito de todo o noticiário e das interpretações malévolas que cercaram a vinda ao Rio do nosso embaixador em Santiago. ★ O chanceler Magalhães Pinto oferecendo amanhã, no Itamarati, almôço a 42 representantes do cinema nacional, prosseguindo na série de contatos com representantes das diversas categorias profissionais. ★ Saem esta semana, os decretos de promoção dos 4 novos ministros de segunda classe. Dizem que, desta feita, o conselheiro Carlos Lecki Lôbo, será promovido. Outro quase certo é o excelente conselheiro Antônio Fantino Netto. ★ As últimas horas da tarde de ontem, informava-se extraoficialmente que um estudante teria solicitado e obtido asilo político na embaixada do Uruguai. O Itamarati desconhecia oficialmente o fato.

PEDRO BARROSO

ESTADO DO RIO

MDB-RJ apóia discurso de Costa e Silva

GILBERTO DA CUNHA LOPES

O discurso do presidente da República na Escola Superior de Guerra pronunciado semana passada, foi comentado pelo deputado Kalisto Kalil (MDB) que viu nêle os mesmos pontos de vista defendidos pela Oposição. O sr. Kalisto Kalil aludiu principalmente ao trecho em que o marechal Costa e Silva disse da necessidade de entrosamento entre todos os setores políticos militares e sociais para o êxito administrativo no país

No primeiro dia do período extraordinário da Assembléia Legislativa, outros deputados mesmo sem ocuparam a tribuna como o sr. Kalisto Kalil, apoiaram a fala do marechal Costa e Silva.

DISPENSA DE PONTO

Os servidores do Estado que comprovadamente participarem da 8.ª Conferência Mundial Petencostal a se realizar na Guanabara, de 18 a 23 do corrente terão dispensa do ponto nas repartições

PORTE DE ARMAS

O diretor do Departamento de Polícia Política e Social capitão Rafael Pereira Serieiro baixou portaria autorizando vigias de emprêsas de transportes coletivos e de postos de gasolina a portarem armas de defesa pessoal quando em serviço A medida foi tomada tendo em vista os assaltos nestes locais

EQUIPAMENTOS

A Prefeitura de Niterói recebeu a pá mecânica e tratores recentemente adquiridos para desenvolvimento dos serviços O equipamento será acrescido de mais dois caminhões que integrarão a frota de Limpeza Urbana e Serviços de Drenagem

RECUPERAÇÃO

O sr Geremias de Matos Fontes aprovou a reformulação do plano de construção e conservação de unidades escolares, após exame de relatório elaborado pela Secretaria de Educação e Cultura Serão reparados e ampliados 64 grupos escolares.

CUNICULTURA

O estímulo que vem sendo dado pela Secretaria de Agricultura à criação de coelhos está contribuindo para o aumento da oferta de proteínas à população A cunicultura está bem desenvolvida no território fluminense Tal fato foi evidenciado durante a "I Exposição de Coelhos" realizada em Niterói.

NAVEGAÇÃO

O Serviço de Navegação Sul Fluminense, emprêsa que atende ao transporte marítimo das populações de Mangaratiba Angra dos Reis, Ilha Grande e Parati, tem nôvo administrador O sr Manuel Gomes de Pinho Júnior substituirá o sr Dib Jorge Simão Além desta designação o sr Geremias de Matos Fontes assinou atos nomeando o sr José Andretti Abreu para o cargo de tesoureiro do Departamento de Portos e Navegação, órgão que passou a ter também nôvo chefe da Divisão de Planos e Obras, o engenheiro Fernando Barroso Graça.

CAMPANHA

O Departamento de Trânsito anunciou campanha de repressão aos veículos que estacionam sôbre as calçadas mesmo que seja com duas rodas. Desrespeito à determinação implicará no reboque do carro As carroças e bicicletas na calçada também estarão sujeitas às sanções

MAIS ÁGUA

O secretário de Obras, sr. Belarmino de Matos, anunciou medidas para dar solução ao problema da água na chamada "Região dos Lagos" Cabo Frio, Araruama, Saquarema e São Pedro D'Aldeia são municípios turísticos, mas a falta de água vem afugentando os veranistas

Brasil ainda gasta pouca energia elétrica

"O Brasil está colocado em 15.º lugar no mundo, em consumo de energia, mas a média por habitante é muito baixa em relação aos outros países – declarou o engenheiro Leo Penna, diretor de Planejamento e Engenharia da ELETROBRÁS em Belo Horizonte ao anunciar que a emprêsa fêz encomendas de equipamentos mecânicos e elétricos no valor de NCr$ 3 bilhões, para atender ao plano de expansão Informou, ainda, que o Brasil está em término de negociações para empréstimos externos de US$ 132 milhões,2 destinados às usinas de Ilha Solteira Santa Cruz e Passo Real

PLANOS

Revelou em seguida que do total de recursos previstos no plano de expansão do sistema energético, 81% devem ser mobilizados no País através de orçamentos, impostos e recursos próprios das emprêsas. Cêrca de 19% provirão de ajuda externa.

A metade do custo total do programa destina-se à ampliação da energia Ainda dêsse total 33,4% serão aplicados por emprêsas federais 56% por emprêsas estaduais e 10,6% por emprêsas privadas

Em início de negociação, acrescentou o engenheiro Leo Penna, há empréstimos externos para Volta Redonda Igarapava Jaguara Pôrto Colômbia Furnas e Estreito no total de 92 milhões de dólares As fontes de financiamento tanto de empréstimo em término de negociações quanto nos em início são destacadamente a Aliança para o Progresso, Banco Interamericano de Desenvolvimento e Banco Mundial.

RECURSOS

Entre as características dos recursos energéticos disponíveis no País, destacou o diretor de Planejamento e Engenharia da ELETROBRÁS, a abundância dos recursos hidrelétricos. O Brasil, acentuou, possui 10 milhões de kw de potencial hidrelétrico instável com fator de capacidade de 50%. Dêsses, apenas perto de 5 milhões de kw foram aproveitados até o momento.

Somente a China, a União Soviética e o Congo possuem maior reserva hidráulica.

Ciclagem

O sr Mário Leão Ludolf, presidente da Federação das Indústrias e do Centro Industrial do RJ, declarou que é radicalmente contrário ao gasto de cem milhões de cruzeiros novos, que será feito pelas indústrias, para modificar a ciclagem de aparelhos elétricos,

Disse o presidente que é contra a política da .... ELETROBRÁS, e que essa despesa deve ser paga pelo govêrno federal e não pelo parque industrial e pelo povo, pois a modificação na ciclagem é imprescindível, para evitar problemas futuros.

MODIFICAÇÃO

O sr. Paulo Leitão, diretor da Companhia Estadual de Energia Elétrica, afirmou que a mudança na ciclagem afetará muito pouco os aparelhos eletrodomésticos. Receptores de Tv e geladeiras, entre outros, não precisariam ter suas ciclagens modificadas de 50 para 60 ciclos.

Disse também o presidente da CEEE, que os trabalhos de modificação de ciclagem já estão prontos em Santa Cruz, Campo Grande, Realengo e Bangu. O plano prevê para setembro a conclusão dos trabalhos nas zonas elétricas do Leblon, Gávea e Pôsto Seis

Afirmou o capitão Paulo Leitão que a modificação será completada em quatro anos e que o Ministério das Minas e Energia, juntamente com a Rio Light estão coordenando os serviços.

Quanto aos elevadores, não há problema, pois o próprio presidente da CEEE mandou distribuir uma circular aos síndicos de todos os prédios da Guanabara, sôbre a modificação de ciclagem.

Esta circular foi distribuída há cêrca de quinze dias e o sr Paulo Leitão já recebeu resposta afirmativa de cinqüenta por cento dos síndicos.

Estudantes viram copeiros para matar a fome

Os estudantes que fazem suas refeições no restaurante do Calabouço tiveram ontem, êles mesmos, que servirem a comida, transformados em copeiros, e, posteriormente, de tratar da limpeza, lavando panelas e pratos, limpando mesas e deixando a casa em ordem, porque os funcionários que ali trabalham foram impedidos de servirem à noite, quando mais intenso é o movimento estudantil no local. Pouco depois, um choque da Polícia cercava o prédio, já sem estudantes.

A atitude dos estudantes impediu que outras conseqüências tivessem lugar, quando assumiram o contrôle do serviço, providenciando suas refeições e realizando tôda a tarefa, uma vez que os funcionários, não se sabe por ordem de quem estavam impedidos de cumprirem suas obrigações.

FÉRIAS

No período de férias, a maioria das faculdades se encontra com seus restaurantes fechados, aumentando muito a quantidade de refeições servidas no Calabouço, muitos dêles não autorizados devidamente, o que, provàvelmente, determinou a medida de suspensão do serviço.

Alguns estudantes levaram a efeito a "Operação Pendura", comendo em diversos restaurantes da cidade e mandando "pendurar" suas contas à responsabilidade do MEC. Um só restaurante de Botafogo "experimentou" o processo, na base de mais ou menos NCr$ 200,00.

O Administrador do restaurante do Calabouço proibiu o ingresso de membros da FUEG no restaurante, determinando, posteriormente, que os funcionários suspendessem seus afazeres à vista da insistência dos estudantes

Diante da medida, os estudantes que já se encontravam no restaurante, resolveram substituir os funcionários e passaram a realizar seu serviço. Avisados de que o administrador havia chamado a polícia, os estudantes deixaram o interior do prédio.

Os estudantes consideram que "chegou a hora de uma definição das autoridades sôbre o assunto e fazem questão de ressaltar que não se trata de uma ameaça, mas sim do pedido de um pronunciamento "que ponha fim ao clima de perseguição e terror implantado contra êles". É o quanto dizem.

"Paqueras"

No decorrer desta semana, serão demarcados os quarteirões para embarque e desembarque de passageiros dos coletivos, na Avenida Rio Branco, a fim de acabar com os "paqueradores".

Os quarteirões destinados aos coletivos serão demarcados do lado direito da avenida, e dentro de um critério em que tôdas as linhas de ônibus fiquem distribuídas com eqüidade.

"PAQUERAS"

Do lado esquerdo da avenida serão demarcados os quarteirões para que os táxis possam tomar ou desembarcar passageiros. Do lado direito serão demarcados os quarteirões destinados aos particulares que normalmente possuem os seus "caronas" fixos e de horário certo. Êsse mesmo quarteirão servirá também para os chamados "paqueras" ou seja, aquêles que estão sempre dispostos ao "fino e cavalheiresco gesto" de darem condução para môça bonita. Segundo o diretor do Trânsito, não são sòmente os táxis que atrapalham o trânsito na Av Rio Branco Também os particulares, "paqueradores" atravancavam a boa marcha dos coletivos nas horas do "rush". Com a adoção dessas medidas segundo o com. Celso Melo Franco, estará resolvido o chamado "problema Rio Branco" no trânsito carioca.

SACA-RÔLHA

Amanhã, entrará em experiência a anunciada "Operação Saca-Rôlha". Com a medida, o DT espera solucionar o constante congestionamento verificado no trevo do Viaduto dos Marinheiros, que afeta, grandemente o Viaduto dos Fuzileiros,

MORTES

Diante do alarmante número de assaltos e mortes que ocorem quase que diàriamente contra motoristas de praça, notadamente os que trabalham à noite e pela madrugada, o comandante Celso Melo Franco já iniciou estudos para possibilitar uma garantia aos profissionais do volante.

Esquadra soviética chega ao Egito "para repelir agressão"

FP e TRIBUNA

CAIRO, TEL-AVIV, NAÇÕES UNIDAS (FP-DPA) — A esquadra soviética, que desde ôntem se encontra nos portos egípcios de Alexandria e Port Said, está equipada com foguetes mísseis, tem plataformas de lançamento e é formada de dois navios transportadores de foguetes, um cruzador, um destróier e unidades de desembarque de tropas.

O comandante da esquadra soviética, almirante Igor Nokolayevitch Molochov, ao chegar ao Cairo surpreendeu os meios diplomáticos com a declaração de que as unidades de mísseis estavam prontas "para cooperar com as fôrças armadas árabes e repelir a agressão". Os serviços noticiosos de Moscou, que se ocupam da presença da esquadra soviética no Mediterrâneo, não transmitiram essas declarações.

A VI Esquadra dos Estados Unidos acompanhou de perto as unidades soviéticas, até que essas se postaram em águas egípcias. Aviões norte-americanos também realizaram vôos de observação, a grande altura, sôbre a frota russa em sua incursão ao Oriente Médio.

O primeiro passo para se chegar a um acôrdo sôbre a situação no Oriente Próximo foi dado ontem, com a aceitação oficial, por parte do Egito e de Israel, para que um observador das Nações Unidas averigue na zona do Canal de Suez e em outras partes dos territórios ocupados militarmente, sôbre as possibilidades de um acôrdo bilateral entre os conflitantes e a situação dos refugiados árabes, em terras jordanianas e na cidade de Jerusalém.

Atualmente realiza-se no Cairo uma pequena reunião de cúpula, entre Gamal Abdel Nasser, o rei Hussein da Jordânia e o presidente argelino, Huari Boumediane, desconhecendo-se, entretanto, quais os assuntos tratados, embora os observadores afirmem que se trata de consultas preparatórias para uma reunião de alto nível entre os chefes de Estados árabes, o que viria definir a posição a ser adotada em face do conflito.

NAS NAÇÕES UNIDAS

Na reunião do Conselho de Segurança das Nações Unidas, o delegado soviético, Nicolai Fedorenko, voltou a pedir a saída incondicional de Israel dos territórios árabes ocupados militarmente, porque, segundo acentuou, "enquanto lá estiverem os israelenses, a paz não poderá ser instalada em território árabe".

Kossyguin na TV diz que EUA decepcionaram

FP e TRIBUNA

MOSCOU — Em entrevista concedida à televisão francesa, o primeiro-ministro soviético, Alexei Kossyguin, disse que está decepcionado com os Estados Unidos "e espero também não ficar com as Nações Unidas", embora salientasse a seguir que "o princípio de coexistência pacífica é essencial e permanente para a União Soviética".

Ressaltando, como exemplo a imitar, a posição francesa, Kossyguin lançou um apêlo às nações "pequenas e grandes", para que "tarde ou cedo" votem na ONU a resolução soviética que pede a retirada incondicional e imediata das fôrças israelenses dos territórios árabes ocupados pelas armas.

ESPÍRITO DE GLASSBORO

Segundo os observadores internacionais, a entrevista de Kossyguin pode ser um indício de que as conversações de Glassboro tenham malogrado depois da resolução da Assembléia Geral das Nações Unidas, recusando-se a condenar Israel como agressor dos árabes e a exigir a retirada de suas tropas do deserto do Sinai.

Por outro lado, acentua-se o propósito da URSS de não querer enfrentar situações de guerra e ampliar o princípio da coexistência pacífica para o meio diplomático, visando uma reformulação na opinião de alguns países ocidentais, com respeito à sua posição no conflito árabe-israelense.

Pequim e Londres discutem por Hong Kong

FP e TRIBUNA

HONG KONG — Sete policiais e quatro civis morreram e outras várias pessoas ficaram feridas em conseqüência da onda de violência que se abateu no fim de semana na colônia britânica de Hong-Kong.

A razão profunda dêsses graves acontecimentos, que se reiniciaram sábado, continua obscura. Todavia, dado o atual estado de coisas, os choques dêstes últimos três dias poderão tornar a situação ainda mais grave e provocar sérias complicações.

SITUAÇÃO

Sábado os chineses e a polícia britânica enfrentaram-se no pôsto fronteiriço de Shataukok. Houve violento tiroteio procedente do território chinês, provocando a morte de cinco policiais inglêses. A substituição efetuada pouco depois da fôrça policial por uma unidade regular do Exército britânico devolveu a calma ao setor.

A população civil foi evacuada da localidade chinesa fronteiriça, que foi ocupada por elementos do Exército Popular de Libertação. Desta maneira, as fôrças militares chinesas acham-se atualmente frente a frente com uma unidade britânica.

Domingo houve inúmeros choques em diversos pontos da cidade. As patrulhas de polícia foram atacadas com pedras e pedaços de garrafa por parte de estudantes chineses que distribuíram panfletos e bloqueavam a circulação.

Um soldado inglês ficou ferido ontem em Shataukok, atingido por uma bomba lançada da outra parte da fronteira, o que deu razão a novos incidentes.

Enérgicos protestos foram trocados ontem em Pequim entre os diplomatas chineses e os britânicos. O vice-ministro das Relações Exteriores rejeitou o protesto verbal britânico e o encarregado de Negócios inglês se negou a aceitar o texto do documento.

Biafra anuncia contra-ofensiva com vitórias

FP e TRIBUNA

COTUNU — Exceto os mortos e prisioneiros de guerra, não há um só soldado nigeriano no território de Biafra, anunciou ontem a Rádio Enugu, referindo-se a um comunicado do Quartel-General de Biafra.

O comunicado afirma que no conjunto da frente, isto é, ao longo de tôda a fronteira que separa Biafra da Nigéria do Norte, "os invasores nigerianos batem em retirada, abandonando importantes quantidades de veículos, armas, munições e equipamentos bélicos". Apenas a região fronteiriça de Gaken, na frente nordeste da região de Ogoja, continua sendo teatro de violentas lutas. Nessa mesma região, a localidade de fronteiriça de Obudu se encontra em poder de Biafra, diz ainda o comunicado.

CONTRADIÇÕES

Os comunicados militares de Lagos e Enugu continuam contraditórios e é difícil, ao quinto dia de luta entre as tropas nigerianas e biafresas ter-se uma idéia precisa da evolução do conflito.

Os observadores de Cotonu (no vizinho Daome), puderam comprovar a debilidade dos efetivos utilizados por ambas as facções, fraqueza esta que parece tentar compensar-se com o desencadeamento das propagandas rivais, cujo objetivo essencial se resume, ao qua parece, a desmentir as afirmações do adversário, especialmente no que concerne à importância das perdas.

Parece ainda, segundo se depreende da leitura dos comunicados, que os combates se localizaram na fronteira que separa Biafra do norte da Nigéria, o que se explica pelo fato de que o sul de Biafra é o oceano, a leste, limita-se com o Camerun, enquanto que a oeste Biafra e Nigéria estão separarados pelo imenso Rio Niger.

Dois setores operacionais são mencionados nos comunicados diários: o do nordeste de Biafra, chamado "Frente de Nsukka", nome da capital provincial e sede ao mesmo tempo da Universidade de Biafra e o do nordeste, na região da capital da província de Ogoja.

As autoridades federais fazem eco do avanço de suas tropas nestes dois setores, o que é desmentido pelas autoridades de Enugu.

As localidades mencionadas nos comunicados de ambos os adversários são Okoto, Gakem e Obudu. Estas três se encontram situadas na zona fronteiriça, o que dá verossimilhança às informações de Enugu, segundo as quais tropas federais não puderam penetrar profundamente em território biafre.

Entretanto, se a chegada das tropas nigerianas às imediações de Nsukk se confirmasse, pesaria sôbre Enugu uma grave ameaça.

Congo esmaga invasão de mercenários

FP e TRIBUNA

KINSHASA, BRUXELAS e WASHINGTON — O govêrno central do Congo anunciou ontem a destruição de todos os focos rebeldes no país, assim como a retomada das cidades de Kisangani, Bukavu e Kindu, que estiveram por dois dias em poder dos mercenários brancos que se refugiaram na Rodésia do Sul, depois de roubarem um avião da Air Congo.

Por outro lado, chegaram ontem a Kinshasa os três aviões "C-130" enviados pelo govêrno dos Estados Unidos ao Congo, que estavam à disposição do general Mobutu há dois anos para permitir o lançamento de pára-quedistas sôbre Stanleyville, então ocupada por rebeldes pró-comunistas.

MERCENÁRIOS

Três civis europeus — dois belgas e um grego — morreram em Bukavu e provàvelmente outros sete em Luxembashi, ex-Elizabethville, principal cidade de Katanga, nos acontecimentos do Congo, segundo informou um porta-voz do Ministério belga de Relações Exteriores.

A República do Congo solicitou ontem a restituição do aparelho da Air Congo em que os mercenários fugiram, em nota oficial entregue ao embaixador da Grã-Bretanha, porque a considera como parte integrante do território britânico.

As autoridades congolesas se baseiam no pedido de extradição na Convenção de 8 de agôsto de 1923, firmada entre a Grã-Bretanha e a Bélgica, e afirmam que os fugidos serão julgados com severidade.

URSS anuncia nôvo acôrdo com Hanói

FP e TRIBUNA

MOSCOU E SAIGON — Um acôrdo que prevê a formação de engenheiros, técnicos e militares norte-vietnamitas nas Universidades de Moscou foi anunciado ontem na União Soviética pela agência Tass, que acentuou ser de "grande importância o nôvo acôrdo, por demonstrar que os dois países crêem firmemente na vitória do povo vietnamita que luta contra o imperialismo norte-americano".

Por outro lado, informa-se de Saigon que pelo segundo dia consecutivo foi bombardeado o aeródromo de Deng Hoa, a 15 quilômetros da zona desmilitarizada, por unidades do Vietnã do Norte que se lançam ao ataque com uma potência de fogo cada vez mais forte. Os danos causados na base militar norte-americana foram considerados leves, pelas autoridades governamentais.

Registraram-se ontem ligeiras escaramuças em tôdas as frentes de batalha no Vietnã do Sul, embora tenham-se acentuado os atos de terrorismo, que ocasionaram a sudoeste de Con Thie cêrca de 14 mortos entre os norte-americanos.

TRIBUNA NO MUNDO

FP e TRIBUNA

CHINA FAZ NÔVO "ENÉRGICO PROTESTO" AOS EUA — Dois aviões militares norte-americanos sobrevoaram ontem o território chinês, anunciou um porta-voz da Chancelaria da China Popular, que assinalou terem localizado os dois aviões sôbre a Ilha de Hainan, na província de Kwantung. "Em virtude dêstes atos de provocação — acentuou —, a China dirigiu aos EUA a 483.ª advertência séria".

PRESO POR LER VERSOS OBCENOS — Acusado de ler versos obcenos no Teatro de Spoleto, em Roma, o poeta norte-americano "beatnick" Allen Ginsberg foi detido ontem pela polícia italiana. Os jornais da capital italiana acentuam no noticiário que o "intelectual" dos EUA há dez anos havia se despido durante uma cerimônia "beatnick", realizada em São Francisco.

O HOMEM MAIS VELHO DA COLÔMBIA — O homem mais velho da Colômbia acaba de ser achado em um distante rincão da região norte do país. Tem 140 anos, é casado duas vêzes e sua neta mais môça tem 44 anos. O ancião, Labino Jaimes, vive em uma montanha de mais de mil metros de altitude, no município de Arboledas, e afirmou aos jornalistas que atribui a sua longa vida ao consumo de vegetais e que ainda gosta de beber e fumar.

"MAO" PARA MENINOS — O estudo do pensamento de Mao Tsé-tung será, daqui por diante, de primordial importância nas escolas secundárias chinesas — anunciou um editorial do "Diário do Povo", de Pequim, acentuando que cêrca de 45 centros de ensino secundário reabriram suas classes dentro dos novos programas. O estudo de idiomas estrangeiros, por sua vez, será feito mediante as correspondentes traduções das obras de Mao Tsé-tung, e será estabelecido o diálogo entre professôres e alunos sôbre todos os temas.

TUFÃO DEVASTA NO ORIENTE — Duzentas pessoas morreram, 263 ficaram feridas e 125 desapareceram em conseqüência do tufão que se abateu no fim de semana, sôbre o Japão. Mil 150 casas foram destruídas e milhares de pessoas ficaram expostas à intempérie. Hiroshima foi uma das regiões que mais sofreram com o tufão, que causou ali 60 mortos e 50 desaparecidos. A maior parte dos prejuízos foi provocada pelas inundações, transbordamentos de rios e deslizamentos de terras, que produziram as grandes chuvas que acompanhavam o tufão "Billie", que açoitou sábado a ilha meridional de Kiu Shiu e faz atualmente estragos em Honshu, a maior das ilhas do arquipélago japonês. A chuva caiu com violência extrema nas cidades de Kobe e Osaka.

MORREU SARRAZIN — A jovem novelista francesa Albertine Sarrazin morreu ontem em Montpellier, França, em conseqüência de uma operação cirúrgica. "Descoberta" há dois anos pelo editor Pauvert, a escritora conquistou rápida celebridade com a publicação de três novelas, "La Cavale", "Astragado" e "La Traversiere".

JACQUELINE EM ROMA — Jacqueline Kennedy chegou ontem a Roma, procedente de Dublin. De acôrdo com indicações anteriores, a viúva do presidente Kennedy será recebida em audiência pelo Papa Paulo VI.

PRORROGAÇÃO DE MANDATOS NA ESPANHA — O Conselho Nacional do "Movimento" — partido único espanhol — prorrogou os mandatos de seus membros até o dia 15 de novembro dêste ano. Esta medida oficial se segue à decisão de manter até a mesma data a atual legislatura das Côrtes, que deveria terminar no próximo dia 15.

Bancos, Financiamentos & Negócios

3.º em capital o Banco da Amazônia

Com sede em Belém e cêrca de 53 agências, quarenta e seis localizadas na área amazônica, o Banco da Amazônia S/A. completou, domingo, o seu jubileu de prata. Funcionando, como uma Sociedade de Economia Mista, da qual o Govêrno Federal é o maior acionista, o estabelecimento de crédito além de ser o agente financeiro da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM), atua ainda em todos os demais setôres bancários. Criado com o nome de Banco da Borracha S/A., por efeito do esfôrço de guerra durante o último conflito mundial, foi mantido pelo Govêrno brasileiro mesmo depois de cessados êsses motivos, passando a se chamar Banco de Crédito da Amazônia S/A., denominação que manteve até recentemente, quando sofreu profundas modificações na sua estrutura, adaptando-se às necessidades da região Amazônica e ganhando atribuições de Banco de Desenvolvimento. Tomando-se por base os balancetes de 1966, com o nome de Banco da Amazônia S/A. está entre os maiores bancos do Brasil sendo o 3.º em capital e reservas e o 6.º em ativo realizável. O Banco da Amazônia tem como presidente o dr. Francisco Lamartine Nogueira e sua diretoria é composta pelos srs. Antônio Moisés Nadaf, João Castelo Ribeiro Gonçalves, Oswaldo Trindade e Wanderley de Andrade Normando.

★

O Banco Central do Brasil acaba de aprovar a fusão da Halles S.A. — Investimentos Crédito e Financiamento com a Cia. de Crédito e Financiamento do Comércio, de que resultou o Banco Halles de Desenvolvimento e Investimentos S.A., com sede em São Paulo. O Banco Halles, que recebeu a carta de autorização n.º A-67/1107, tem o capital realizado de NCr$ 7.070.000,00 e já surge colocado como o terceiro Banco de Investimentos, no Brasil, em volume de aplicações.

★

A Sociedade de Crédito Imobiliário Crefisul, a exemplo do que já ocorre em São Paulo e Pôrto Alegre, estará funcionando, esta semana, na Guanabara, com duas outras sociedades de crédito imobiliário do mesmo grupo. A informação é do sr. Isaac Sirotski, empresário financeiro e um dos diretores do Grupo Crefisul, que é o maior agente do Banco Nacional da Habitação e agora pretende entrar firme no mercado imobiliário.

★

O jovem Carlos Alberto Toqueto, gerente do Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro, satisfeito com o resultado do primeiro balanço semestral de sua agência Tiradentes, que, inaugurada no princípio do ano, já ultrapassou a meta de NCr$ 1 milhão. Carlos Alberto, que tem sido incansável no sentido de aumentar as transações financeiras de sua agência, conta com a valiosa colaboração do subgerente Araken Rosá.

★

O título de cidadão goianiense foi recebido, sábado, em Goiânia, pelo sr. Vicente de Araújo, presidente do Banco Mercantil de Minas Gerais, que foi o patrono da solenidade de diplomação das treze personalidades mais importantes daquele Estado, eleitas pela imprensa local. Entre os que receberam diplomas se encontrava também o sr. João Batista Filho, superintendente do Mercantil de Minas.

★

Com o objetivo de pleitear do Banco Central autorização para abrir uma agência em Niterói, o Banco Vaz, agora sob nôvo contrôle acionário, vai elevar seu capital de 60 mil cruzeiros novos para NCr$ 360 mil. Os srs. Otomildes Ferreira, Francisco Brum Siqueira, Válter Monteiro de Barros e Antônio Dias da Silva são os novos dirigente do Banco Vaz.

★

A Consulterp — Consultoria de Relações Públicas está em pleno crescimento, e, a fim de melhor atender aos novos clientes, continua aumentando o seu quadro de funcionários especializados. Sua última aquisição foi a produtora de tv e radialista Maria Neide, agora trabalhando sob a direção do eficiente homem de relações públicas Ilmo Alcyr Buss, diretor-superintendente da emprêsa.

★

Após quarenta dias de funcionamento em São Paulo, o Consórcio Nacional Willys atingiu os dois mil títulos vendidos, enquanto na Guanabara as vendas seguem proporcionalmente o mesmo ritmo e já nesta semana serão iniciadas as vendas em Petrópolis. As assembléias dos vários grupos, iniciadas nos primeiros dias de julho, estão sendo realizadas nas antigas instalações da Gastal, na avenida Brasil, onde funcionará a sede oficial do consórcio.

★

VÁRIAS — A Verba vai inaugurar agência na Guanabara que funcionará em prédio próprio na rua da Assembléia, 75. ◆ O Banco Mineiro do Oeste fechou o balanço do primeiro semestre com NCr$ 120 milhões em depósitos ◆ O publicitário Mauro Salles é o nôvo presidente da Associação Brasileira de Propaganda. ◆ O Banco Mercantil do Brasil elevou seu capital para NCr$ 1.500 mil e vai instalar filial na Guanabara e Recife. ◆ O sr. Rui Leme, presidente do Banco Central, ainda às voltas com o problema de redução de juros dos bancos particulares ◆ Hoje no gabinete do presidente da Bôlsa de Valôres, sr. Marcelo Leite Barbosa, solenidade para a admissão de duas novas sociedades corretoras: a Guanabara Sociedade Corretora de Valôres e a Mohr Corretora de Valôres Ltda ◆ O sr. Nei Serrão Vieira é o nôvo gerente-administrativo da Agência Centro do Banco do Brasil ◆ Viajou para a Noruega o sr. Erling Lorentzen, superintendente geral do Grupo Lorentzen.

Sindicatos & Previdência

Nova taxa de resíduo virá em agôsto

AYRTON GOMES

O sr. Francisco de Paula Castro Lima, diretor-geral do Departamento Nacional de Salário, informou ontem que a nova taxa de resíduo inflacionário, a ser estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional, só será acrescida aos salários que vierem a ser reajustados a partir de 1.º de agôsto próximo e decorrentes de acôrdos ou sentenças cuja vigência tenham terminado a partir de 30 de julho corrente.

Esclareceu que será inútil qualquer expediente protelatório, visando a submeter à apreciação do Departamento Nacional de Salário ou do Conselho Nacional de Política Salarial, a partir de agôsto para se beneficiar do nôvo percentual de resíduo, processos de reajustes salariais cujos acôrdos ou sentenças tenham expirado antes de 30 de julho. Os processos de reajuste salarial que se encontrarem nesse caso — acentuou — serão resolvidos à base da taxa do resíduo inflacionário ora vigente, mesmo que a decisão final venha a ocorrer na vigência da nova taxa residual.

PESQUISA

Informou ainda que, por outro lado, se encontra em fase de conclusão o trabalho de pesquisa de orçamento familiar que está sendo realizado em todo o país pela Divisão de Custo de Vida daquele Departamento. Acentuou que os trabalhos de coleta de dados já foram concluídos no Estado de São Paulo e estão terminando nos demais Estados.

Disse que até o fim do corrente mês espera poder iniciar os trabalhos de apuração dos dados recolhidos, cujo objetivo é dar ao Govêrno um quadro real das condições de vida da população brasileira, sobretudo no que se refere à habitação, hábitos alimentares e condições de higiene.

LIBERADA

O Conselho Deliberativo do Programa Especial de Bôlsas de Estudo determinou ao Banco do Brasil o pagamento da primeira parcela aos bolsistas, no ensino médio, inscritos por 67 Sindicatos de trabalhadores, com sedes no Paraná. São beneficiados com as bôlsas trabalhadores sindicalizados, seus filhos ou dependentes. A importância liberada atinge ao montante de NCr$ 120.405,00, ou seja, 120 milhões e 405 cruzeiros velhos.

OUTRAS

O ministro Jarbas Passarinho renovou, ontem, seu crédito de confiança ao jornalista Esperidião Esper Paula, ao negar, taxativamente, sua exoneração do cargo. ◆ O médico Geraldo Lima, nôvo diretor do Hospital Getúlio Vargas, do INPS, em Bonsucesso, ao tomar posse, resolveu, como primeira providência, fazer retornar o fornecimento de almôço gratuito para os funcionários mais pobres. ◆ Uma comissão de interinos estêve ontem com o presidente do INPS tratando de assuntos de seu interêsse. ◆ O Conselho Nacional de Política Salarial autorizou reajustamentos salariais para trabalhadores de dez emprêsas concessionárias do serviço público e 11 organizações, com percentuais variando entre 8 e 25 por cento.

Enaldo viaja e garante que a carne baixa sexta-feira

O superintendente da SUNAB, sr. Enaldo Cravo Peixoto, afirmou ontem, ao embarcar no Galeão, com destino a Montevidéu, para participar da V Reunião de Chefes de Organismos de Abastecimento, que o preço da carne bovina poderá baixar a partir da próxima sexta-feira, quando se extingue o prazo concedido pelo órgão aos invernistas para que façam as reduções nos preços do boi em pé.

Acrescentou que os entendimentos para as importações da carne bovina continuam em franco desenvolvimento, e por isso as autoridades não mais temem a falta do produto ou os boicotes no fornecimento feito pelos invernistas.

ESPECULAÇÃO

Disse que no Uruguai manterá um encontro com dirigentes dos organismos de abastecimento da Argentina e do Chile a fim de entrosar-se no esquema desenvolvido em ambos os países para contrôle da produção de carne bovina. Acentuou que, naqueles dois países, o Govêrno tem um contrôle total sôbre as exportações, importações e demais transações internas, chegando a efetuar intervenções constantes quando os interêsses dos invernistas começam a prejudicar a economia.

Por outro lado, o superintendente interino da SUNAB, coronel Augusto Cesar Bonfim, informou ontem que recebeu das firmas I. A. Golschmidt, da França, Frigorífico Riopiatense, de Buenos Aires, e Amilcar Z. Borthaburu, da Argentina, propostas para a venda de partidas de carne para suprir o mercado nacional, no período da entressafra.

As propostas, apesar de serem inferiores às feitas pelos invernistas brasileiros, são ainda consideradas altas pelas autoridades, tendo em vista que a carne está com cotação muito baixa no mercado internacional. Disse o coronel Bondim que está sendo aguardada ainda a proposta da Junta Internacional de Carne da Argentina, que é sempre uma das mais baixas, para que os técnicos possam ter uma base dos preços mundiais e façam o edital de concorrência pública.

Beltrão quer ajuda de todos para progresso

O ministro Hélio Beltrão declarou na televisão que os fatos estão confirmando as previsões otimistas que êle havia anunciado para êste segundo semestre, pois, "em decorrência de diversas medidas tomadas pelo govêrno, o setor privado começa a dar demonstrações de gradativa recuperação". Alertou o ministro do Planejamento, entretanto, que é preciso uma mudança de mentalidade para que o govêrno deixe de ser encarado como uma figura estranha, que está num palco com todo mundo querendo ver o que êle vai fazer. Entende Beltrão que a retomada do desenvolvimento é tarefa que exige a colaboração de todos os brasileiros, para o bem comum, num perfeito entrosamento entre a iniciativa privada e o govêrno.

Disse Beltrão que o seu Ministério é uma espécie de "Ministério do Ajudamento", com a incumbência de, objetivamente, sem alarde e da maneira mais prática possível, ajudar os outros Ministérios a encontrarem solução para os seus problemas. E afirma que nessa missão tem sido a mais perfeita a compreensão e entendimento entre os ministros, e que no campo econômico e financeiro êle e o ministro Delfim Neto têm atuado no mais completo entrosamento, como haviam prometido no início do govêrno, como uma autêntica dupla "Cosme e Damião".

Revelou Beltrão que a Reforma Administrativa, que é obra para muitos anos como êle sempre afirmou, já está em pleno andamento com grupos de trabalho em todos os Ministérios. Esclareceu que o prazo inicial, de 60 dias, para a "Operação Desemperramento" já está se esgotando e que tôda a legislação que regula o funcionamento das repartições públicas já está pràticamente revista.

Ceará presente à reunião da Câmara Júnior

FORTALEZA (Sucursal) — O chefe da Casa Civil do Govêrno do Ceará, sr. Dário Macedo, representará o Sr. Plácido Castelo na Convenção Nacional da Câmara Júnior do Brasil, a se realizar em São Paulo, ocasião em que fará um pronunciamento sôbre o esfôrço em prol do desenvolvimento sócio-econômico do Estado.

Durante a convenção — que será realizada entre os próximos dias 13 e 16 — será eleito o nôvo presidente da Câmara Júnior do Brasil. A representação do Ceará, que estará acompanhada pelo chefe da Casa Civil do govêrno, vai apresentar candidato próprio àquele cargo na pessoa do sr. João Roberto Barreto.

O POVO SABE O QUE QUER

Apesar da natural dificuldade no atendimento de tanta gente, o povo fica, porque sabe que vale a pena esperar um pouco em pé para comprar como quer. O flagrante acima, tomado na Rua Uruguaiana, repete-se em tôdas as lojas da organização Brastel.

COLUNA

de HEDYL RODRIGUES VALLE

I - O FATO ECONÔMICO

90 dias do govêrno Costa e Silva no Ministério do Planejamento.

De todos os órgãos governamentais talvez o que mais tenha sofrido durante os primeiros noventa dias de govêrno Costa e Silva tenha sido o Ministério do Planejamento.

Metido numa equipe que não era a sua, envolvido num emaranhado de leis elaboradas em massa num espaço de 30 dias, com a missão de apresentar um programa que solucionasse as dificuldades que todos os dias lhes eram apresentadas por empresários, jornais, políticos, militares e pelos próprios ministros, o senhor Hélio Beltrão deveria ter-se aproximado da loucura se não fôsse, como é um "inglês no meio de bugres", característica que o fêz suportar estoicamente a situação e apresentar finalmente, sorrindo, a sua solução.

Tirante o decreto sôbre aluguéis (cujos efeitos sôbre o grôsso da população foram mais que estimáveis) que mais fêz o Ministério do Planejamento?

Apenas isso: traçou uma nova política econômica para o Brasil que é afinal o mais importante que poderia fazer; pois é bom que se esclareça que cabe ainda ao Ministério do Planejamento e não ao da Fazenda a formulação dessa política.

Acusado de timidez e inação, o que o Ministério fazia silenciosamente era apenas se firmar em fatos concretos para apresentar um plano que contradissesse o anterior (que não tivera êxito) não na base emocional, mas através da análise rigorosa de fatos reais.

Para isso Hélio Beltrão entregou-se a um trabalho preliminar importantíssimo e ao qual não faltou nem mesmo certo "humour" britânico. Encarregou a própria equipe de técnicos do EPEA que havia trabalhado para o ministro anterior, de apresentar um diagnóstico sôbre os resultados da política econômica posta em prática pelo PAEG. E firmado nesse diagnóstico, dos próprios técnicos do EPEA, apresentou suas soluções e promoveu a transferência da ênfase do combate à inflação de demanda para os custos.

Daí saiu um pequeno plano; o "planinho" como é chamado é um conjunto de medidas que forma uma estratégia que podia ser chamada de a "estratégia da simplicidade". Esse o grande trabalho do Ministério do Planejamento nos 90 dias de Costa e Silva.

Quem quiser mais detalhes sôbre êle leia a primeira reportagem que êste colunista publica hoje na última página dêste caderno, verão o quanto êsse "planinho" é importante para êste nosso importantíssimo país.

II - O NEGÓCIO

Deficit já ultrapassou o trilhão; emissões vão recomeçar

Ao terminar o mês de junho de 1967 o deficit de caixa do Tesouro já ultrapassava o trilhão de cruzeiros; mais precisamente havia chegado a 1 trilhão e 20 bilhões de cruzeiros antigos. A previsão do PAEG do sr. Roberto Campos para o ano todo era de apenas 500 bilhões.

E note-se: não se pode atribuir qualquer culpa ao atual govêrno por essa situação; êste ao contrário, merece tôda a compreensão, pois ao chegar ao poder já encontrou: 1) um deficit em três meses de 500 bilhões; e 2) um orçamento organizado pelos antecessores.

No ano de 1966 o deficit durante todo o período foi de 587 bilhões; os resultados de agora revelam o regime de mentira em que vivíamos quando recebíamos diàriamente a informação de que o setor financeiro e as contas da União se achavam sob perfeito contrôle.

Evidentemente ninguém vai pensar diante dessa situação que o êxito relativo obtido pelo govêrno atual conseguindo não emitir até junho (emitiu 50 bilhões mas que se anulam por uma retirada de circulação no início do ano de importância idêntica) vai prosseguir pelo restante do ano.

Primeiro porque o deficit de caixa do Tesouro já é um demonstrativo de que pelo menos em parte êle deverá ser coberto por emissões; em segundo lugar porque o fato de não ter havido emissões até agora é em parte uma resultante da recessão econômica que o país atravessou nos últimos tempos do govêrno Castelo-Campos. E ninguém deseja continuar na recessão econômica, sendo a prioridade governamental para a retomada do desenvolvimento. E em terceiro lugar porque não há mais a possibilidade de financiar êsse deficit orçamentário através da "felipeta" das Obrigações Reajustáveis que se transformaram num dos maiores fatôres de aumento do custo do dinheiro e conseqüente aumento do custo de vida, do prosseguimento da inflação.

A caixa do Banco do Brasil neste início do segundo semestre já havia chegado a seus níveis mais baixos desde o início do ano; logo já neste mês de julho são previsíveis emissões de certo volume. Depois virão o financiamento das safras, o café etc., que farão com que elas aumentem.

E o próprio prosseguimento do Plano de Habitação até agora, colhendo mais recurso que aplicando deverá ser um elemento de diminuição da caixa do Banco do Brasil.

Mantemo-nos, apesar de tudo, ainda otimistas com o atual govêrno no setor econômico, realista como nenhum outro, sem ser anarquizado.

Mas ninguém pense que a estabilização já chegou baseado nos bons resultados dos últimos meses; ainda teremos inflação êste ano. Mas não mais teremos dentro em pouco o pior que é a estagnação. A estabilização vai esperar mais um pouco, não se iludam. E se o govêrno atual me permitisse um conselho eu diria que não começasse a soltar foguetes estabilizatórios a propósito dos últimos resultados, a meu ver ainda ilusórios.

III - NOTÍCIAS

1) Três importantes resoluções do Banco Central

O Banco Central está preparando três importantes resoluções para os meios bancários, a saber: 1.º) estabelecimento de um plano uniforme de contas a ser adotado por todos os bancos. 2.º) obrigatoriedade da microfilmagem de todos os documentos bancários, sobretudo cheques visando a modernizar o sistema de trabalho dos bancos. Dessa forma poderão os mesmos, a exemplo do que fazem os bancos americanos, devolver mensalmente a todos os clientes, os cheques pelos mesmos emitidos e pagos, facilitando o contrôle sobretudo dos clientes "pessoas jurídicas". 3.º) organização de um cadastro único de que participarão bancos e companhias de financiamento e por êstes mantidos. Êsse cadastro único que se supriria de informações de todos os bancos e companhias de financiamento disporia evidentemente de uma capacidade de informações que nenhum banco isolado poderia dispor.

2) Cai a venda de eletrodomésticos

Um importante dado sôbre o estreitamento do mercado interno, ou melhor, sôbre a diminuição do poder de compra que se terão que defrontar os srs. Hélio Beltrão e Delfim Neto. Trata-se da venda de eletrodomésticos, que caiu de um ano para outro em 22%. Vejam os números gerais:

APARELHOS	Unidades efetivamente faturadas 1966	1967	%
Aparelhos de ar condicionado	7.607	9.931	+30,6
Aspiradores de pó	13.029	12.079	— 7,3
Batedeiras de bôlo	36.426	29.079	—20,2
Enceradeiras	65.738	55.518	—26,6
Exaustores domésticos	5.781	5.076	—12,2
Ferros de engomar automáticos	90.170	81.420	— 9,7
Grills	1.172	3.501	—51,2
Liquidificadores	135.858	111.523	—17,9
Refrigeradores domésticos	142.183	129.821	— 8,7
Secadores de cabelo	16.858	(...)	(...)
Tostadores	3.156	2.100	—33,5
Ventiladores domésticos	78.777	32.888	—58,3
Total	612.452	472.916	—22,8

3) Quem está aumentando os preços exageradamente?

Uma apuração que o govêrno deverá fazer (e vai fazer mesmo) para não cometer injustiças: quem está aumentando os preços exageradamente? Citamos hoje três casos dos mais importantes e sua posição perante o problema dos preços:

1) Indústria automobilística: seus preços aumentaram nos últimos três anos mais que o índice geral dos preços.

2) Indústria de autopeças: os preços aumentaram nos últimos anos menos que o índice geral de preços. Por que aconteceu ao contrário na indústria automobilística que se supre na de autopeças?

3) Eletrodomésticos: em 1965 e 1966 o aumento foi de 30% contra uma inflação de aproximadamente 90%. Excelente "performance".

4) Petrobrás aprova o xisto

Um assunto sempre agradável de falar é a aprovação pela Petrobrás do projeto do xisto betuminoso referente às áreas do Irati no Paraná e que permitirá a retirada de óleo semelhante ao petróleo.

O desenvolvimento do projeto do xisto é uma das possibilidades de diminuição do prazo em que conseguiremos nossa auto-suficiência no setor do petróleo e por isso qualquer medida que o acelere deve ser recebida com entusiasmo.

5) Brasil atrasado um século

O deputado americano Charles Goodel apresentou ao Congresso de seu país um relatório da viagem de dois meses que efetuou à América Latina. Goodel declarou enfàticamente que o Brasil está hoje no ponto em que os americanos se encontravam há 100 anos atrás. A declaração é importante quando se acaba de passar um govêrno que queria nos aplicar métodos de contrôle e exigir de nossos empresários a eficiência empresarial dos americanos dos dias de hoje, e não a que êles tinham há 100 anos atrás.

Não sabemos se Goodel se deteve na análise das causas dêsse desnível de um século, embora a descoberta dos dois países tenha uma diferença de apenas 8 anos. Nem nós temos espaço aqui para falar sôbre o problema. Mas aos que se interessem pelo assunto recomendamos a leitura de "Bandeirantes e Pioneiros" de Viana Moog, que, apesar de alguns enganos, explica bem a situação.

6) A circulação da "Manchete"

A propósito de dados sôbre tiragem de revistas aqui publicados (e que não são nossos mas do próprio Instituto Verificador de Circulação) escreve-nos o gerente da Divisão de Circulação de "Manchete". Sem contestar os números apresentados esclarece porém que: 1) cometemos um pequeno engano quando nos referimos à "tiragem" quando deveríamos nos referir à "circulação geral". 2) nossos dados se referem ao segundo semestre de 1966 (fato que esclarecêramos aliás) quando já nos encontramos no 2.º de 1967. 3) prometeu-nos enviar (agradecemos desde já) o boletim do IVC referente a êsse último período. 4) pede-nos a divulgação dos boletins jurados "referentes ao segundo semestre de 1967". Deixamos de atender a êsse último pedido porque: 1.º) o segundo semestre de 1967 ainda mal começou; como posso divulgar algo que ainda não aconteceu? Sou jornalista e não profeta. 2.º) o boletim jurado que me enviaram se refere ao segundo semestre de 1966. Como já divulguei dados do IVC referentes a êsse período não me parece interessar mais o assunto. 3.º) êsse boletim jurado está datado de 30 de junho de 1967, o que significa que sua publicação se dá 6 meses após o prazo informado, fato que lhe tira parte do valor, a menos que haja um êrro como o caso acima do "segundo semestre de 1967".

1) Combate à "inflação de custos" ao invés de "inflação de demanda", formulação teórica que encerra uma radical mudança de atitude econômica.
2) PAEG: contenção do consumo para combater a inflação. "Planinho": "expandir o mercado interno é a mais importante ferramenta do desenvolvimento".
3) PAEG: equilíbrio orçamentário através do aumento da carga tributária. "Planinho": equilíbrio pela diminuição das despesas governamentais de custeio e "nenhum aumento da carga tributária".
4) PAEG: prioridade ao combate à inflação. "Planinho": prioridade ao desenvolvimento.

Reportagem de HEDYL RODRIGUES VALLE

ROBERTO CAMPOS
Arrogância levou ao fracasso

HÉLIO BELTRÃO
Humildade talvez leve ao sucesso

APESAR DA MODÉSTIA, HUMILDADE E UM JEITO DE QUEM NÃO MUDA NADA

"Planinho" de Beltrão faz radicais transformações na orientação do PAEG

É apenas uma fórmula para enganar inocentes opinar que a política econômica, cuja execução vai se iniciar, é simplesmente uma continuação da anterior porque, como esta, preconiza o combate à inflação e à retomada do desenvolvimento.

Na verdade, combater a inflação e promover o desenvolvimento são objetivos que de forma alguma poderão ser honestamente classificados como uma política econômica Na verdade são apenas objetivos permanentes de tôda política, qualquer que seja ela; política econômica é o conjunto de normas de atitudes, de medidas governamentais que visam inclusive chegar a êsses objetivos E essas normas essas regras essa estratégia estão sendo radicalmente mudadas hoje em relação à conduta adotada pelo govêrno anterior.

Há quem considere, por motivos que desconhecemos, necessário informar ao público que a política é a mesma: o problema é dos informantes. O analista frio e imparcial que não faz política com "p" pequeno, que tenha um mínimo de conhecimento dos fatos, e que dedique algum tempo à leitura do PAEG e do "Planinho" do sr. Hélio Beltrão, não pode evidentemente chegar a essa conclusão E por isso mesmo só pode informar a seu público de que a política econômica vai mudar E vai mesmo

Se vai dar certo ou não é um outro problema: a outra não deu apesar de todo seu "appeal" tecnocrático Por que não oferecermos portanto uma oportunidade aos novos gestores para tentar agora com seus métodos simples o que os outros não conseguiram com tôda a arrogância e pretensão?

Mas em que se fundamenta nossa afirmação de que a política do "Planinho" representa várias alterações radicais em relação à do PAEG? Vamos confrontar os principais pontos de divergências e mostrar o quanto são êles fundamentais como política econômica: e tudo em "linguagem de armazém" como costumam apelidar os economistas do jargão ininteligível aos que escrevem e falam sôbre economia com a simplicidade com que ela realmente deve ser tratada Pois a compreensão geral do que deseja o Govêrno em matéria econômica é imprescindível para a própria consecução de seus objetivos.

1) Combate à "inflação de custos" substituindo a "inflação de demanda"

Êsse problema do combate à inflação de custos em substituição à inflação de demanda se situa para alguns desprevenidos, apenas no plano da especulação teórica. Mas não se trata apenas disso: trata-se na verdade, de formulação teórica mas que serve para justificar uma radical mudança de atitude econômica.

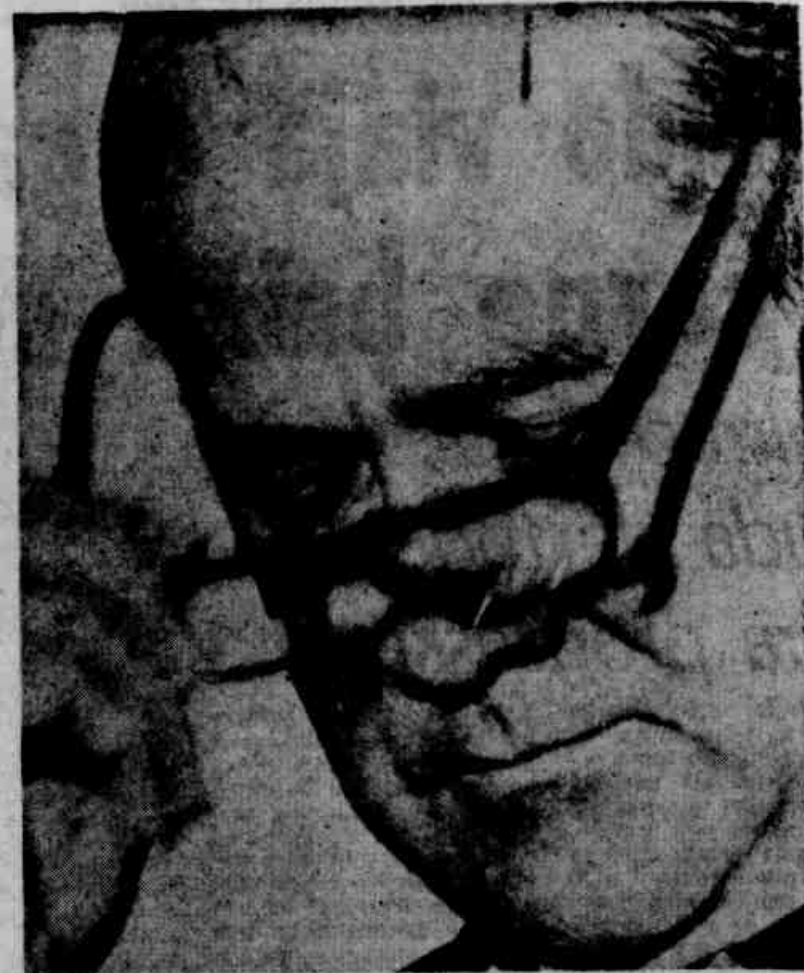
Expliquemos: o govêrno anterior ao executar o que se chama combater a "inflação de demanda" que fazia? Tentava reduzir a procura geral de bens e serviços, ou seja, diminuir o consumo Com êsse objetivo criou-se inclusive uma política salarial que importava deliberadamente na DIMINUIÇÃO DO PODER AQUISITIVO GERAL.

É claro q[illegible]e essa política teria que obter alguns resultados positivos no campo monetário como a diminuição do deficit governamental e a redução do ritmo de aumento de custo de vida Mas quais os resultados negativos? Teriam sido maiores? Parece que sim.

Em primeiro lugar dificuldades para as emprêsas privadas: em segundo lugar através destas, o desemprêgo Em terceiro lugar a diminuição dos salários reais ou seja a diminuição do nível de bem-estar do povo brasileiro.

E o pior é que apesar de todo êsse elenco de resultados negativos, o processo utilizado se mostrou em última análise ineficiente; embora em níveis menores, a inflação persistiu.

Vem o "Planinho" e se propõe a combater a inflação de custos Que significa isso? Vejamos Considera que existem certos fatôres autônomos ligados aos custos que explicam melhor a persistência da inflação do que o acréscimo na procura tais como: aumento constante da carga tributária custos elevados do dinheiro ocasionado inclusive pela presença no mercado de capitais das Obrigações Reajustáveis do Tesouro: aumento do preço de certos serviços (energia elétrica através da "verdade tarifária" etc.) redução da produção das emprêsas originada na diminuição da procura e ocasionando custos mais elevados pelo aumento da capacidade ociosa etc

Não precisa ser um "expert" em economia para perceber que um diagnóstico tão diferente implica numa conduta econômica quase que oposta, com resultados sôbre o quadro geral da econômia também bastante diversos dos que ocorriam até aqui.

Assim, diz o "Planinho" textualmente que para combater a inflação de custos "será necessário incentivar a demanda dos setores privados mais atingidos" e combater os deficits governamentais "sem aumento da carga tributária".

E para aumentar o consumo diz o Planinho deve-se pensar na política salarial. "Esta deverá assegurar o aumento do salário médio real na proporção dos aumentos da produtividade; a remuneração do trabalho deverá crescer em geral na medida do crescimento da renda". Muito diferente, como se vê, do passado recente.

2) Ampliação do mercado interno contra compressão do consumo

Alterando o combate à inflação da compressão do consumo para a diminuição dos custos permitiu-se, em consequência, o "Planinho" assegurar que "o mercado interno é a maior ferramenta do desenvolvimento".

A afirmação representa uma radical mudança de orientação em relação ao PAEG Tôda a política do PAEG se fundamentava nas ligações com o exterior Em suas críticas àquele plano afirmava o professor Dias Leite: "a par de um influxo maciço de capital estrangeiro propõe-se o govêrno a ampliar substancialmente o intercâmbio comercial com o exterior Os dois objetivos se complementam para formar o quadro de uma econômia que se abre Como consequência deverá reduzir-se o IMPULSO NO SENTIDO DA SUBSTITUIÇÃO DE IMPORTAÇÕES E FORTALECER-SE O RITMO DA PRODUÇÃO PARA A EXPORTAÇÃO. É relegar a segundo plano uma condição de progresso possuída pelo Brasil, quase que com exclusividade entre as Nações subdesenvolvidas, qual seja a dimensão da potencialidade de seu mercado interno".

Entre essa posição, verberada pelo professor Dias Leite, e a afirmação do "Planinho" vai um abismo econômico: o PAEG é um antípoda econômico do "Planinho" nesse particular.

Como ampliar êsse mercado interno segundo o "Planinho"? "Êle crescerá — diz o documento — nas áreas urbanas na medida da evolução da folha total dos salários (expansão do salário médio real e manutenção de níveis adequados de emprego) A médio prazo o fator mais importante de crescimento do mercado interno será a expansão da econômia rural, dada a elevada participação da renda agrícola no produto".

Perfeito: num momento em que se vendem menos 22% de eletrodomésticos e menos 20% de automóveis que no ano passado, onde irá o govêrno buscar mercado a não ser no seu próprio homem do campo que PRECISA ABANDONAR SUAS CONDIÇÕES INFRA-HUMANAS DE VIDA?

À solução do imenso problema social e humano que é a incorporação à civilização e ao progresso dessa população marginalizada de 50 milhões, juntaríamos ainda a solução desenvolvimentista da ampliação do mercado interno.

Como tudo isso em sua simplicidade e grandeza é diferente da "eliminação das áreas de atrito", da reversão das expectativas" e de outras baboseiras pernósticas!

3) Os caminhos para o equilíbrio orçamentário e a "verdade tarifária"

Não pretende o "Planinho" òbviamente, com sua ênfase à inflação de custos, abandonar os clássicos contrôles antiinflacionários como por exemplo o equilíbrio orçamentário.

Apenas êsse equilíbrio — diz o Planinho — não será obtido de forma alguma pelo aumento da carga tributária. Em primeiro lugar, porque as emprêsas já debilitadas não mais suportariam uma pena que seja em cima e, em segundo lugar, porque êsse aumento seria mais um fator de agravamento da inflação de custos.

O que vai haver será, sobretudo, o contrôle das despesas de custeio do govêrno e das autarquias, e o aumento da produtividade da emprêsa pública. Isso o importante

Passou-se no Brasil muitos anos a debaterar contra a ineficiência da emprêsa pública mas a única coisa que não se fêz foi exatamente procurar melhorar seus índices de produtividade. Pois existem algumas delas que, queiram ou não, são irreversíveis, tais como a Petrobrás Correios e Telégrafos Rêde Ferroviária etc. Algumas por envolverem atividades privativas do Estado e outras porque ninguém mais na área privada se interessaria pelo negócio que elas exploram Já que essas emprêsas têm que existir vamos cuidar de melhorá-las ao invés de apenas gritar contra elas.

E aí aparece a história da "verdade tarifária", que foi um dos erros do govêrno Castelo-Campos.

Aparentemente certos, Campos e Castelo lançaram a teoria da "verdade tarifária". O preço da tarifa deveria corresponder, no mínimo, ao custo real dos serviços. Enqueceram-se porém êsses teóricos de que essa verdade tarifária era daquelas verdades que não se dizem.

Pois os custos dessas emprêsas eram custos de emprêsas altamente improdutivas. Por que deverá o consumidor pagar, por exemplo, o custo do empreguismo histórico e invencível da Rêde Ferroviária Federal? Por que deverá pagar uma tarifa de energia elétrica que compensasse a ineficiência do "ferro velho" da Amforp?

Essa falsa verdade tarifária acabou-se transformando num dos mais importantes fatôres da "inflação de custos" dada a influência da energia na formação dos preços industriais.

Indústrias como a eletroquímica e eletrometalúrgica estão a pique de soçobrar porque sua matéria-prima principal, a energia, está por preços astronomicos

Para se chegar à "verdade tarifária" VERDADEIRA torna-se, pois necessário, antes de mais nada fazer chegar a emprêsa a um nível normal de produtividade. Êsse foi o "ovo de Colombo" descoberto pelo govêrno atual e que a inteligência do dr. Campos jamais alcançou.

4) Prioridade ao desenvolvimento sôbre o combate à inflação

É fundamental no "Planinho" o fato de que dá prioridade à retomada do desenvolvimento sôbre o combate à inflação. É uma outra radical transformação na orientação do govêrno anterior.

Todos sabem que embora formulando como seus objetivos o combate à inflação e à retomada do desenvolvimento o govêrno Castelo-Campos abandonou progressivamente essa segunda meta dedicando sua ação executiva inflexível apenas às medidas antiinflacionárias. Sua opção se exerceu francamente a favor da estabilidade e contra o desenvolvimento.

O "Planinho" tem uma orientação nitidamente diversa. Inclusive seu objetivo principal é textualmente "a aceleração do desenvolvimento a serviço do progresso social ou seja da valorização do homem" E mais: "A expansão das oportunidades de emprêgo será objetivo econômico e social prioritário tendo em vista a afluência de mão de obra adicional no mercado de trabalho, da ordem de 1 milhão de pessoas por ano."

Ora, se os objetivos prioritários são dar emprêgo, aumentar o mercado interno, transferir o combate da inflação de demanda para a de custos na forma como explicamos, todos êsses objetivos PRIORITARIOS (e entre os prioritários não se colocou a estabilidade embora se continue a combater a inflação) poderá essa conduta econômica do govêrno atual se exercer de forma sequer parecida com a do govêrno anterior? Claro que não.

Criticando o PAEG dizia o professor Dias Leite: "A política econômica em curso não atende ao interêsse nacional. Não tem condições para a adesão da maioria população A fase histórica em que ela se desenrola poderá ser lembrada como oportunidade perdida na marcha para emancipação econômica do país".

Do "Planinho" se poderá dizer que atende aos interêsses do país NESTE MOMENTO de sua vida, que tem por isso condições para obter o apoio da quase totalidade dos brasileiros e que será o marco inicial do reencontro do Brasil consigo mesmo, em sua marcha para a emancipação econômica.

E diga-se ainda a favor do "Planinho": está escrito em linguagem simples e compreensível por todos. Seus autores resistiram à tentação de ser brilhantes pela necessidade de ser útil.

TRIBUNA DA IMPRENSA

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Gente importante fala de coisa importante

Joãozinho Miranda, eu sei que você adora dar entrevistas. Então começa do primeiro capítulo.

J — Do primeiro? Ora, Gilka, então você tem que começar no Cais do Pôrto.

G — Mas no Cais do Pôrto mesmo?

J — Você não sabe que eu fui conferente de importação, vivia entre sacos e carregadores? Chiquíssimo, de camisa listradinha, gravata italiana e outras bossas. Pois é, um dia minha irmã achou que eu estava me matando, trabalhando de meio dia às cinco. E mandou eu parar (Carmela ficou uma fera), e parei.

G — Carmela é sua mãe. Daí?

J — Comecei a me virar. Como sempre tive facilidade para vender e muito bom gôsto, comecei a acompanhar as pessoas para fazerem o chamado "shopping". Dava palpites: tira essa golinha, bota uma flor, compra um cinto etc. Um dia cortei o meu primeiro vestido. Foi uma desgraça. José Ronaldo morava quase ao meu lado. Eu ficava babando com os desenhos dêle. Ficava olhando e palpitando: tira êsse babado, seu maluco, assim fica igual roupa de caipira. Meu Deus! Quase fiquei louco. Não queria de jeito nenhum ingressar nesse mundo. Mas não houve jeito.

G — De quem você herdou êsse seu bom gôsto?

J — Olha, minha casa era um verdadeiro harém. Eu tenho um mundo de tias que, além de mamãe e minha irmã, só pensavam em babados. Acontece que foram tôdas muito elegantes. Maria Helena eu acho o máximo. Você sabe, eu adoro a minha irmã e ela me incentivou muito. Foram vindo as amigas, as conhecidas e eu enlouqueci entre linhas e agulhas. Pronto.

G — Você se inspira em que para criar seus modelos? Você não se sente glorioso quando o chamam de criador?

J — Gilka, você sabe que criar depende muito para quem se cria. Quando a cliente é inteligente, é proporcionada etc., tudo é fácil. Pelo amor de Deus, não fale em gordas, que já deu um rôlo desgraçado.

G — Você quer que eu diga que você é uma pessoa viajada?

J — Quero.

G — Tá bem. Êle é muito viajado: Europa, Ásia e Oceania. Tá bom?

J — Está, mas põe Nova York e Buenos Aires.

G — E seus coleguinhas?

J — Você sabe que eu me dou com todos êles.

G — É verdade que você disse que não comprava mais figurino, que era só olhar para cada costureiro e seus modelos e você sabia o que fêz Dior, Givenchy, Balenciaga?

J — Não é para ser publicado? Você jura? Eu disse.

E para terminar. É o mais conservado de todos os costureiros da praça, aparenta ter 19 mas tem o dôbro, costura um gênero sem compromisso, mas muito usável. A simplicidade é seu forte. Adora cinema, teatro, detesta ler livro grosso (muitas páginas), escrever cartas e conversas eruditas. Tem charme, veste-se em seu estilo, aliás muito elegante, e adora dar entrevista. Já deu. Fim

Sônia Gadelha, lã com pespontos. Scarlet Maya de Castro, conjunto de vestido e casaco. Lúcia Madureira de Pinho conjunto de vestido e casaco vermelho. Hansi Bernardt em crepe vermelho.

Márcia Barroso do Amaral em princípe de gales com faixa em veludo rosa com fivela de strass.

Teresa Muniz Freire em crepe marrom.

Luciana Alencastro Guimarães, shantung Dior amarelo.

Tribuna Social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

JANTAR

Hansi e Armin Bernardt receberam para jantar. Era aniversário de Hansi, que usava um longo, em malha e turquesa.

Comida quase tôda na base alemã, sendo que o já famoso choucrout foi o sucesso da noite.

Entre outros, lá estavam: o casal Josue de Castro (recém-chegado de Nova York), Joaquim e Lilian Xavier da Silveira (tóda na base do côr de vinho, vestido, sapatos, bôlsa e meias), Peco e Tereza Muniz Freire (de escocês marinho e branco), Jackson e Adalgisa Flôres (de tailleur branco com blusa verde), Pepe e Mimi Caraballo (de vermelho e saindo muito cedo), Fritz e Luciana Alencastro Guimarães (de verde), Renato e Gisa Graça Couto (de tailleur prêto), Luiz e Sandra Otero (de franja e muito bem), Silvio e Yedda Schiller (de lã branca), Marc e Bertha Leitchki (com um manteau marinho do Balenciaga) e os casais Aluizio Clark Ribeiro e José Alberto Gueiros.

O engraçado é que todos ou quase todos estavam com blaiser azul-marinho e camisa azul claro e as mulheres de meias coloridas.

EXPORTAÇÃO

Embora muita gente não saiba, o Brasil é o maior produtor de bananas do mundo. Nada mais, nada menos do que 300 milhões de cachos são produzidos anualmente, mas apenas 12 milhões são exportados. O resto todo é consumido aqui mesmo. Mas mesmo assim a exportação é pouca e a procura muito grande. Por isso é preciso plantar mais bananas.

TAXIS

Tenho a impressão de que o diretor do Trânsito é inteiramente contra o "fusca" atuando como taxi. Com o negócio de só deixar o embarque e desembarque do lado esquerdo da Avenida Rio Branco, só está prejudicando mesmo o "fusca". Mas a população inteira está prejudicada, pois a confusão, a qualquer hora do dia, que isso ocasiona, é impressionante.

O trânsito, que já era confuso, ficou ainda pior. Se o môço continuar a fazer essas besteiras garanto que não fica mais de sessenta dias no pôsto. O negócio é tentar melhorar e não mexer na pouca coisa que ainda funcionava.

FENIT

Paco Rabane, Rudi Gernreich (o inventor do monoquini), Pierre Cardin Simoneta e Jean Désses encabeçam a lista de costureiros famosos que foram convidados para participar da X Feira Nacional de Indústria Têxtil Na referida Feira vai acontecer, pela primeira vez, um concurso nacional de estamparias. O primeiro colocado ganhará uma viagem com estadia em Lugano (Itália) ou Lion (França), os maiores centros de estamparia do mundo. Para o referido concurso poderão se inscrever desenhistas e artistas plásticos brasileiros ou aqui residentes há mais de um ano,

IMITAÇÃO

Renault, em seu salão de cabeleireiros, tem verdadeiros painéis com fotografias. O mais sensacional é o da manequin Harriet, que era a verdadeira vedete do cabeleireiro em questão.

Quando Maurice Frank estêve no Brasil, para a Intercoifure, ficou muito entusiasmado com o referido painel. Agora, escreve para Mariza pedindo o negativo do cabelo por ela penteado Quer fazer um painel igual ao do Renault para colocar no seu salão de Paris.

EXPOSIÇÃO

O fotógrafo Chakib Jabor está preparando, sob a orientação de Arminda Villa Lôbos uma grande exposição dedicada à obra e à vida do compositor brasileiro Vai ser patrocinada pelo Itamarati e vai viajar o mundo todo.

A idéia é boa e acho que também poderiam aproveitar a embalagem e fazer com outras pessoas que também merecem ter a sua vida e obra divulgadas.

Márcia e Zózimo Barroso do Amaral com Maritza Osório

GIRO Helena Inês, Luiz Jasmin, Sônia Gadelha e Joãozinho Miranda assistindo "Ôlho Azul da Falecida" ★ Lúcia e Paulo Sabóia recebem para coquetel no dia 21. É para despedidas de Maria Cecília De Biasi Bidar e Antônio Carlos Andrade, que na ocasião já estarão casados. Logo depois, o nôvo casal segue para Viena, onde vai assumir pôsto diplomático ★ Jô Bastian Pinto, elegantíssima, levando seu filho ao dentista. ★ Elizinha Moreira Salles chegando ao Rio. Ero Ortemblad ficou em Paris, acompanhando seu irmão André. ★ Hoje, almôço com a senhora do governador do Estado do Rio na E. T. Publicidade. Tratar de um plano de assistência ao menor. ★ Helena e Arnaldo Brenha e mais seus dois filhos acabaram só embarcando às três da madrugada de domingo. O avião atrasou mais de quatro horas. Teve gente que, apesar de já estar no Galeão, resolveu desistir da viagem. ★ Será que o nosso inverno já acabou? ★ Madalena Tagliaferro tem sua volta ao Brasil prevista para o dia 5 de agôsto. ★ Edmundo e Tita Barbosa da Silva participando o nascimento de Isabel Augusta (nome de sua avó paterna). ★ A boutique Cafua, que funciona ali no Boliche 300, está programando pequenos desfiles. Tudo na base da batida e do chope. ★ Depois que dona Iolanda Costa e Silva compareceu ao desfile do José Ronaldo, vários outros estão usando da primeira-dama, para melhorarem o gabarito dos seus. Acontece que dona Iolanda, por enquanto, não está interessada em comparecer a nenhum outro. Diz ela que quando puder e estiver com vontade vai, mas que detesta que usem o seu nome sem a sua autorização. ★ A Galeria Gead está fazendo um barzinho, paar animar os seus vernissages. ★ O ex-governador Carlos Lacerda jantou no sábado em casa de Nininha e José Luiz Magalhães Lins. ★ Viví Almeida Braga aderindo à moda da "Maria Chiquinha" Fica-lhe muito bem. ★ Ibraim Sued entusiasmadíssimo com as suas aulas de golf. ★ Tereza de Souza Campos abolindo cabeleireiro. Coisa, aliás, que não lhe faz a menor falta.

Revista

Alertando os generais com "o perigo dos pijamas", castigando o Travancas, "papão do fisco" com mau de uma quadrinha implecável apontando o Congresso en. r3 esso "pra ver a banda passar" glosando a peruca do Ademar de arros e chamando Juscelino Kubitschek agora "peixe frito" e Marlene Dietrich "membro proeminente da velhice transviada", o poeta e romancista Alexandro dos Anjos lançou mais uma obra de sua lavra no mercado de livros, desta feita umas "SATIRAS POÉTICAS" dando ao acontecimento um sabor eminentemente social pois que na GALERIA OCA na noite em que autografou os volumes para os amigos e admiradores, estêve reunido contingente vanguardeiro de nossa sociedade, em agradabilíssima festa em que predominavam as conversas inteligentes. E isso porque não se encontravam ali apenas membros de nossa esplendente "society" mas também "gente que é gente" do mais fino meio intelectual da cidade. E era um tal de se cruzarem epigramas de gôsto, frases de espírito nos encontros e conversas fortuitas ao sabor do momento, em leves e inofensivos duelos verbais, enquanto o autor dedicava aos leitores as "SÁTIRAS" com amáveis dedicatórias. A reunião foi, inclusive, televisionada e, como o livro se refere a nomes por demais conhecidos, havia grande interêsse em adquiri-lo e conhecer-lhe o texto, já que muitos ali presentes podiam estar incluídos nos sarcasmos do homenageado...

Vultos dos mais ilustres eram vistos em animadas trocas de impressões. O presidente do Tribunal de Justiça, dr. Aloísio Teixeira, o dr Pontes de Miranda e senhora, o ministro Cândido Lôbo e senhora, dr Dario de Almeida Magalhães e senhora, o historiador Miran Latif e senhora, o dr. Francisco Pinheiro Guimarães, o casal Raul Castro e Silva, o desembargador Soares de Melo e senhora, a escritora Lasinha Luís Carlos. Soares Melo prepara, no momento, vibrante resposta aos ataques feitos recentemente pelo acadêmico Raimundo Magalhães a Rui Barbosa. A cronista Maria Cláudia de Mesquita e Bonfim, o poeta Petrarca Maranhão e senhora, o dr. Jack Alves Lima, o dr. Paulo Neves, a sra. Norá Faria Castro, o escritor Guilherme dos Anjos, da mesma e ilustre família que deu Augusto dos Anjos, Aprígio dos Anjos e a figura central da noite: o autor das "SÁTIRAS POÉTICAS".

Alexandro dos Anjos é, como eu, freqüentador assíduo do Copacabana Palace. Mais do que isso, é morador do Hotel. Também êle desfruta por vêzes dos amáveis ócios do SALÃO VERDE, onde me são concedidas por amenos deuses benéficas horas de serena meditação. Ali recordo um soneto de "COLUNAS", de Luís Carlos, pois naquele recanto de fino recato, embora não tenha a "minha mesa de trabalho", "com Deus e o coração me valho das insídias satânicas do mundo."

O ilustre autor do romance "PROIBIÇÃO", vindo a público, com essas curtas "SÁTIRAS POÉTICAS", que atingem os seus objetivos como afiadíssimas setas conseguiu realizar, nessa noite de autógrafos na OCA, interessante fusão de pessoas que aparecem comumente nas colunas mundanas dos jornais e de elementos culturais dos mais significativos na vida intelectual do país. Nesse ambiente "raffiné", entre objetos de arte via-se não ter agido ali como aquêle diplomata ao qual se refere numa das "SÁTIRAS: "para uma grande recepção, convidou Jeff Thomas e não convidou S. João". Via-se nos rostos a satisfação de estarem todos ali reunidos em agradável momento, pausa recreativa na vida atribulada da cidade. E o mais interessante era notar em quantos semblantes havia, embora disfarçado, o receio de se encontrar citado numa daquelas satíricas quadrinhas em que o autor obedece ao antigo conceito: **ridendo castigat mores.**

Para concluir, transcrevo duas "SÁTIRAS":

"Diz Ibrahim, convincente,
E a pura verdade é:
Na Rússia a cerveja é quente,
Banheiro não tem bidê."

"Quem no mundo intrincado das [finanças
Pensa traçar os planos mais [portentos?
— É o mago professor Roberto [Campos
Nosso Ministro do Planeja- [Aumentos."

JÚLIO MOURA

Prêto no Branco

Ontem estávamos conversando com a atriz Teresa Raquel e paramos no instante em que ela anunciava que interpretava uma mulher incestuosa na peça "Édipo Rei".

— Você tem filhos, Teresa?

— Não, mas ainda terei.

— E você teria um filho do seu próprio filho?

— Se não soubesse que êle era o meu próprio filho, sim. É o caso da peça.

— Somando tudo você até hoje ganhou ou perdeu no amor?

— No amor não se ganha nem se perde. Troca-se.

— Com quanto por cento de abatimento de remorso?

— Remorso de quê? O êrro e o fracasso ensinam mais do do que o sucesso. Quando se sabe tirar dêle uma lição. Como diz um escritor russo: Um passo atrás e dois adiante".

— Você entra no amor como uma colegial que sabe de cor tôda a cartilha do fracasso e do sucesso?

— Não possuo êste manual. Felizmente. Você tem? Me dá.

— Olha, eu o tive durante 13 anos, mas perdi as páginas mais poéticas. É um manual incompleto. O que você faria com um manual diante de um homem que não te amasse?

— Não usaria. Não confio em manuais. Confio na afinidade, na comunicação, no entendimento na atração recíproca. O homem que não me amasse o amaria por muito pouco tempo. Não tenho tendência masoquista.

— Teresa, aqui no Rio, de repente, nosso teatro amanheceu com peças importantíssimas cheias de palavrões cabeludos. O Nélson Rodrigues vivia até agora do escândalo do palavrão. Você se sente feliz e mais humana diante de um palavrão ou de uma rosa?

— O palavrão às vêzes é tão dignificante como o perfume de uma rosa.

— Qual é a gazua humana para se chegar a você?

— Gostar de mim.

— O que comove você nos seus inimigos?

— O fato de ser o meu inimigo, eu tão inofensiva...

— Você quando se machuca vai para uma toca?

— Fui duas ou três vêzes. Não irei mais.

— E o que tirou você da toca, a saudade de um homem ou dos homens?

— O amor pela vida. A alegria de viver.

— Você justifica o suicídio?

— Eu li o Mito de Camus. Justifico, compreendo, mas acho que as fôrças da vida devem superar as da morte. O homem tem dentro de si os dois instintos, vida e morte. O animal não se suicida. Se foi lhe dada uma consciência é para que saiba viver melhor. Só no amor se encontra a resposta sadia para o problema da existência humana.

— Você sabe como nasce um homem?

— Quando êle começa a amar.

— E em sua opinião qual é a idade ideal para um homem "nascer"?

— Não existe idade para o amor.

— Você está me dizendo neste instante que a palavra que você mais gosta é "amigo" e "irmão". O amado para você compõe-se também dêstes dois ingredientes, irmão e amizade?

— Dêstes e de outros mais: amante, companheiro, pai, filho.

— Estás a me dizer uma tolice, minha não amada. Tudo isso num homem só é esperar demais na eternidade de um sêr humano.

— É? Talvez, nelas! A esperança é a última que morre. Confio na conciliação dos contrários.

— Qual é na sua opinião o instante exato de amadurecimento e da decadência de uma atriz?

— Quando ela atinge o seu apogeu e desabrochamento como mulher. E a sua derrocada é quando se dá o esvaziamento de sua alma.

— Diga três razões importantes para que todos vamos assistir "Édipo Rei":

— Primeiro, por causa do Sófocles, o maior trágico helênico. Segundo, por se tratar de um assunto apaixonante, dando até um nome a famoso complexo, o de édipo. Terceiro, porque o espetáculo é bom. Pronto.

Deixo com vocês uma fotografia da Teresa Raquel. E, bela! É tudo isso de saúde e o talento de sua entrevista.

Tereza Rachel, saúde, talento e entrevista

CARLOS ALBERTO

Teatro

★ Amanhã publico a crítica de "O Cavalo Desmaiado". Em seguida: "Os Corruptos". Algumas notas.

★ Na semana passada, a convite dos alunos da Faculdade de Filosofia de Niterói, pronunciei na reitoria da Universidade uma conferência sôbre a evolução e as tendências da cultura ocidental através do teatro. Mais uma vez impressionou-me a revolucionária posição crítica da nova geração em relação às chamadas "verdades absolutas", cuja veracidade, por integração condicionada, ninguém ainda tentou checar. Logo de início falei da minha irritação em pronunciar uma conferência gratuitamente, pois, se se paga ao leiteiro, ao padeiro, ao alfaiate, deve-se pagar também àquele que supõe-se (uma vez que foi convidado para tanto) acrescentará alguns zeros à direita dos conhecimentos do auditório. Infelizmente porém no Brasil o vocábulo cultura é encarado elitistamente e se eu não pronunciasse a conferência certamente algum megalômano qualquer dêsses que pagam para falar em público acabaria por ir à nova geração universitária para continuar o aplauso das ilusões.

★ No domingo, falei sôbre o moderno teatro brasileiro no Clube Monte Sinai, para mais de mil pessoas. Uma informação aos empresários: dirijam boa parte da sua publicidade à colônia judaica. Realmente impressionou-me o seu interêsse por tudo que se passa pelos palcos da cidade. A companhia que contar com o prestígio da colônia judaica tem o sucesso garantido.

★ O SNT e o Ministério da Educação estão tentando encontrar uma formula capaz de libertar o teatro, em diversos Estados, da taxa de estatística de 10% incidente sôbre o valor dos ingressos. Essa percentagem, estùpidamente elevada, levando-se em conta que o teatro, de um modo geral dá prejuízo, e de quase nenhuma importancia para os cofres das instituições beneficiadas, só faz emperrar o progresso do nosso teatro e impedir a sua evolução do estado tribal em que se encontra.

★ De Belo Horizonte recebi um número da revista "Estória" dirigida por Luís Vilela e Luís Gonzaga Vieira. Trata-se de uma publicação especializada em contos de autoria da vanguarda jovem mineira. Por coincidência, fiquei impressionado com o estilo dos contos dos diretores da revista, respectivamente "Amanhã eu Volto" e "Noite", nos quais se percebe uma tentativa de apresentar o pensamento, ainda sem censura, e um total desprêzo às convenções formais. Interessante.

★ O último depoimento para a posteridade realizado pelo Conselho Executivo de Teatro do Museu da Imagem e do Som foi o de Nélson Rodrigues. O autor de "Vestido de Noiva" respondeu as perguntas formuladas por Oto Lara Resende, Valmir Ayala, Hélio Pelegrino e por mim. Em determinado momento, Nélson soltou um vocabulo que a convenção classificou como um palavrão. Em seguida, fêz uma pausa e declarou solene para o microfone: "perdão, posteridade". Uma revelação: Nélson escreveu o "Vestido de Noiva" em uma semana. Levando-se em conta o fato de tratar-se de seu texto mais importante chego à conclusão de que algumas de suas peças foram escritas o mais morosamente possível.

★ Agradeço ao secretário de Turismo, Carlos Rocha Mafra de Laet, o convite para a cerimônia de instalação do II Festival de Teatro de Marionetes e Fantoches do Rio de Janeiro. Aliás, já não era sem tempo que o poder público se interessasse por êste importante veículo pedagógico. Infelizmente, por motivos realmente maiores, não pude comparecer.

★ Mais um pouco de Nélson: a sua peça "Álbum de Família" inédita durante vinte e dois anos, vai, finalmente, ser mostrada ao público, ainda nos próximos quinze dias. Escrita em 1945, sob o efeito do histórico sucesso de "O Vestido de Noiva" foi interditada pela Censura antes de subir ao palco. Posteriormente publicada, provocou muita celeuma e houve mesmo quem a classificasse de obra-prima como foi o caso de Manuel Bandeira, admirador infatigável de Nélson. Talvez pelo fato de haver permanecido na gaveta, ela se tornou uma espécie de célula-mater de tôda a obra do dramaturgo. Finalmente libertada, será apresentada pelo Teatro Jovem com o seguinte elenco: Luís Linhares, Vanda Lacerda, Virgínia Vale, Adriana Prieto, José Wilker, Ginaldo de Sousa e Caetano Xavier. A direção é de Kleber Santos e eu precisa reler a peça.

FAUSTO WOLFF

Êste rapaz chama-se Ricardo Bandeira e todos os dias, de segunda a sábado, apresenta no mini-teatro da Rua Barata Ribeiro o seu espetáculo de mímica: "Autobiografia Precoce", de Eugene Evtuchenko, em esplêndida tradução de Ieda Medeiros

Clubes

WALTER RIZZO

Glória Maria Muñoz Fontoura, do curso de Jornalismo da Pontifícia Universidade Católica.

★ Torna-se necessário e urgente que o presidente João da Silva, do Clube de Regatas Vasco da Gama, defina as situações. As coisas como estão é que não poderão continuar, a não ser que o tranqüilo e equilibrado presidente deseje uma cisão em sua diretoria. O môço Nélson Gonçalves (SESC), que dirige o departamento infanto-juvenil vascaíno, a trôca de nada e por exibicionismo, vive hostilizando o departamento social, a ponto de ter o eficientíssimo vice-presidente César Areias, benemérito, homem de tantos e tão bons serviços prestados ao clube, formulado pedido de demissão, que só não foi aceito porque João da Silva contornou o problema. Entretanto, o que não é admissível é um clube como o Vasco viver à mercê dos desmandos de um homem que ainda recentemente criou problema seríssimo, ao impor ao presidente o impedimento de uma jovem do balé, que havia sido emprestada ao Ginástico Português. Aconselhamos ao sr. Nélson Gonçalves que ponha a cabecinha no lugar. Promoção só se consegue com muito trabalho e não com fofoquinhas incompatíveis ao cargo que exerce num clube do gabarito e da tradição como o Vasco.

★ A crítica, quando bem dirigida, deve ser aceita sem restrições. Acreditamos que Cesar Areias não solicitasse seu afastamento do departamento social se Nélson Gonçalves o tivesse criticado frontalmente e não às escondidas. Somos testemunhas de que as festas juninas promovidas na sede náutica da Lagoa Rodrigo de Freitas foram sucesso absoluto. E lá vem o môço, que não as viu de perto, dizer que tudo foi um fracasso. O departamento social do Vasco é sem dúvida um esteio na atual administração e por isso mesmo não pode ficar à mercê de invejosos.

★ A notícia correu célere e todos os círculos ligados ao esporte e à sociedade da Guanabara tomaram conhecimento de que Antônio do Passo seria candidato à presidência do C.R. Vasco da Gama, apoiado pelo presidente João da Silva. Ouvimos Antônio do Passo. Não negou nem confirmou, ficando no meio têrmo. Declarou que seria uma grande honra dirigir o Vasco, mas lembrou que o clube está muito bem entregue ao presidente João da Silva, que deverá ser reeleito.

★ César Areias, benemérito e vice-presidente social do Vasco, aniversariou no último sábado e reuniu amigos em seu bonito apartamento no Leblon. Anotamos as seguintes presenças: João dos Santos, sra. e a encantadora filhinha do casal, a moreninha Marcinha; Antônio Crespo e sra.; Paulo César Ferreira e sra.; Manoel Ferreira e sra.; Valdemar Diniz e sra.; Valdir Figueiredo, sra. e filhos; Manoel Paiva, o jornalista Artur de Carvalho, Rubens e Luís Areias, Danízio Costa, Neli Nascimento e Leda Herrera.

★ O Soberano Clube, agremiação dirigida pelo advogado Oscar de Paula Assis, completou seu primeiro aninho sábado último. Para festejar o acontecimento foi promovido um jantar. A reunião foi das mais agradáveis e muita gente Vip disse sim ao acontecimento.

★ RÁPIDAS — José Carlos Domingues de Azevedo veio de Cataguazes para ver o Miss Brasil e ficou no Rio para mais alguns dias de descanso. Regressará ainda esta semana. ★ The Fivers vai tocar sexta-feira próxima, no Guadalupe Country Clube. ★ O Monte Líbano vai reiniciar suas sessões cinematográficas no dia 4, às 21 horas. ★ Noite de Seresta é o que vai acontecer no dia 14, a partir das 23 horas, no Brás de Pina Country. ★ José Roberto, Marilena e Luís Roberto convidando para as bodas de prata de seus pais José e Juraci Guersola. Missa dia 25 de julho, às 20 horas, na matriz dos Sagrados Corações. ★ Altair Gomes França, Maurício Matatia, Paulo Gustavo da Silva Castro Pinto e Norberto Bahiense são os mais novos associados do Campestre da Guanabara. ★ Dia 14, às 21 horas, cinema no Mackenzie. Filme: "Quando Explodem as Paixões". ★ Sábado próximo, baile de aniversário do Olaria A.C. Música da orquestra Tabajara, do maestro Severino Araújo. ★ O conjunto de Ed Lincoln vai tocar sábado próximo, no Esporte Clube Minerva. ★ Ronnie Von vai cantar no Meio Tênis Clube, na noite de 12 de agôsto. ★ Dia 13 será lançada a pedra fundamental do ginásio do Olaria A.C. ★ Depois que Alfredo Santos deixou a direção social do Botafogo de Futebol e Regatas, aquêle importante setor do clube da estrêla solitária parou completamente. ★ Tôda a cidade está chamando Anísia Fonseca, Miss Brasília 67, de "Miss Ibrahina". ★ A Hugres Engenharia e Comércio acertando os ponteiros para lançamento dos títulos de sócio-proprietário do Madureira Atlético Clube. ★ Dia 15 será eleito o comodoro do Paquetá Iate Clube. Ademar Rivamar de Almeida deverá continuar dirigindo os destinos da simpática agremiação.

INFORME

◆ Lançamentos da semana.

◆ O TEATRO DE BRECHT — Sob oito aspectos é analisada a obra de Bertold Brecht, no livro "O Teatro de Brecht", de John Willett, com que é inaugurada a coleção "Teatro", de Zahar Editôres: A Temática, A Linguagem, Influências Teatrais, A Música, Prática Teatral, A Teoria, Política e O Apóstolo Inglês. O estudo de Willett elucida o leitor, não apenas sôbre o mais influente dramaturgo da cena contemporânea, como sôbre o panorama cultural do meio em que trabalhou, da década que se seguiu à I Grande Guerra a 1956, quando morreu. Tradução de Álvaro Cabral, Apresentação de Paulo Francis.

◆ NÓS PODEREMOS VENCER — Na história da reabilitação dos incapacitados, nenhum capítulo é mais digno de admiração que o da bem sucedida experiência empreendida por Henry Viscardi Jr., em Long Island, onde fundou uma hoje próspera emprêsa industrial baseada no trabalho de pessoas atingidas por deficiências físicas. Viscardi, que nasceu sem pernas e assim mesmo conseguiu "vencer na vida", narra os trâmites da criação e desenvolvimento dessa emprêsa, a "Abilitica Inc.", no livro "Nós Poderemos Vencer", título incorporado à coleção "Caminhos da Vida", da Melhoramentos. Introdução de Eleanor Roosevelt. Tradução de Sônia Fernandes Schwartz.

◆ FÁBULAS DE LA FONTAINE — Gênero literário cultivado desde a antiguidade, a fábula foi renovada por La Fontaine em mais de duzentas composições, que o grande público brasileiro poderá agora apreciar através das traduções reunidas em três volumes de bôlso das Edições de Ouro, reproduzindo vinhetas de Gustavo Doré e gravuras de Grandville. O texto original nada perdeu de seu encanto na pena de excelentes poetas portuguêses e brasileiros, entre êles Raimundo Correia, Filinto Elíseo, Bocage e Machado de Assis. Uma versão em prosa de cada fábula, da autoria de Virgílio Andrade C Marques, e um estudo introdutório de Paulo Rónai completam a coletânea.

◆ A INTERPRETAÇÃO DA HISTÓRIA — Para a compreensão do real significado da História, tal como a focaliza o pensamento científico contemporâneo, James T Shotwell contribui com lúcidas considerações em tôrno de oito temas da maior importância, no livro "A Interpretação da História e Outros Ensaios" (Coleção "Biblioteca de Cultura Histórica", de Zahar Editôres, em tradução de Murilo Bastos Martins) São êles: "A Interpretação da História", "Que é História?" "As Cidades-Estados da Grécia", "O Mundo Romano", "A História Nova" "Spengler" "A Filosofia de Bergson" e "A Herança da América"

◆ TEORIA DO LUCRO — "Durante um considerável período de tempo, a teoria do lucro permaneceu num estado confuso e emaranhado", observa D M. Lamberton, em estudo recentemente elaborado sôbre êsse importante tema de interêsse econômico, e a que deu por título "Teoria do Lucro" ("The Theory of Profit") O principal objetivo do livro, plenamente atingido, apesar da complexidade da tarefa, foi o de esclarecer essas confusões, que dificultam a análise da matéria, procurando enriquecer o tema com um conteúdo empírico. Lançamento de Bloch Editôres. Tradução de Nélson de Vicenzi.

◆ HISTÓRIA DAS VIAGENS DE DESCOBERTAS — A aventura de navegadores, como Colombo e Fernão de Magalhães; de exploradores, como Livingstone e Henry Stanley; ou de conquistadores, como Cortez e Pizarro, constitui a fascinante matéria desenvolvida por Ernst Samhaber, em "História das Viagens de Descobertas", livro recentemente apresentado pela Melhoramentos, na série "Conquistas do Homem" Estende-se a narrativa da recapitulação das lendas primitivas sôbre terras desconhecidas, à corrida aos pólos, já em época recente. Gravuras, mapas e desenhos facilitam a interpretação do texto. Tradução de A. Della Nina.

◆ MANON LESCAUT — Na série Clássicos de Bôlso Franceses, das Edições de Ouro, sai o famoso romance do abade Prévost, "Manon Lescaut", em tradução de Casimiro L. M. Fernandes. O que fêz a popularidade dessa trágica história de amor foi, sobretudo, a perfeita caracterização de Des Grieux, amante fiel e absoluto, como herói romântico, certamente o primeiro da ficção universal Admirou o público, a par disso, a sobriedade de linguagem do autor, que, tratando embora de uma ligação amorosa imoral e avassaladora, não resvalou para o grosseiro. Introdução de Paulo Rónai. Ilustrações da época.

◆ INSTITUIÇÕES ECONÔMICAS E BEM-ESTAR SOCIAL — Os modernos tipos de política de bem-estar estarão em conflito com as condições indispensáveis ao processamento da liberdade econômica numa esfera saudável e adequada? A casa e outras perguntas de interêsse relacionadas com a temática da Economia contemporânea dão resposta os ensaios do professor John Maurice Clark, reunidos em "Instituições Econômicas e Bem-Estar Social", livro recentemente apresentado por Zahar Editôres, na coleção "Atualidade".

ANDRÉ VILLE

O encontro

MARCOS DE VASCONCELLOS

Os nobres colegas são testemunhas: não tenho feito outra coisa senão engulir sapos e sapos.

ARTES VISUAIS

Em volta de uma pintura existe um mundo que se agita, variado e estranho, e que não é o mundo do pintor, mas o do chamado "mundo artístico", composto pelos próprios artistas, pelos *marchands*, pelos críticos, pelo público de Ipanema, pelos amigos de alguém, por estudantes etc. Um mundo paralelo.

Êste mundo paralelo produz estranhas coisas, uma delas, das mais notáveis, é a conversa paralela. A conversa que ocorre paralelamente ao assunto principal, independente dêle e até mesmo contra êle. Hoje trazemos para vocês algumas das "conversas paralelas", num apanhado quase sociológico.

◆ "Eu sou um benemérito das artes. Deixar de pintar foi um grande esfôrço, mas valeu a pena. Livrei o mundo de um péssimo pintor."

◆ "Deletérios de todo o mundo, uni-vos. A nova ciência que substituirá o marxismo é o deleterismo histórico. Todos os caminhos do deletério conduzem ao Deson (galeria de arte). Quem fôr deletério que me siga."

◆ "Não é mais possível, não dá para confiar nestes da geração mais velha. Ficam fazendo arte decorativa. Um artista como êste... não adianta, agora só dá para confiar em nós mesmos..."

◆ "Ora, como artista, êle está liquidado. Já deu o que tinha que dar. Ficou nisso, nunca mais sai, tá no fim."

◆ "Não é que êle seja mau como pintor, o diabo é que ficou nisso, o quadro está ultrapassado, o mundo é diferente, é necessário usar outros meios de expressão, combater a massificação, causar impacto, surpreender..."

◆ "Salão é isto mesmo. Você vai lá, e vai encontrar a academia, todo mundo fazendo trabalho da mesma maneira, uma verdadeira academia. Eu, que estou aprofundando um trabalho, que sou sério, fui recusado..."

◆ "Êste Gérson Pompeu é terrível, até o Cristo tem a cara dêle Só no Brasil... é por isto que uma reforma universitária..."

◆ "O que eu quero saber é se esta arte é para o povo. Arte para mim só com caráter revolucionário, Luckáks analisou isto muito bem no..."

◆ "Agora a coisa tem que ser psicodélica. Chega de falso realismo, desta mentira, a arte psicodélica é a única saída, até a vida tinha que ser psicodélica. O psicodelismo, num mundo em que não há mais lugar para o lúdico..."

◆ "Sabe, a verdade é que você é de uma beleza diferente, você tem qualquer coisa que me toca, eu sinto uma emoção estranha, preciso realizar você em têrmos de arte. Você não quer ir ao meu *atelier*, posar para mim?"

P I N G O S

◆ Na Galeria Barcinski continua a exposição de Nina Barr. Muito visitada e elogiada. ★ Na Bienal a presença de Marlene Fuser, que já havia ganho vários concursos de poesia. ◆ A Editôra Vozes vai lançar o primeiro livro para crianças de Mário Quintana, com belíssimas ilustrações de Edgard Koeta. Edgard foi um dos bons capistas que o Brasil teve. ★ O repórter Cláudio Kuck vai fazer uma reportagem sôbre a Colmeia. ★ A Colmeia, por sinal, recebeu a visita de vários jornalistas no último domingo. ★ Hoje o jantar do Linos, com a presença de Heloísio Noronha. ★ Muito uísque e pouca comida na inauguração da exposição de Nascimento e Dorian Gray, no Panorama Palace Hotel. ★ Hoje a apresentação de Ilo Krougli e Pedro Touron no Festival de Marionetes. ★ Por sinal, Ilo realizou brilhante cenário para a Maison de France, dentro da sua pesquisa com caixas.

JACOB KLINTOWITZ

Pintura de Dorian Grey

Roteiro da Semana

CID SA

O veterano Mickey Rooney em dois filmes esta semana. Faz a guerra em "Baía da Emboscada" e se envolve com "certinhas" para descobrir "Como Rechear um Biquini".

CINEMA

★ **PAPAI, VOCÊ FOI HERÓI?** (What did You Do in the War, Deddy?), com James Coburn (descansando das roupagens de "Flint"), Dick Shawn, Sergio Fantoni, Giovanna Ralli, Aldo Ray, Harry Morgan, Carrol O'Connor, Leon Askin, Henry Rico Cattani, distribuída pela United Artists, dirigida pelo bom Blake Edwards, é uma produção americana que desponta como a melhor estréia da semana. A história se passa na Segunda Guerra Mundial, quando a invasão da cidade de Valerno se transforma em importantíssima missão para o avanço aliado. Com muita confusão, em meio a um jôgo de futebol e uma festa de vinho, a invasão é efetuada longe das previsões dos generais, finalizando em plena confraternização de soldados americanos e italianos. Uma comédia que promete. Exclusivamente no Bruni-Flamengo.

★ **BAÍA DA EMBOSCADA** (Ambush Bay), com Hugh O'Brian, Mickey Rooney, James Mitchum, Tisa Chang, Pete Materson, Harry Lauter, Greg Amsterdam, Jim Anauo e Tony Smith, distribuída pela United Artists, é uma produção americana de Hal Klein, dirigida por Aubrey Schenk. Narra as aventuras de um grupo de soldados, também durante a Segunda Guerra Mundial, ao desembarcar na ilha de Siarago, quatro dias antes da invasão das Filipinas pelo general Douglas MacArthur. No Scala, Flórida, Royal, Bruni-Botafogo, Rosário, Alfa, Matilde, Rio-Palace e Britânia. A partir de quinta, também no Marrocos e Rio Branco.

★ **O CIRCO AO REDOR DO MUNDO** (Rings Around the World) é um filme americano produzido e dirigido por Gilbert Cates e conta a vida do circo, com suas aventuras e tristezas, narrada pelo escritor John Shawcross, segundo suas próprias experiências. Com o veterano Don Ameche apresentando 21 dos mais famosos espetáculos circenses mundiais. Bom para a garotada. No Vitória, Roxy, Leblon e Tijuca.

★ **TRÊS DENTADAS NA MAÇA** (Three Bibes on the Apple), produção e direção de Alvin Ganzer para uma história original de George Wells, é outra promessa boa da semana, com David MacCallum (o Ilia Kuriashi do "Agente da UNCLE"), Sylvia Koscina (uma delícia para os olhos) Domenico Modugno, Tammy Grimes e Harvey Korman. Conta as peripécias de Stanley Therumm, que levava uma vida comum e sem novidades até o dia em que ficou milionário e caiu nas mãos de um sem-número de complicações. Comédia distribuída pela Metro-Goldwyn-Mayer, a partir de quinta no Pathé, Metros Tijuca e Copacabana, Azteca, Ricamar, Para-Todos e Mauá.

★ **COMO RECHEAR UM BIQUINI** (How to Stuff a Wild Bikini), americano dirigido por William Asher e música de Les Baxter, com participação especial dos veteraníssimos (e ótimos) Mickey Rooney e Buster Keaton e interpretado por Annette Funicello, Dwayne Hickman, Brian Donlevy, Harvey Adams, Jody McCrea, John Ashley e Len Kesser. Novas peripécias de Frankie, Dee Dee e sua "turma da praia", envolvidos com um casal de publicistas oportunistas, com muita confusão na base do iê-iê-iê. Nos cines Art.

★ **ARIZONA COLT** (Arizona Colt), co-produção ítalo-francesa (bang-bang europeu), dirigida por Michele Lupo e com o cow-boy (?) Giuliiano Gemma, Corinne Marchand, Fernando Sancho e Rosalba Nery. Quando o bando de Gordon Watch toma conta da cidade de Blackstone, roubando, matando e assustando seus pacatos moradores, Arizona Colt entra em cena para dominar os bandidos e entregar os que sobram à Justiça. E não poderia ser de outra forma. No Condor-Copacabana, Plaza, Olinda e Mascote.

★ **ESPIONAGEM, UÍSQUE E VODCA** (Whisky y Vodka), hispano-francês dirigido por Fernando Palacios, com as gêmeas Pili e Mili, Pierre Doris, Alfredo Landa, Roger Dann, José Morales, Luis Morris, distribuído pela Peimex. A filha do embaixador soviético em Paris é sósia da filha do embaixador americano. A russa gosta de uísque, a americana de vodca. A semelhança das duas ameaça transformar-se num caso internacional. No Império, Guanabara, Fluminense, Rex e outros.

★ **DEUS, COMO TE AMO** (Dio, Come ti amo) é uma co-produção ítalo-espanhola, dirigida por Miguel Iglesias e interpretada por Mark Damon, Gigliola Cinquentti, Micaela Cendali, Nino Taranto, Raimondo Vianello e Trini Alonso. Uma môça se apaixona pelo noivo de sua amiga e, quando êstes a visitam, procura ocultar sua pobreza, passando por dona da mansão de um príncipe, do qual seus pais são empregados. No Coral, Rio, Caruso e São Bento.

★ **ONDE COMEÇA O INFERNO** (Rio Bravo) é a reapresentação (ótima) da semana, western produzido e dirigido por Howard Hawks, roteiro de Jules Furthmann e Leigh Brackett, baseado num conto de B. H. Campbell. Fotografia de Russel Harlan e música de Dimitri Tiomkin. Com John Wayne, Walter Brennan, Ward Bond (sempre muito bons), Dean Martin (em sua melhor interpretação cinematográfica), Angie Dickinson e Ricky Nelson. Para ver e rever. No Alasca.

TEATRO

★ **VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO**, revista de travesti, com Rogéria, produção independente. No **Rival**.

★ **PÕE TUDO NO NEGÓCIO**, revista produzida por Américo Leal, no **Recreio**.

★ **A PENA E A LEI**, de Ariano Suassuna, com Ilva Niño, Agildo Ribeiro, Rui Cavalcanti, Rafael de Carvalho e outros, produção do Grupo Visão, no **Arena** (Grupo Opinião) da Rua Siqueira Campos.

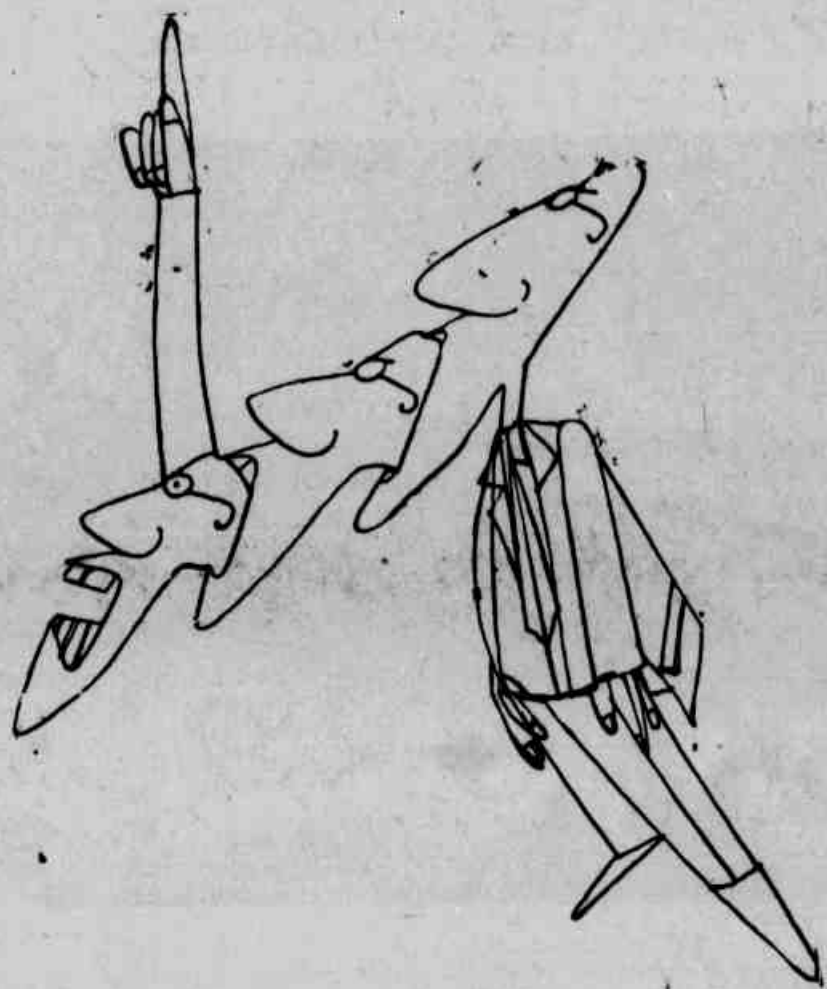
★ **MEIA VOLTA, VOU VER**, de Oduvaldo Viana Filho, com o autor, Odete Lara, Susana Morais, Maria Lúcia Dahl e Hugo Carvana, do Grupo Opinião, no **Teatro de Bôlso**.

★ **NEGRA MEOBEM**, de François Campeaux, com Lady Hilda, Raul da Mata, Maria Pompeu, José de Freitas e outros, produção do FTC, no **Serrador**.

★ **DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA**, de Plínio Marcos, com Nélson Xavier e Fauzi Arap, produção independente, no **Teatro Nacional de Comédia**.

★ **A MEGERA DOMADA**, de Shakespeare, com Marília Pêra, Luís Linhares, Gracindo Júnior e outros, no **Arena** (Grupo Opinião) da Rua Siqueira Campos, de segunda a sábado, às 16 horas. Produção GTC.

★ **BOA TARDE, EXCELÊNCIA**, de Sérgio Jackyman, com Nicete Bruno, Paulo Goulart e Lutero Dias, produção independente, no **Mesbla**.

★ **O OLHO AZUL DA FALECIDA**, de Joe Orton, com Rosita Tomás Lopes, Ítalo Rossi e outros, produção da CCC, no **Ginástico**.

★ **O SÉTIMO DIA**, de Ari Chen, com Lourdes Mayer, produção independente, no **João Caetano**.

★ **O CAVALO DESMAIADO**, de Françoise Sagan, com Márcia de Windsor, Henrique Martins e Laura Suarez, produção de Oscar Ornstein, no **Copacabana**.

★ **OS CORRUPTOS**, de Lillian Hellman, com Tônia Carrero, Paulo Gracindo, Célia Biar e outros, produção de Tônia Carrero, na **Maison de France**.

★ **A VOLTA AO LAR**, de Harold Pinter, com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Ziembinski e outros, produção de Fernando Tôrres, no **Gláucio Gil**.

★ **QUERIDINHO**, de Charles Dyer, com Jardel Filho e Sérgio Viotti, produção de Martins Gonçalves, no **Princesa Isabel**.

★ **A ÚLCERA DE OURO**, comédia musical de Hélio Bloch, Roberto Menescal, Oscar de Castro Neves e Edino Krieger, com Marília Pêra, Augusto César, Ari Fontoura, Fábio Sabag e outros, produção do Grupo Santa Rosa, no **Santa Rosa**.

★ **O BOMBONZINHO**, de Viriato Correia, com elenco masculino fazendo papéis femininos, produção de Brigitte Blair, no **Miguel Lemos**, às 23 horas.

★ **VEM NO EMBALO COMENDO DE GALO**, revista, com Colé e Silva Filho, produção independente, no **Carlos Gomes**.

★ **NO CARCARA DA VIDA**, de Edgar Moura, comédia musical nordestina, produção independente, no **Arena da Guanabara** (Largo da Carioca).

★ **O FESTIVAL DA BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS**, "De Brecht a Stanislaw Ponte Preta", com Milton Carneiro, Aldo de Maio e outros, no **Mini-Teatro** (Figueiredo Magalhães).

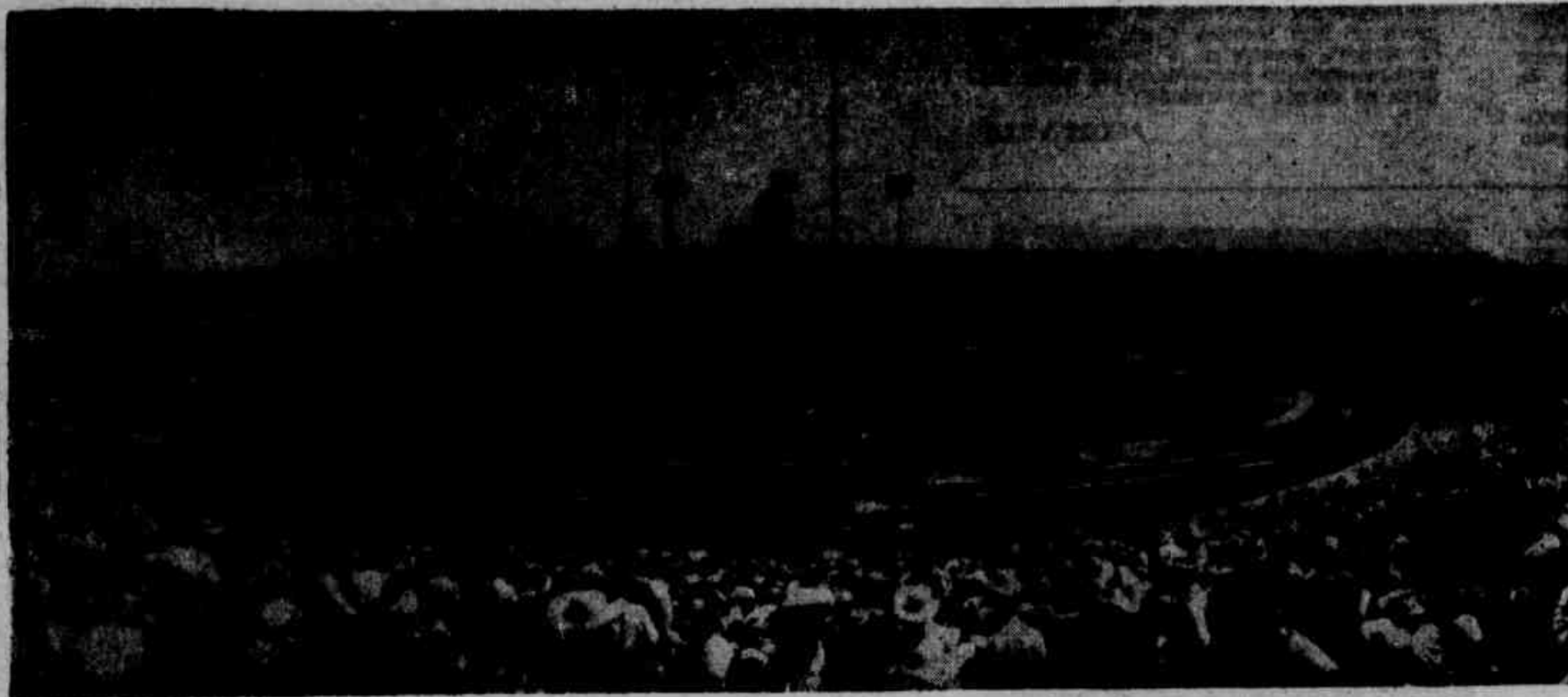
★ **EVTUCHENKO** (autobiografia), com Ricardo Bandeira, às segundas-feiras, às 21,30 horas, no **Mini-Teatro** (Figueiredo Magalhães).

★ **ÉDIPO-REI**, de Sófocles, direção de Flávio Rangel, com Paulo Autran, no **República**.

Agildo e Rafael, ótimos em "A Pena e a Lei", de Suassuna

Cuicuilco, das lavas do Xitles às Olimpíadas

EDMUNDO FONSECA

MÉXICO, 1968 — A "Pira Olímpica" vai crepitar no alto de Cuicuilco, berço de uma fabulosa civilização, um dia sitiada pelas ondas de lava que desciam do vulcão Xitle. O fogo não respeitou a cultura milenar. No mesmo local, junto à "Pedra Redonda", os Jogos Olímpicos estarão representados no fogo, junto à Universidade do México, onde haverá, mais uma vez, a confraternização universal, que só o esporte tem conseguido realizar.

O Estádio Olímpico fica no planalto, onde o clima é saudável

Entre os anos de 900 e 600 a C., os iniciadores das culturas pré-colombianas estabeleceram-se no "Vale del Anuhac" e surpreenderam o conquistador espanhol com o esplendor de suas cerimônias e a organização de suas cidades. Foi em Cuicuilco, onde os nativos construíram um grande centro para cerimoniais, que contava com diversas pirâmides (símbolo da integração do homem com o Universo), sendo a principal delas "La Piramide Redonda".

Um dia, o pequeno vulcão Xitle, situado nas cercanias, entrou em violenta erupção e soterrou uma imensa zona com sua lava, destruindo o centro cerimonial de Cuicuilco, que ficou coberto por muitos séculos. E êste o local que se conhece, hoje, como "Pedregal de San Angel".

Muito perto dali, onde os antigos fixaram as primeiras bases de sua cultura e construíram um centro para adorar deuses, os mexicanos do século XX levantaram a Cidade Universitária, um dos principais centros da cultura atual. Numa superfície de 7,3 milhões de metros quadrados elevaram 80 edifícios, que alojam cêrca de 20 escolas e faculdades, além de sete institutos de investigação, biblioteca e os serviços gerais da universidade. A área construída é de aproximadamente 3,8 milhões de metros quadrados e tem 26 quilômetros de caminhos pavimentados, 39 pontes e 430 mil metros quadrados em jardins, que dão à universidade um toque de leveza e liberdade.

Com população escolar superior a 85 mil estudantes nas diferentes disciplinas científicas, a "Universidade Autônoma do México" enfrenta, atualmente, um problema: o aumento anual de 10% dos estudantes que assistem suas aulas.

DE ÔLHO NO ESPORTE

A Universidade conta com um estádio preparado para disputas atléticas de tôda a classe, 4 campos que se pode utilizar para o futebol-association ou americano; 2 campos de softbol, um campo de beisebol, com arquibancadas para 3 mil espectadores, 12 quadras de basquetebol adaptadas para vôlei, 12 quadras de tênis, um ginásio de 60 por 30 metros, com capacidade para 7 mil espectadores, e 4 piscinas, uma olímpica, com oito raias, uma especial para o pólo-aquático, outra para natação (treinamentos) e outra para principiantes, com água quente e purificada quimicamente por meio de um equipamento de comando eletrônico, capaz de renovar os 5 milhões de litros de água cada duas horas.

ESTÁDIO OLÍMPICO

Dentro da zona esportiva da Cidade Universitária está situado o Estádio Olímpico, que será utilizado durante os jogos do ano próximo. Êle está sendo submetido a uma série de melhorias e adaptações que devem estar prontas até outubro de 68: sua capacidade aumentará para 80 mil espectadores sentados; terá seções nas tribunas para delegados especiais, convidados de honra e representantes da imprensa mundial. Seu sistema de iluminação é dos mais modernos e conta com estacionamentos para média de 6 mil automóveis, que terão fácil acesso ao estádio por um correto sistema de estradas que liga a Cidade do México ao centro olímpico.

As instalações de atletismo estarão dotadas, até as Olimpíadas, do que há de mais atual para facilitar as competições, apurando as respectivas marcas e tempos.

Neste cenário moderno, os mexicanos se preparam para receber os representantes da juventude do mundo e constroem a Vila Olímpica, que contará com tôdas as comodidades necessárias para tornar agradável a estada dos atletas. A Vila Olímpica terá uma área total de 10 hectares, com 712 apartamentos, dos quais 25 terão dois quartos e 687, três quartos, distribuídos em 25 edifícios, onze de seis andares e o restante com 10 e 4 andares. Na zona urbana da Vila funcionarão as cozinhas, bem como os restaurantes, farmácias, cinemas, armazéns de serviço, clínicas, serviços públicos, agências bancárias, telégrafos com telex internacional, numa perfeita mini-zona comercial.

DEPOIS DOS JOGOS

Por último, a Vila Olímpica contará com praças e espaços abertos, onde serão apresentados espetáculos de arte, dentro da programação cultural que se prepara para os Jogos Olímpicos de 68. Depois da Olimpíada, os edifícios aumentarão o acervo da Universidade e novas escolas secundárias surgirão, atendendo à crescente ordem do mundo moderno: cultura para os jovens, universidade ao alcance de qualquer um.

O parque aquático da Cidade Universitária é composto de um conjunto de quatro piscinas e possui contrôle eletrônico para fluxo e refluxo das águas

Fatos & Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

◆ CONTARAM-NOS que o grande acontecimento nupcial do ano na Paulicéia foi o encontro, na Nossa Senhora do Perpetuo Socorro, da sempre bonita Maria Cecília Guaiberto com o big-shot Fernando Geraldo Simonsen. O vestido de Pierre Cardin da noiva causou sucesso, pois veio diretamente de Paris e com a chancela do famoso figurinista. O casal bandeirante passou uns dias no Rio, hospedado no Copa, e depois seguiu em lua-de-mel para a Europa.

***

◆ O DEPUTADO federal Ítalo Fitipaldi, que além de livreiro é um excelente escritor, estava há dias eufórico com seu projeto sôbre a criação em vários municípios de bibliotecas públicas e cuja aprovação na Câmara foi consagrada, dependendo apenas da sanção presidencial.

***

◆ RITA e Carlucho Afonseca, ela carioca e êle paulista, resolveram de comum acôrdo, para não brigar, ter duas residências, uma em Ipanema e outra em Morumbi. E assim o elegante casal, em plena lua-de-mel, passará uma temporada no Rio e outra na Paulicéia. O apartamento que compraram em Vieira Souto, segundo soubemos, é uma beleza em decoração e no próprio tamanho.

◆ O OTORRINO Alvaro da Silva Costa feliz da vida com a próxima chegada do primeiro netinho. O casal de diplomatas Regina e José Castro y Castro espera para breve a chegada do pimpolho.

***

◆ PELA primeira vez o Estado de Pernambuco estará representado no baile branco de 28 de outubro, no Copa, por uma autêntica recifense. Trata-se da bonita pernambucana Kilsa Cavalcânti de Albuquerque, filha do coronel-engenheiro e sra. João José Cavalcânti de Albuquerque, hoje nas funções de superintendente do Pôrto do Rio de Janeiro e um dos oficiais do Exército mais brilhantes das Fôrças Armadas. Já estamos imaginando seu vestido branco feito pelas costureiras rendeiras do Norte e numa beleza espetacular.

***

◆ JÁ QUE o assunto é debutante estadual, escreve-nos o colunista catarinense Zuri Machado, de Florianópolis, dizendo entre outras coisas que seu baile será a 12 de agôsto, inaugurando a sede social do Clube 12 de Agôsto, com 50 debutantes inscritas. Zuri nos avisa também que virão para o Copa debutar duas meninas-moças, escolhidas a dedo e como representantes do Estado de Santa Catarina. E salve o Estado de Santa Catarina!

Alda Beatriz Dauldt de Souza é do temperamento bem esportivo. Pratica gôlfe no Itanhangá e esqui-aquático na Guanabara. Além de falar francês e inglês, adota a todo pano a mini-saia. Será deb-67 em Noite do Vestido Branco, no Copa

GENTE JOVEM

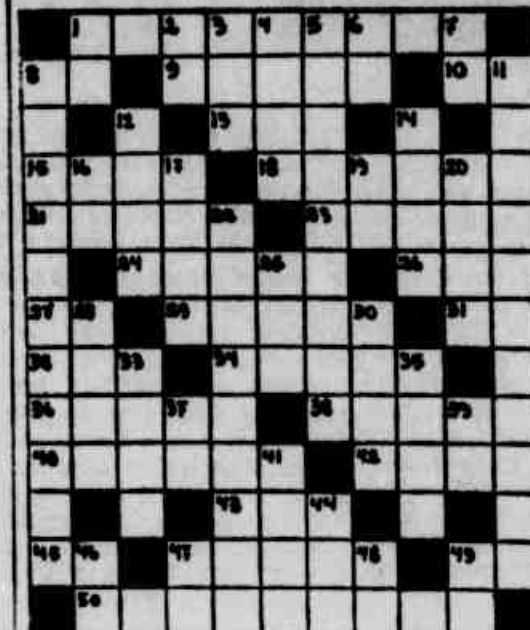
PASSANDO uns dias no Rio a debutante de Brasília Maria Cristina Nunes Leal, filha do ministro do Supremo e sra. Vitor Nunes Leal. Ela voltará com os papais no final do mês. ★ NO CAIÇARAS, em grandes papos: Márcia Nogueira, Cláudia Vieira Machado, Ana Luísa Falcão e Elizabeth Secchin. Depois esticaram no bar da piscina. ★ E POR falar em Caiçaras, têm sido movimentadas as suas domingueiras, com muito iê-iê-iê e garôtas bonitas. ★ EMÍLIA Valdetaro Simões, um dos esteios do Sion, caminhando tranqüilamente pelo centro da cidade. Vinha de uma aula de francês. ★ MARIA Beatriz Martins, filha do senador e sra. Mário Martins, em plena Delfim Moreira. ★ BROTO DO DIA: Alda Beatriz Dauldt de Sousa, filha do industrial e sra. Alberto Ribeiro de Sousa, com 14 anos, carioca do Cosme Velho. Estuda no Sousa Leão. Adota a mini-saia, toca violão e fala francês e inglês. Pratica gôlfe no Itanhangá e esqui-aquático no Guanabara. Pretende ser filósofa e estenógrafa. Gostou imenso do convite para debutar e segundo soubemos seu vestido branco será um "estouro".

Palavras Cruzadas n.º 208

HORIZONTAIS

1 — Festa de prazer e orgia; 8 — Em partes iguais; 9 — Venera; 10 — Basta!; 13 — Bôlo de arroz; 15 — Paixão; 18 — Suspendei, parai; 21 — Remar; 23 — Queridos; 24 — Espécie de palmeira; 26 — Palavra alemã: *lugar, distrito*; 27 — Sílaba sagrada e essência do canto, segundo a lei hindu dos Vedas; 29 — Fruto da silva; 31 — Contração; 32 — Pron pessoal; 34 — A nata, o escol; 36 — Transferem; 38 — Massa de neve que se desprende do alto dos montes; 40 — Parte superior do corpo dos quadrúpedes (pl.); 42 — Terra arroteada e própria para a cultura; 43 — Palavra árabe: cabo, *promontório*; 45 — Escarnece; 47 — Curar; 49 — Instrumento de padejar; 50 — Que tem o gôsto, a côr ou a forma da tâmara.

VERTICAIS

1 — Símbolo do bário; 2 — Advérbio de lugar; 3 — Nome p feminino; 4 — Gênero de aracnídeos da América tropical; 5 — Árvore pinácea das regiões tropicais; 6 — Nota musical; 7 — Iniciais de Toscanini famoso maestro; 8 — Que abandona; 11 — Gênero de plantas cameliáceas; 12 — Costume; 14 — Tenebroso; 16 — Péssima; 17 — Pouco comum (r m) 19 — Freguesia de Portugal; 20 — (Ant.) Neste instante; 22 — Recordam; 25 — Conjunto de línguas indianas dravídicas; 28 — Método; 30 — (mit. esc.) Donzela, filha da Aurora; 33 — Nome de um crustáceo decápode; 35 — Vento de leste; 37 — Carta do baralho; 39 — Entrega; 41 — (Bibli.) Espôsa de Abraão; 44 — Nome de um peixe; 46 — Andava; 47 — Governador do Brasil; 48 — Palavra hebraica: *tristeza*; 49 — Poeira.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 207) — HOR.: Acerbamente — Lá — Orcas — Um — Maioral — El — Ona — Is — Alar — Calo — Dó — Ótimo — Ar — Atacara — GO — Alisa — Im — Ares — Lira — Ai — Una — Aa — Saradas — Mó — Modal — Ás — Abarcamento. VER.: Alo — Ca — Roa — Brio — — Acondicionada — Mara — Esa — Tu — Ema — Mia — Lia — Elo — Sia — Adaga — Rotas — Coral — Orama — Tal — Mas — Ora — Ira — Eis — Ias — Uroc — Adam — Ema — Amr — Ale — Oso — Ob — A.T.

Desgarros e fechadas no GP de anteontem

Muito irregular o final do Grande Prêmio de anteontem. Houve fechadas, desgarros e trancos, o que provocou queixas de vários ginetes que participaram da prova. Todos acusaram José Portilho, pilôto de Flanna. Bequinho, que conduziu L'Ensorceleuse, procurou o livro de ocorrências para dizer que, dos 1.000 metros até os 800 finais, Flanna vinha escrevendo na frente de sua pilotada, impedindo-a de desenvolver carreira. Ricardo, jóquei de Starita, disse que foi violentamente fechado pela Olalá, que correu para dentro levada pela Flanna. Granfina, segunda colocada para Rubônia, também sofreu prejuízos causados, involuntàriamente, pela L'Ensorceleuse, vítima das fechadas de Flanna.

Eis as comunicações registradas no Livro de Ocorrências:

J. Portilho (Emenda) declarou que sua conduzida não atropelou por fora como de hábito, devido ao estado da raia.

L. Carlos (Pinheiral) declarou que, na entrada da variante, ficou num funil, sendo obrigado a levantar.

O. Serra (treinador de Rouxinol) declarou que seu pensionista não confirmou o esperado, não sabendo a que atribuir seu fracasso. A. Marçal (Rouxinol) declarou que não pôde fazê-lo correr como devia devido ao estado da raia, pois vinha de cura de sezamóide.

O. Cardoso (El Matrero) declarou que, após a partida, o cavalo tropeçou e se perdeu, causando sua rodada.

F. Maia (Happy Jack) declarou que, nos últimos 200 m White Kargo (A. Ramos) foi para dentro, obrigando-o a levantar.

A. Santos (Fessônia) declarou que, em tôda a reta final, sua montada queria abrir, por ter sentido da mão esquerda, embora sempre corrigida.

E. P. Coutinho (treinador de Delegado) declarou que seu pensionista não pulou bem na partida, achando aí a causa de seu fracasso.

O. Cardoso (Amilcar) declarou que, na partida, seu cavalo largou atrasado, pelo que não obteve melhor colocação.

M. Mendes (treinador de Aymoré) declarou que seu pensionista sentiu das mãos, não podendo assim, corresponder ao esperado.

J. Sousa (Floco) declarou que, durante a carreira, perdeu o chicote, pelo que não pôde exigi-lo.

L. Correia (Negromancie) declarou que após o vencedor arrebentou o estribo.

J. Pinto (Rio Negro) declarou que, nos 400 m finais, Dr. Osmane (O. Cardoso) foi algo para dentro, obrigando-o a recolher. J. Brizola (Realve) declarou que, nos 1.000 m M. Carvalho (Hai-Astro) foi de golpe para dentro, levando-o para cima dos adversários e, nos 400 m, o mesmo colega cortou-lhe a luz e empurrou-o para fora, tendo que levantar para não cair.

M. Silva (L'Ensorceleuse) declarou que, dos 1.000 metros até os 800 metros finais, J. Portilho (Flanna) escrevia na sua frente, impedindo-o de desenvolver carreira, e, nos 800 metros, quando J. Portilho foi para fora ou à caça das outras competidoras, obrigando-o a ir para dentro. J. Portilho (Flanna) declarou que, nos 500 m finais, ao ser dominado por Edição (J. Correia), tendo que botar por fora, várias competidoras foram para dentro, obrigando-o a parar sua montada. P. Alves (Olalá) declarou que, depois de entrar na reta final, ficou sem passagem, só conseguindo nos 300 m finais. A. Ricardo (Starita) declarou que, na entrada da reta final, P. Alves (Olalá) que corria ao lado de Flanna (J. Portilho) quando esta desgarrou e foi de golpe para dentro, tendo quase rodado no lance, achando que foi culpa exclusiva dêle. J. Machado (Granfina) declarou que, nos 900 m finais, M. Silva (L'Ensorceleuse) foi violentamente para dentro, tendo quase rodado.

J. Pinto (Biblos) declarou que a 100 m da partida, os de fora correram para dentro, apertando-o na cêrca, sendo obrigado a levantar.

A. Ramos (Malaparte) declarou que, nos últimos 250 m, M. Alves (...) foi de golpe para dentro, obrigando-o a levantar também de golpe. M. Silva (Thorium) declarou que, confirma a parte de A. Ramos, foi também muito prejudicado.

M. Silva (Veros) declarou que, nos 300 m finais, quando um cavalo parou na sua frente, obrigou-o a levantar mas já vinha sem ação para se colocar no final do páreo.

L. Acuña (Gurupá) declarou que, na partida, seu cavalo, por estar por fora, largou querendo ir para dentro, mas foi sempre corrigido.

NO "PHOTOCHART"

Rio Negro derrotou Vestal Girl no "Photochart", que acusou mínima vantagem para o pilotado de J. Pinto. Dr. Osmane, que chegou a dar boa impressão, ficou com o terceiro pôsto.

PRIMEIRA VITÓRIA

Camury, credenciado por uma série de boas atuações, obteve, anteontem, a sua primeira vitória nas pistas. Ganhou de ponta a ponta escoltado de longe pelo Obstiné. Em terceiro chegou Nicolé.

VOZES DO TURFE

Teremos no próximo domingo o Grande Prêmio 16 de Julho, com que o Jockey Club Brasileiro comemora a data da sua fundação realizada em 1868. Na distância de 2.000 metros, com a dotação de 3 contos de réis venceu-o, em 1887 quando foi êle instituído, o cavalo Rabelais, montado por Francisco Luís. Agora o G. P. 16 de Julho será disputado em .. 2.400 metros, com a dotação de NCr$ 5.000,00, destinado a animais de qualquer país de 4 anos e mais idade.

No Jockey Club Brasileiro foram ganhadores dêsse clássico:

1932 Xavier, J. Salfate.
1933 Mossoró, J. Mesquita.
1934 Brunorb, P. Costa.
1935 (Bramador, A. Silva).
1935 (Sargento, A. Rosa).
1936 Star Light, J. Nasc.
1937 Quati, A. Molina.
1938 Sephinha, L. Leighton.
1939 Mississipi, R. Freitas.
1940 Albatroz, D. Ferreira
1941 Polux, W. Andrade.
1942 Latero, R. Freitas.
1943 Cavalgade, W. Andra.
1944 Monterreal, R. Frei.
1945 Cantaro, P. Vaz.
1946 Goyo, R. Freitas.
1947 Heliaco, O. Ullôa
1948 Bambino.
1949 Jabuti, O. Ullôa.
1950 Inclito, A. Araújo.
1951 Pontet Canet, L. Diaz.
1952 Gualicho, O. Rosa.
1953 Quiproquó, J. March.
1954 Bakari, L. Rigoni.
1955 Encore, F. Irigoyen.
1956 Sancy, E. Castillo.
1957 John Araby, L. Rigoni.
1958 Dulce, F. Irigoyen.
1959 Lohengrin, F. Irigoyen.
1960 Hypério, M. Silva.
1961 Não foi realizado.
1962 Atramo, J. Marchant
1963 Coaralde, F. Irigoyen.
1964 Devon, M. Silva.
1965 El Piconero, J. Reis.

O programa da corrida da última quinta-feira foi todo dedicado ao Corpo de Bombeiros, que comemorou a 2 do corrente mais um aniversário de sua fundação. Após o páreo principal — Fundação do Corpo de Bombeiros — no Salão das Rosas do Hipódromo da Gávea, ao champagne, a brilhante corporação foi saudada, em nome da diretoria do Jockey Club Brasileiro pelo dr. Carlos Bilbao Gama, tendo agradecido o coronel Milton de Lima Gusmão, para tal credenciado pelo coronel Abel Fernandes de Paula, comandante do Corpo de Bombeiros, que estava acompanhado de grande número de oficiais. Ao proprietário sr. Cilo da Costa Miranda, ao treinador A. Araújo e ao jóquei J. B. Paulielo, pela vitória de Himation foram oferecidas taças pelo homenageado.

Está acumulado para as corridas da próxima quinta-feira, 13, o concurso de 7 pontos, na importância de NCr$ 8.833,96.

INSCRIÇÕES PARA SÁBADO

1) 1.500 — NCr$ 2.000,00 — Paraina 56, Elvette 56, Elmira 56, Heráldica 56, Quedulce 56, Mariú 56 e Igaruama 56.

2) — (Grama) — 2.400 — NCr$ 1.200,00 — Egon 54, Despacho 55, Blue Sea 50, Egis 56 Styx 52, Cantilever 50 Fiel 52 Al-Jabbar 56 e Qualapá 50.

3) — (Grama) — 1.600 — NCr$ 1.600,00 — El Capitan 57, Mambrum 57, Eremita 57 Aliate 57, Gurundi 57, Taarup 57, Embalo 57 e Escol 57.

4) — (Grama) — 1.200 — NCr$ 2.200,00 — Himation 56, Salvatore 56 Macanudo 56, Beaurevers 56 Caudilho 56, Manfeld 56, Kako 56, Talamá 56, Quala 54, Arablue 54 Kiriaki 54, Kirinéa 54 La Garçone 54 e Panambi 54.

5) — (Grama) — 1.600 — NCr$ 1.600,00 — Prova Especial — La Française 55, Nouvelle Vague 50 Fariséa 50, Clair de Lune 57, Salomé 54, Tabaúna 50 Fairy Flower 56, Preeness 56, Solderá 52 e Gava 47.

6) — 1.300 — NCr$ 1.600,00 — Leer 57 Cláudia 57 Negromancie 57, Ixia 57, Hematita 57, Goga 57, Candy Queen 57 e Quiromante 57.

7) — 1.300 — NCr$ 1.600,00 — Gorino 57 Don Risco 57, Arminho 57, Naramir 57, Sorriso 57, El Zig 57, Leão de Bagé 57, Gravatá 57 Hanover 57, Cantagalo 57, Patchouly 57, Pichuri 57, Town 57, Atenon 57 e Gaillard 57.

8) — (Variante) — 1.600 — NCr$ 1.000,00 — Carabranca 53 Jangadeiro 58, Majeste 58, Majô 52, Cobiçada 56, Enibu 57, Chaleco 52 Conde E. 52 Clericato 555, Falconet 52, Jazida 48 e Homel 55.

9) — (Variante) — 1.600 — NCr$ 1.000,00 — Qualapé 50, Full Cry 58, Lord Cedro 58 Arkepan 56, Quatrin 55 Descando 51 Quenal 57 Alfredo 54 Barquito 52, Usurpador 57 Quick Brown 52, Xilógrafo 54 e Estuário 55.

INSCRIÇÕES PARA DOMINGO

1) — (Areia) — 1.300 — NCr$ 2.000,00 — Uvacha 56, Senza Fine 56, Cadilon 56, Pique 56 e Revolucionária 56.

2) — 1.600 — NCr$ 1.600,00 — Fair Clélia 57, Procela 57, Minha Gatinha 57, Alânia 57, Mascotita 57 Rocha Negra 57, Lulu Belle 57 e Christine 57.

3) — 1.600 — NCr$ 1.200,00 — Dragão 55 Rio Negro 57, Sansoville 55 Hotin 54, Mastro 56 Fuco 56, Cuore 53 Hal-Cô 55, Mengo 56 e Ragamuffin 56.

4) — 1.300 — NCr$ 1.600,00 — Guarujá 57, Artisan 57, Nastro 57 Garbo 57, Coq D'Or 57, Palermo 57, Palpite Infeliz 57, Gerânio 57, Abismado 53, Good Looking 57 e Tigrez 57.

5) — Grande Prêmio Dezesseis de Julho — 2.400 — NCr$ 5.000,00 — Dilema 58 Seymour 61 Gê 58 Vous Voilá 59, Flapo 61, Deado 61, Mestre Juca 61, Duraque 58 e Tajar 58.

6) — 1.300 — NCr$ 1.200,00 — Fluxo 54 Mangazo 53 Cuore 50, Fox-Trot 58, Fronton 53, Hippo 53 Faulkner 54, Silêncio 58 Incat 58 e Albião 53.

7) — 1.300 — NCr$ 2.000,00 (Areia) — Lagrange 56, Ucrigio 56 Z Y Z 22 56, San Quentin 56, Sudão 56 Suez 56, Obstiné 56, Fatorial 56, Bira 56, Esplendor 56 Herói 56, Ibernon 56, Mooklin 56 e Biblos 56.

8) — 1.300 — NCr$ 1.200,00 — (Areia) — (Variante) — Manda-Chuva 58, Bandido 58, Dr Osmane 58, Flattery 57, Catatau 58 Rogam 55 Snowking 57, Voltio 57, Realve 57, Printer 58, Vando 56 Sotero 57, Nauta 57 El Maestro 58 e Batenzambá 55.

9) — 1.300 — NCr$ 1.200,00 — (Areia) — (Variante) — Fração 58, Princeza Valente 57, Munição 58 Vivandière 58 Estoniana 58, Viacão 57, Eliane A. 57 e Escatoleta 57.

MONTARIAS PARA QUINTA-FEIRA

1.º PAREO — Às 20,00 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00 — Amadores

		Kg
1—1	Isquion, J. M. Aragão	65
2—2	Judex, E.P. Ferreira..	62
3	Homel, P. Costa Neto	63
3—4	Resgate, A. Orciuolli.	60
5	D. Bleu, L.M. Pereira	56
4—6	Nagib, H. Pessoa.....	57
7	Sorridente, n.c.	58

2.º PAREO — Às 20,30 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00

		Kg
1—1	Quenal, J. Reis	57
2	Carabranca, R. Carmo	53
2—3	U. Street, J. Pedro F.º	57
4	E. Brasas, J. Machado	52
3—5	Pleno, A. Ramos	57
6	El Califa, A. Santos..	52
4—7	Kimino, M. Carvalho.	53
8	Quantilo, n.c.	55

3.º PAREO — Às 21,00 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00

		Kg
1—1	Guardi, J. Reis	56
2	Levitico, J. Borja	51
2—3	Deléu, J. Pedro F.º..	57
4	Czar, D. Moreira ...	56
3—5	Bigurrilho, M. Carva.	54
6	Usineiro, L. Corrêa..	54
4—7	Cuidado, O. Cardoso.	54
8	Ural, R. Carmo	51

4.º PAREO — Às 21,30 horas — 1.000 metros — NCr$ 1.000,00

		Kg
1—1	Arnagot, J. Pedro F.º.	54
2	Hepatan, L. Carlos ..	55
2—3	Cambroeira, A. Marçal	56
4	Platter, S. M. Cruz...	57
3—5	Altalin, F. Maia	55
"	Fuss-Bier, O. F. Silva	56
6	L. Tower, M. Carvalho	58
4—7	Elogio, O. Cardoso ...	55
8	H. Wind, J. Machado	54
9	Leiso, J. Paiva	56

5.º PAREO — Às 22,05 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.200,00

		Kg
1—1	Beija-Flor, J. Mach..	58
2	Ho-Nam, J. Reis	58
3	Guarapema, A. Rica.	58
2—4	El Sirocco, O. Cardoso	58
"	Larghetto, R. Carmo..	58
5	D. Romeu, J. Pe. F.º.	58
3—6	Natal, A. M. Caminha	58
7	Al Prince, O.F. Silva	56
8	Nurmi, H. Vascon, ...	58
4—9	Saint Denis, F. Mene.	58
10	Tangará, M. Carvalho	56
11	Grajaú, J. Brizola ...	58

6.º PAREO — Às 22,35 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00 betting

		Kg
1—1	Fair Miss, A. Ricardo	58
2	Osogada, L. Corrêa ..	55
3	Precavida, J. Machado	53
2—4	Emenda, A. Lins	58
5	Floraninha, J. Tinoco	52
6	Quamásia, J. Borja ..	54
3—7	S. Mine, O. F. Silva..	51
8	Trempe, A. Machado.	51
9	F. City, J.B. Paulielo.	51
11	Palmoa, n. correrá ..	51
4-10	Raure, A. Santos	54
12	Ana Maria, M. Alves .	51

7.º PAREO — Às 23,05 horas — 1.000 metros — NCr$ 1.000,00 betting

		Kg
1—1	Biscainho, A. Ramos..	54
2	Pinheiral, H. Vascon.	56
2—3	Bojudo, O. F. Silva..	55
4	Macón, A.M. Caminha	54
3—5	Ellicott, J. Santana..	58
6	Digrafo, A. Ricardo ..	56
7	M. Sampaulina, R.Car.	52
4—8	Nimbo, J. Reis	56
9	Aventureiro, J. Dinis.	56
10	Sorridente, J. Quinta	56

8.º PAREO — Às 23,35 horas — 1.000 metros — NCr$ 1.000,00 betting

		Kg
1—1	Gereré, R. Carmo	56
2	Payaso, O. Cardoso ..	57
3	G. Express, J. Mach..	56
2—4	M. Teu, J. Pedro F.º..	56
5	Can Can, O. F. Silva	57
6	S. Pipe, M. Carvalho.	55
3—7	Yucatan, S. M. Cruz..	58
"	Paché, D. Moreno	56
8	Dampier, P. Fernandes	56
4—9	Atabor, J. Santos	56
10	Orcinelli, A.M.Caminha	58
11	Fogaréu, W. Machado	51
12	Sapa, D. F. Santana .	56

Resoluções da Comissão de Corridas

a) Determinar o comparecimento de animais para a devida aprovação para correr ao "starting-gate" elétrico, a partir de hoje, no horário de 7 às 10 e das 15 às 17 horas, devendo, de preferência a êle serem levados em primeiro lugar os animais de 5 a 8 anos de idade que tomam parte nas corridas noturnas;

b) chamar a atenção dos treinadores de DON ROMEU, FRICANDÓ, KIMIMO, FALCONETE, DESCANSO, JOCKER, QUELIDONIA e CUORE quanto à apresetnação do cartão de identidade dos referidos corredores ao Serviço de Repressão ao Dopping, observando que o faz pela última vez;

c) estender a suspensão do jóquei JOSÉ PORTILHO (Flanna), incurso no disposto no artigo 160 do Código de Corridas (prejudicar os competidores), até o dia 22 do corrente;

d) suspenper, por infração do artigo 160 do Código de Corridas (prejudicar os competidores) a partir de 14 do corrente, os seguintes profissionais:. MANUEL B. SILVA (L'Ensorceleuse), PAULO ALVES (Olalá) e MANUEL ALVES (Town) até o dia 22 e ORACI CARDOSO (Dr. Osmane) até o dia 20,

e) multar, por infração do artigo 163, do Código de Corridas (desvio de linha) os seguintes profissionais: MAURO CARVALHO (Bigurilho) em NCr$ 10,00 e JOSÉ PORTILHO (Negra do Sul) e JOSÉ CORREIA (Edição) em cinco cruzeiros novos;

f) multar, por infração do artigo 145 do Código de Corridas (perda de chicote) o jóquei JOÃO DE SOUSA (Floco) em cinco cruzeiros novos;

g) ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 29 de junho e 1 e 2 de julho de 1967.

ALMIR PROIBIDO DE ENTRAR NA GÁVEA

A seleção da esperança (4)

De LUIZ FERNANDO

Dia do terceiro e último jôgo (1.º de julho). Montevidéu amanhece coberta de cerração. Ainda não se tem certeza se o jôgo será transferido para o dia seguinte, que é domingo. Só às 12 horas, a Junta Diretiva da Associação Uruguaia de Futebol daria a última palavra, confirmando ou não o jôgo marcado para as 15.30 horas, no Estádio Centenário.

Aimoré e o dr. Lidio querem jogar logo. Os dirigentes do Nacional e do Peñarol também não admitem transferência, do contrário, ameaçam tirar seus jogadores e nova crise é esboçada.

Pela manhã, às 10 horas, no quarto de Mário Américo, Aimoré convoca todos os jogadôres e começa uma conversa franca, psicológica, com Félix, Everaldo, Jurandir, Dias, Sadi, Piazza, Dirceu Lopes, Natal, Paulo Borges, Tostão e Hilton Oliveira, o quadro escalado para tentar manter a posse da Copa Rio Branco.

Aimoré começa dizendo que o ataque deveria reter mais a bola, porque a defesa trabalhou demais no último jôgo. Dias cita que tão logo se antecipava despachando uma e entregando no pé de um companheiro de ataque, recebia o contra-ataque que era um Deus nos acuda, porque vinham cinco e às vêzes sete uruguaios para cima da área brasileira.

Aimoré divide a conversa em grupos, sempre assistida pelo médico e pelo repórter que são homens de confiança. Piazza, que é o homem de destruição, sugere que Sadi e Everaldo saiam jogando quando houver possibilidade e êle próprio para não dar muita chance a que .muitos atacantes uruguaios se mantenham na frente.

Em meia hora tudo foi esquematizado. Instruções especiais para Dirceu Lopes, que não andou bem nos jogos anteriores e que hoje teria que atuar numa faixa de terreno bem pior, onde o lamaçal era grande.

Todos confiantes num sucesso. Todos já sabem que o empate já basta, mas estão certos de que vencerão.

Só às 13 horas a AUF comunica ao almirante Heleno Nunes que o jôgo está mantido, com qualquer tempo, mas que havia um "pequeno" problema: a Associação de Futebol da Argentina telefona avisando que o árbitro Aurélio Bossolino, que tão bem se conduzira nos dois jogos, não pode chegar a Montevidéu. A aeroporto de Carrasco está impedido pela cerração e na noite anterior nem barco (que atravessa o Rio da Prata) saiu de Buenos Aires.

Com uma calma impressionante, o almirante Heleno chama o chefe Castor de Andrade e o administrador Mozar Di Giorgio e resolvem: Não vem Bossolino, mas serve Esteban Marino. Êle está no fim da carreira, gosta muito de Mendonça Falcão, porque já apitou um ano na Federação Paulista e não irá prejudicar o Brasil.

— Mas êle é uruguaio e deve ser patriota diz o dr. Castor.

Mozart responde: Eu me responsabilizo. Vou já conversar com êle. Só pedirei que não deixe ninguém jogar violento e que expulse A ou B na primeira oportunidade.

As 14 horas todos vão para o estádio e Castor, Heleno Nunes e Mozart se dirigem em companhia do brigadeiro Conrado Saez, presidente da AUF, e do gerente Raul Lastra, para o vestiário de Esteban Marino. O apitador recebe todos com um sorriso e agradece a confiança depositada pelos brasileiros. Diz apenas: "Saberei honrar o uniforme da FIFA que visto".

Nosso time está prevenido contra a arbitragem e contra a violência que pode imperar no final. Os uruguaios não conseguiram ganhar em duas partidas e agora tudo fariam para derrotar o Brasil.

Os times entram em campo, o frio é intenso, há cerração que quase não dá para identificar de longe os jogadores e o estado do gramado está pior do que nos outros dois encontros.

Começa o jôgo. O Brasil toma a iniciativa dos ataques e o quadro está jogando bem. Dirceu Lopes tabela com Tostão, entra livre e atira para marcar o primeiro gol. Os uruguaios foram surpreendidos com a nova esquematização que Aimoré Moreira combinou com os atacantes. Desta feita, Paulo Borges está mais vigiado, porque sobra na área Manicera, como um libero, e Emilio Alvarez está bem colado ao veloz atacante.

Or uruguaios jogam de igual para igual e num lance de pura chance conseguem o empate. Aquela altura dos acontecimentos, todos os brasileiros presentes diziam que os ruguaios com o jôgo de abafa ganhariam fácil. Nosso time, muito jovem e leve, não resistiria ao péssimo gramado e se curvaria à maior experiência de um quadro que era 90% do time titular que disputou no ano passado a Copa do Mundo, na Inglaterra.

No intervalo, Piazza passa pelo repórter e diz: Pode confiar que não vamos perder. Quanto muito êles conseguem outro empate. A coisa não está difícil não, apesar do juiz ter deixado de marcar um pênalte num lance em que Emilio Alvarez bancou o goleiro, cortando com o braço para salvar um gol de Tostão.

O tempo passa, o Brasil joga na base do contra-ataque, que é sempre perigoso, e Esteban Marino encerra a partida com o resultado de 1x1. Invasão de campo e abraços de todos os brasileiros comemorando a Copa que permanecerá por mais dois anos, pelo menos, no salão de troféus da CBD.

De volta ao hotel, no ônibus, Dias e Ivair comandam a alegria saudando desde o chefe da delegação ao jornalista. A cúpula (chefia) retribui com um muito obrigado aos jogadores e estabele, independente do bicho, US$ 30 de seu bôlso.

Amanhã (último artigo da série), as considerações gerais de Aimoré Moreira e os relatórios a serem apresentados à CBD.

Bangu volta com Martim mas tem Ondino em vista

O sr. Eusébio de Andrade, presidente e chefe da delegação do Bangu na excursão à América do Norte, chegou ontem ao Galeão declarando que o treinador Martim Francisco continua prestigiado pelo seu clube. Entretanto, na realidade, Ondino Viera será mesmo o nôvo técnico do Bangu. Ondino dirige atualmente o Cerro de Montevidéu e a sua contratação se dará em agôsto, permanecendo Martim até lá para o elenco não ficar sem direção na Taça Guanabara.

A delegação bangüense desceu no Aeroporto do Galeão às 10.45 horas de ontem, com todos demonstrando a alegria de retornar à casa. O presidente Eusébio afirmou que a excursão foi boa sob vários aspectos, principalmente no financeiro, pois o seu clube trouxe 30.000 dólares liquidos. Agora, no final, o time já estava se adaptando à alimentação e ao gramado artificial, porém, reclamou de ter feito 6 jogos em 13 dias, com viagens aéreas constantes, inclusive a jato.

Martim Francisco achou razoável a campanha do Bangu — 4 vitórias, 4 derrotas e 4 empates — reclamando do regulamento do Torneio que só permitia uma substituição. O goleiro Ubirajara confirmou ter recebido uma proposta vantajosa para ficar na América e nesse sentido um emissário virá na próxima semana. Ocimar e Fernando também receberam propostas do Texas, mas não se decidiram ainda.

Todos os jogadores foram unânimes em reclamar das arbitragens, alegando que os juizes americanos não tinham a necessária experiência. Paulo Borges, Ari Clemente, Fidélis, Ubirajara e Neri voltaram contundidos, porém, sem gravidade, devendo Fidélis extrair as amigdalas ainda esta semana.

Os jogadores gostaram da excursão e quase todos traziam chapéus de "cowboy" e muitos brinquedos elétricos. A espôsa do presidente Eusébio chegou a passar mal pela emoção do reencontro, mas sem maiores conseqüências, além do susto. O vice-presidente do Bangu, sr. Castor de Andrade, teve muito trabalho no aeroporto, ajudando a desembaraçar as malas na Alfândega.

O Flamengo zangou-se mesmo com Almir

Almir está proibido de freqüentar a sede do Flamengo, a não ser nas ocasiões em que tratar de assuntos com a diretoria. A decisão foi tomada pelo supervisor Flávio Costa, após concluir que o jogador não tem mais contrato com o clube, tanto que preparou imediatamente a minuta da exposição de motivos que enviará à FCF para a suspensão do compromisso. À noite, o advogado de Almir comparecia à sede do Flamengo, tentando obter passe-livre para seu constituinte, mas os dirigentes negavam a pretensão, fixando o preço do liberatório: NCr$ 25 mil.

— Quem quiser Almir, pagará esta importância à vista — afirmaram.

À tarde, o dr. Vital Cintra telefonara para o funcionário Aristóbulo Mesquita, prometendo comparecer à Gávea para conversar com os dirigentes, procurando, inclusive, encontrar uma fórmula para uma rescisão amigável, pois o próprio clube admitira anteriormente essa hipótese.

O Flamengo preferia resolver tudo amigàvelmente, mas, consoante a premissa de que não poderia deixar passar muito tempo, resolveu fixar o passe do atacante. O próprio diretor de futebol, Flávio Soares de Moura, explicou que não há intuito de acabar com a carreira do jogador.

— Se quiséssemos — acentuou — era suspender o contrato e fixar o passe em NCr$ 200 mil — acrescentando: "Por outro lado, não seria interessante, para êle, a briga na Justiça".

Já o supervisor Flávio Costa arrematou: "O clube nada tem a perder, porque procurou cumprir o contrato com honestidade e, se o Almir dissesse, antes de assinar, que bebe, sempre bebeu e continuará bebendo, duvido que nós o comprássemos. Agora, reconhecer isto depois de contratado, é uma confissão que o deixa mal".

Quanto à acusação do advogado de Almir, de que o Flamengo faltou com uma obrigação ao atrasar seu pagamento foi, segundo Flávio "justamente ao contrário". O supervisor contou que o jogador recebeu NCr$ 5 mil adiantados como parte das luvas e, naturalmente, seria obrigação sua devolver "porque as luvas são pagas mensalmente".

ADEMAR VOLTOU

Dizendo que sua filha estava doente e, como pai, não poderia afastar-se de São Paulo, o atacante Ademar — (segundo as notícias estaria pronto a ficar no Palmeiras) regressou ontem, avistando-se com os dirigentes que aceitaram as excusas, e vai treinar hoje, sob o comando de Bria, devendo jogar domingo, contra o América.

Enquanto isso, César concordou em assinar contrato (renovação) mas adiou para hoje o contato final com a diretoria, porque a redação do documento, segundo êle "não estava explícita".

FOTO de (LUIZ PINTO)

O Fluminense está correndo desde ontem para vencer o Vasco

FCF fixa preço e horàrio da Taça Guanabara

A Assembléia Geral da Federação Carioca de Futebol, reunida ontem, decidiu que os jogos da Taça Guanabara marcados para as quartas-feiras e sábados serão realizados à noite, porém, aos sábados, será permitida a antecipação para a tarde, havendo comum acôrdo entre os clubes. Os jogos à noite começarão às 21,15 horas, precedidos das partidas do Torneio José Trócoli, às 19,15 e os diurnos às 15,30 horas, com preliminar às 13,30 h.

Uma arquibancada custará NCr$ 2,00, preço igual ao cobrado no Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Na Taça Guanabara só será permitida a substituição do goleiro e assim mesmo em caso de contusão, ao passo que no Torneio José Trócoli poderão ser feitas três substituições.

Como promoção para a Taça Guanabara, servindo de incentivo à torcida e jogadores, a FCF decidiu premiar o melhor artilheiro, o goleiro menos vazado, a melhor torcida e a inda o melhor árbitro. Sôbre êstes, foram designados 18 juizes para apitarem na Taça GB, sendo que receberão 300 cruzeiros novos por partida, enquanto os bandeirinhas terão direito a 100 cruzeiros novos. Na preliminar, o juiz recebe 50,00 e o bandeirinha, 20,00 cruzeiros novos.

A Federação adiou para futura discussão a criação de um plástico, identificando o menor, a fim de o mesmo ter acesso individualmente no Maracanã, dispensando o acompanhante. Foi autorizado também ao IBOPE fazer um levantamento, junto à torcida, através de um questionário de mais de 20 perguntas, a fim de sentir a melhor maneira de atender aos freqüentadores do Maracanã. No questionário, procura-se verificar o melhor horário, jogos sábados ou aos domingos, condução etc.

Vasco volta com duas vitórias na sua bagagem

A delegação do Vasco está sendo aguardada na tarde de hoje, já que não aceitou fazer uma partida em Corumbá, que estava programada para hoje, pois o técnico Gentil Cardoso achou desaconselhável jogar três vêzes em quatro dias. Gentil quer começar com o pé direito na Taça Guanabara (joga sábado contra o Fluminense) e não pretende saturar seus jogadores com um jôgo e outra viagem aérea.

O Vasco, que havia estreado sábado na Bolívia com uma vitória por 2x1, voltou a vencer no segundo jôgo, desta feita contra o Stronge, no domingo, por 4x1, marcando Paulo Bim, Brito, Luisinho e Morais.

Outros convites recebeu o Vasco para exibir-se não só na Bolívia como na Colômbia, no mês de agôsto, entretanto, nenhum jôgo pôde ser aceito de vez que o quadro irá intervir no Troféu Carranza, a ser disputado na cidade de Cades, na Espanha. Êsse torneio será realizado entre 29 de agôsto e 14 de setembro, e o Vasco também já aceitou enfrentar o time do Pôrto, em Portugal, no retôrno, após os jogos do Troféu.

As duas vitórias do Vasco foram bem recebidas pelo presidente João Silva, pois foram conseguidas no espaço de 24 horas, apesar do fator altura, achando mesmo o presidente que isto já reflete o trabalho que vem sendo imprimido pelo técnico Gentil Cardoso e ainda irá "melhorar muito", como disse satisfeito.

Suingue quase certo vir para o Fluminense

Suingue, médio apoiador do Palmeiras, poderá vir hoje para o Fluminense, porque o técnico Alfredo Gonzalez, em contato telefônico mantido ontem com o diretor de futebol, sr. Dilson Guedes, assegurava que as negociações estavam caminhando muito bem. O jogador figura no esquema tricolor há algum tempo e o próprio treinador compareceu no fim de semana no Parque Antártica, entendendo-se com a diretoria do Palmeiras, enquanto o jogador manifestava seu desejo de mudar de ares.

Os preparativos para o jôgo de estréia do Fluminense na Taça Guanabara começaram ontem, nas Laranjeiras, com um treino de 45 minutos, dirigido por Telê e que constou de exercícios físicos. O goleiro Humberto foi o único dispensado da prática, enquanto Garrincha (sem nenhum vínculo com o clube) também fêz parte dos exercícios para voltar à sua forma.

Hoje haverá treino de conjunto, amanhã individual e na quinta-feira se dará o apronto, sendo que a concentração está prevista inicialmente, para a noite de sexta-feira, mas a palavra final será dada por Gonzalez, logo mais. Dentro do plano do treinador, alguns juvenis poderão ser promovidos e para sábado, existe a possibilidade de Serginho, bom meia-armador, ser lançado, repetindo-s eexperiência feita no ano passado pelo técnico Tim.

Bria ainda não definiu o time para a estréia

O técnico Bria declarou que só poderá definir a equipe do Flamengo com vistas ao jôgo de estréia na Taça Guanabara, domingo, contra o América, após os treinos de conjunto, amanhã e sexta-feira, pois tem muitos problemas de ordem técnica e aguarda o relatório do Departamento Médico acêrca dos contundidos.

O meio-campo é um dos problemas do técnico, pois Nelsinho ainda não se recuperou das dores no joelho enquanto Jargas e Rodrigues estão cotados para companheiros de Carlinhos. A ponta-direita é uma dor de cabeça: Fio ainda sente a contusão na coxa e Bria já está preparando o juvenil Zequinha, para qualquer eventualidade.

Dependendo dos coletivos, o time-base é o seguinte: Marco Aurélio; Murilo, Ditão, Jaime e Paulo Henrique; Carlinhos e Nelsinho (ou Jarbas e, ainda, Rodrigues); Fio (ou Zequinha), Ademar, Zezinho (Dionisio) e Rodrigues.

O Flamengo reiniciou suas atividades com um individual, ontem, na Gávea. Bria havia alterado o horário do treino para as 9 horas, e Fio que não sabia, chegou às 11 na Gávea para cuidar de um assunto e mostrou-se surprêso ao saber que o treino já fôra realizado. Outro que faltou e ainda não apresentou justificativas é o médio-apoiador Carlinhos. Todos os individuais serão realizados às 9 horas e os coletivos, às 15 horas, por determinação do técnico.

Itamar pode ser do América em troca de Amorim

Itamar estêve ontem no campo do América (Andaraí) para rever seus antigos companheiros — foi ali que iniciou a carreira — e informou ao técnico Evaristo que o Flamengo aceitaria trocá-lo por Amorim, cujo empréstimo está prometido ao Bangu. Itamar pediu mesmo para voltar, embora isto não dependa do treinador, Evaristo brincando com o zagueiro disse a certa altura: "Velho, agora é tarde, há tempos nós pedimos, mas você não quis vir".

Ontem foi um dia de movimentação. Evaristo chegou com uma idéia que pôs logo em execução: testes de capacidade para todos os jogadores, numa espécie de "intervall-training". Mandava o jogador fazer um pique de 100 metros, enquanto o médico Oscar Santamaria tomava a pulsação, para precisar em quanto tempo o atleta voltava à calma. A média geral foi considerada boa, sendo que Sérgio se apresentou em melhor forma, recuperando-se cardiacamente em 12 segundos e 8 décimos, enquanto Jorginho registrava recuperação mais demorada: 16 segundos.

Gilson, contundido, Eduardo, poupado e Jarbas Tonel, que obteve licença para ir a Pôrto Alegre, foram os ausentes da prática. Amanhã haverá coletivo, visando ao jôgo de domingo, com o Flamengo, pela Taça GB e o apronto será na sexta-feira.

Paulo César faz as pazes e assina contrato

Botafoog e Paulo César acertam hoje o problema surgido para a contratação dêste último, sendo provável a assinatura de um contrato na base de NCr$ 30 mil de luvas e NCr$ 400 mensais. Hoje à tarde reúnem-se na sede do clube o presidente Nei Cidade Palmeiro, o diretor de futebol, Xisto Toniato, o jogador e seu advogado, Dirceu Mendes, pondo um fim à questão, mesmo porque a Taça Guanabara já se avizinha.

Marinho, pai de Paulo César, vai hoje a São Paulo, levando instruções para fechar negócio com o Juventus, para comprar o ponteiro Martinho, mediante .... NCr$ 6 mil. Martinho aprovou e interessa ao técnico Zagalo.

Hoje, às 16 horas, se dará a apresentação dos jogadores, com um treino individual e preleção do técnico, exortando o elenco a reagir perante sua torcida, mostrando disposição de vencer a Taça GB. A conquista do último Torneio Início — para o Botafogo que tem vários títulos exóticos — causou grande alegria, tanto que vale um bicho de NCr$ 100 mil, servindo, ainda, de estímulo para o soerguimento de seu prestígio. A contratação de Bita, até ontem, não pôde ser efetuada, porque a diretoria aguarda resposta às primeiras consultas levadas a efeito. O Botafogo volta domingo a Brasília, para jogar contra o Vila Nova, de Goiânia, time responsável por várias contusões no América há poucos dias.